O TEMPO — Previsões para hoje, até ás 18 horas: D. FEDERAL E NICTHEROY — Bom; névoa secca. Temperatura — Elevada. Ventos — Do quadrante norte, sujeitos a rajadas de frescas a muito frescas.

Temperaturas horarias de hontem, no D. Federal:

1h.-21,4	5h.-19,9	9h.-21,4	13h.-28,0	17h.-26,4
2h.-20,8	6h.-19,7	10h.-22,2	14h.-29,0	18h.-25,2
3h.-20,7	7h.-20,4	11h.-24,2	15h.-30,2	19h.-24,0
4h.-20,2	8h.-20,8	12h.-26,0	16h.-27,4	20h.-23,4

Maxima: 30,6 ás 15h.00 — Minima: 19,4 ás 6h.30

£ 89$240; Dollar 18$300; Franco $505; Esc. $815

Redacção e Officina — Rua da Constituição, 11

Rio de Janeiro, Domingo, 28 de Agosto de 1938

Anno IX — Numero 3858

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS — O. R. Dantas, pres.; Manoel Gómes Moreira, thes.; José Garcia de Moraes, secretario.
ASSIGNATURAS — Brasil — Anno, 55$000; Sem., 30$; Trim., 15$. Paizes da C. P. Pan-Americana — Anno, 80$; Sem., 45$; Trim., 25$. Paizes da C. P. Universal — Anno, 140$; Sem., 75$; Trim., 40$. Tels. — 42-2918 — 42-2919 — 42-2910 (Rêde interna)

ED. DE HOJE, 4 SECÇÕES, 22 PAGINAS — $300

SE HOUVER GUERRA A GRÃ BRETANHA COMBATERÁ!

No incisivo discurso hontem pronunciado, John Simon reaffirma que a Inglaterra não ficará indifferente no caso de um conflicto na Europa — Advertencia á Allemanha — A gravidade da questão tcheque — Reforçada a posição da França — Repercussão em Paris, Washington e Praga — Tensão de animos só comparavel á que precedeu a Grande Guerra de 1914

LONDRES, 27. — (Richard Mac Millan, correspondente da United Press). — Dominadas por intenso nervosismo, as chancellarias da Europa assistiram esta tarde a Grã Bretanha volver-se para a Allemanha, pela voz de Sir John Simon, chanceller do Erario, da pequena cidade de Lanark, na Escossia, e lançar um vehemente appello — talvez o ultimo — para que o Terceiro Reich desista de empregar violencia contra a Tchecoslovaquia.

CONSEQUENCIAS DO RECURSO A' FORÇA

Deixando entrever que o recurso á força poderá desencadear uma nova guerra mundial, Sir John Simon estabeleceu, em nome do seu governo, os principios basicos da politica britannica actual que podem ser resumidos nesta unica phrase:

"A Grã Bretanha está decidida a esgotar até o ultimo recurso para que impere a paz, mas, combaterá de armas na mão, se a tanto quizerem forçal-a".

No seu memoravel discurso desta tarde, o orador pediu ás nações da Europa que pesassem bem as tremendas consequencias que poderiam advir de uma nova guerra. Externou a convicção de que esta póde ser evitada, se assim o quizerem os governos, quando disse: "Recuso admittir terminantemente o pretenso axioma da inevitabilidade da guerra". Chamou a attenção dos conductores de povos para a responsabilidade pessoal que assumiriam, se provocassem a hecatombe, com estas palavras: "E' enorme, sem duvida, a responsabilidade que pesaria sobre os hombros de qualquer homem, que, pela precipitação das suas acções, lançasse sobre a humanidade o cortejo de horrores que acompanha todas as guerras".

POLITICA DE PAZ

O chanceller do Erario frisou que a politica da Grã-Bretanha "é positivamente uma politica de paz" accrescentando:

— "O nosso rearmamento não suscitou desconfiança alguma em outros paizes, porque o mundo inteiro sabe perfeitamente, que as nossas armas jámais serão usadas para levar a cabo propositos aggressivos. A Inglaterra deseja tornar-se cada vez mais forte, para estar segura e assim poder constituir um elemento de paz em que se possa confiar."

O AGGRAVAMENTO DA QUESTÃO TCHEQUE

O discurso de hoje assume relevancia ainda maior, pelo facto de poucas horas antes de ser pronunciado, ter sido feita uma declaração official em Londres, na qual se "deplora profundamente" a surprehendente decisão tomada hontem á noite pelo sr. Konrad Henlein, "leader" supremo dos sudetos, quando deu á publicidade o rumoroso manifesto em que exime os seus adeptos da disciplina partidaria e dá-lhes liberdade para revidar em legitima defesa, todos os ataques ou todas as aggressões de que forem victimas.

O manifesto do ex-professor de gymnastica, tem sido geralmente considerado como um golpe tremendo, vibrado inopinadamente num momento em que todos os gestos moderados e conciliatorios mais necessarios se tornavam.

Toda esta nefasta combinação de acontecimentos repletos de máos presagios, mais uma vez faz com que seja elevado ao climax o nervosismo predominante no seio dos governos europeus.

PERIGOSISSIMO

O gabinete britannico está ainda menos tranquillo do que durante os dias agitados de maio, porque o manifesto do sr. Konrad Henlein é considerado como perigosissimo, offerecendo margem para incidentes dos mais criticos.

Accresce ainda a circumstancia de ter recrudescido de violencia a campanha systematica da imprensa allemã contra a Tchecoslovaquia, cuja significação sobe de vulto, quando se considera que a mesma é evidentemente "inspirada".

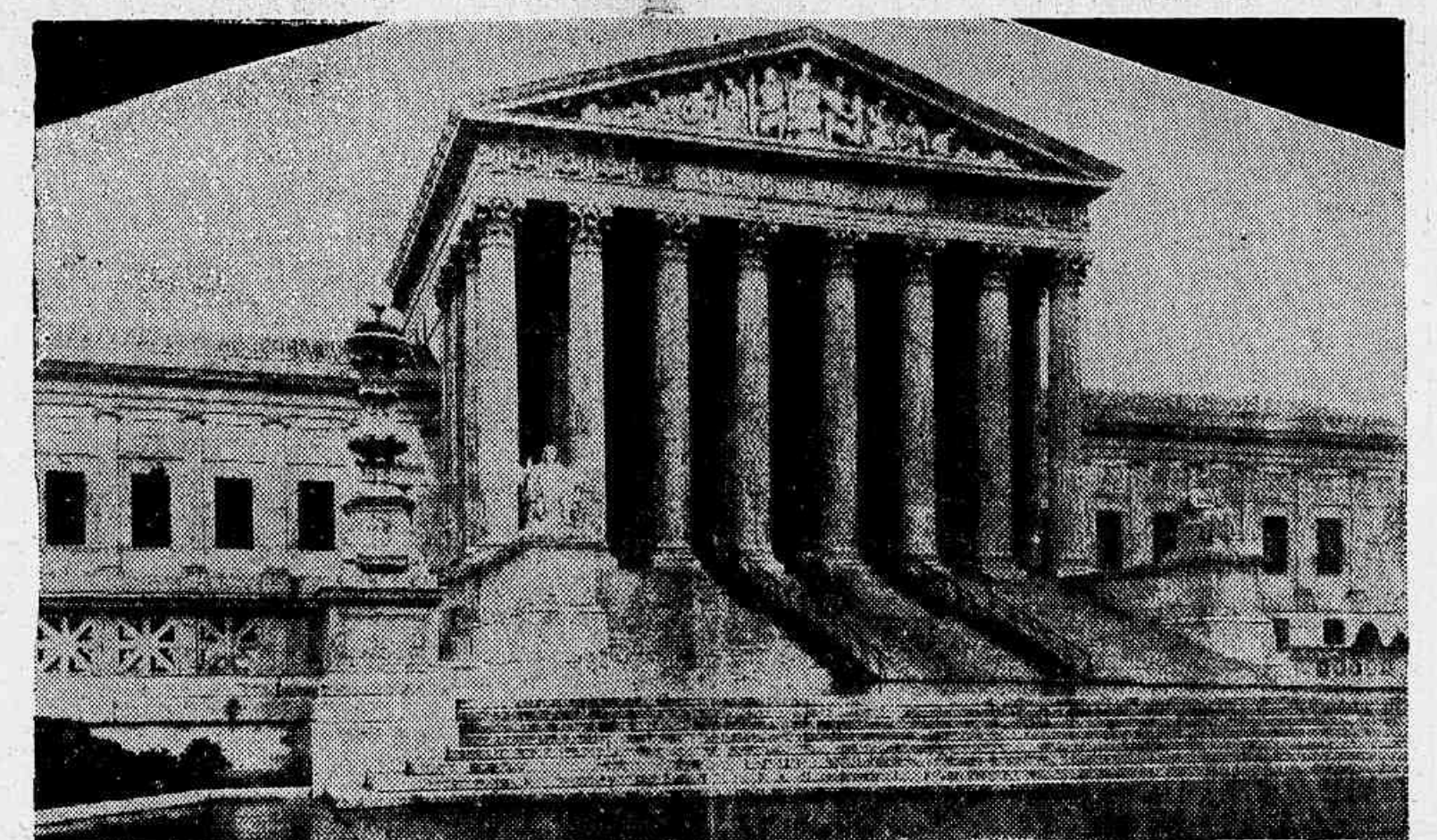
As noticias levadas a Londres pelo sr. Ashton-Gwatkins em nome de Lord Runciman não justificam, apparentemente, nenhum optimismo, pois consta que ellas indicam claramente a impossibilidade de conciliar o limite maximo da "pressão amigavel" que se poderia exercer sobre o governo tcheco, com o vulto das concessões pleiteadas pelos senhores Adolf Hitler e Konrad Henlein.

O CONGRESSO DE NUREMBERG

Tudo indica, portanto, que a situação tcheca tende a peorar volvendo a entrar em novo periodo de tensão aguda, que deverá chegar ao auge durante os dias em que terá logar o Congresso Nazista

(Conclue na 4.ª pagina)

Contraria ás companhias petroliferas a sentença da Côrte Suprema

RESTITUIDAS A 581 FAMILIAS DA ALDEIA DE SAN MIGUEL DE TZANI AS TERRAS DOADAS, EM 1717, PELO REI DE HESPANHA — COMMENTARIOS DA IMPRENSA MEXICANA Á NOTA DOS ESTADOS UNIDOS — SERÁ MANTIDA A POLITICA DA BOA VIZINHANÇA

Edificio da Côrte Suprema dos Estados Unidos

CIDADE DO MEXICO, 27 (U. P.) — A Côrte Suprema lavrou sentença contra as companhias petroliferas estrangeiras, confirmando a sentença da Côrte Districtal mantendo a legalidade da Junta de Conciliação integrada por 7 membros e que tomou a seu cargo o conflicto de natureza economica entre as companhias e trabalhadores, antes da expropriação dos terrenos petroliferos.

As companhias tinham appellado para a Côrte Suprema allegando que somente a totalidade dos membros da Junta podia tratar legalmente do conflicto.

RESTITUIDAS AS TERRAS DE SAN MIGUEL

CIDADE DO MEXICO, 27 (U. P.) — O "Diario Official" publicou hoje o decreto assignado pelo presidente Cardenas, ordenando a restituição aos habitantes da aldeia de San Miguel de Tzani das terras da fazenda Hidalgo, as quaes lhes foram dadas pelo rei de Hespanha, em 1717, tomadas para serem vendidas a particulares, em 1848, e que presentemente pertenciam aos herdeiros do cidadão americano William Nourse.

A fazenda Hidalgo, cuja superficie é de 22.692 acres, será explorada pelos chefes da Communidade Agraria representando 581 familias, ao passo que aos herdeiros de William Nourse caberão 125 acres.

COMMENTARIOS DA IMPRENSA MEXICANA

CIDADE DO MEXICO, 27 (United Press) — Num artigo em que ataca acerbamente a ultima nota do sr. Cordell Hull, o jornal "Novedades", responsabilisa os Estados Unidos pela "tragedia" do Mexico. Declara que Washington não possue o direito moral de "apresentar a menor queixa" do Mexico, pois "desde o tempo do primeiro ministro americano acreditado junto ao nosso governo, sr. Joel Poinsett em 1825 até a época do embaixador Daniels, os Estados Unidos interviram directamente nos nossos negócios internos e são portanto inteiramente responsaveis pela nossa lamentavel situação. Os Estados Unidos nunca foram nossos amigos sinceros. Nunca acreditamos na politica de boa vizinhança, nem no panamericanismo, nem em nenhuma dessas idéas extraordinariamente ingenuas. Os Estados Unidos são os principaes responsaveis pela tragedia mexicana, pelas nossas revoluções militares, pela nossa penuria economica e pela nossa anarchia social".

O orgão da Confederação Mexicana de Operarios, lembra que seria politicamente desnecessaria por parte do presidente Cardenas, a acceitação dos termos de Washington, em virtude de não haver mais desapropriações de terras de propriedade americana a fazer.

Os outros jornaes são ainda mais causticos nos seus commentarios. "La Prensa" escreve o seguinte: "Os diplomatas norte-americanos estão tentando collocar-se na posição ridicula de um espantalho".

O "Excelsior" declara que a nota foi dirigida directamente ao Mexico, mas "com o intuito deliberado de estabelecer uma these que tivesse repercussão mundial", e censura os Estados Unidos pela sua acção repentina e energica em relação a um problema que ignorou durante tanto tempo.

O unico jornal mais moderado nos seus commentarios é o "El Popular". Num artigo de redacção declara que o pedido formulado pelo sr. Cordell Hull no sentido de serem sustadas novas desapropriações "não póde ser acceito quer sob o ponto de vista politico quer constitucional.

Os Estados Unidos, constatando o verdadeiro estado de coisas existente no Mexico, que deseja pagar mas que não pode pagar no momento, acceitaram o ponto de vista nosso, propondo entregar o problema a uma commissão mixta. Isso constitue um triumpho para o Mexico. E' um triumpho moral e politico que vem consolidar a força do nosso Governo perante o mundo inteiro. E não deixa de ser tambem um triumpho para o Governo Americano, por ter comprehendido o nosso problema".

WASHINGTON, 21 (U. P.) — O jornal "Washington Post" publica um artigo, no qual declara que a nota do governo norte-americano ao Mexico se entende como sendo dirigida á parte meridional do hemispherio occidental, tanto quanto ao Mexico, e como uma exposição sobre o delicado assumpto feita á familia constituida pelas 21 Republicas. O jornal accrescenta que a mensagem foi feita em tom amistoso, sem quaesquer allusões a actos de represalia, continuando para todos os effeitos a vigorar a politica da boa vizinhança. O artigo diz: — "Quanto ao Mexico, a nota será sufficiente para impedir que se ponha em pratica, por tempo indeterminado, a propalada nacionalização das propriedades mineiras estrangeiras. Mais importante será o effeito da nota sobre outros paizes da America Latina dos quaes consta que estão inclinados a executar expropriações, em resultado do máo exemplo dado pelo Mexico".

Gravissima a situação tcheque

Receio de attritos armados a qualquer momento — Segundo noticias de Paris, a Tchecoslovaquia será invadida em principios de setembro — Um protesto do governo allemão

LONDRES, 27 (United Press) — Receando uma explosão resultante da questão entre sudetos e tchecos, o governo britannico expediu esta ordem brusca: "Que todos os circulos evitem augmentar a tensão!".

A declaração officialmente inspirada e divulgada hoje, segundo a qual os circulos officiaes deploram o facto do partido sudeto allemão ter ordenado o relaxamento da disciplina até hoje observada pelos seus membros, induz a crença de que em seu discurso de hoje sir John Simon reaffirmará o que o sr. Chamberlain declarou em 24 de maio, dando a entender á Allemanha que a Grã-Bretanha se envolverá em qualquer conflicto armado resultante do problema tcheco.

NOTICIADA A INVASÃO PARA SETEMBRO

PARIS, 27 (United Press) — Corre nesta cidade a noticia de que os allemães decidiram invadir a Tchecoslovaquia em principios de Setembro, forçando os judeus a abandonarem o Reich, de modo a reduzir a população ao numero necessario para alimentar em tempo de guerra. Estima-se em dez mil o numero de judeus já sahidos para paizes vizinhos, creando embaraços ás respectivas communidades judaicas.

PROTESTO DO GOVERNO ALLEMÃO

PRAGA, 27 (United Press) — A legação allemã entregou hoje ao Ministerio das Relações Exteriores uma nota de protesto contra a "affronta ao exercito e povo allemães" contida em um artigo publicado por jornal tcheco relativamente á parada militar em honra do almirante Horty. O protesto que foi entregue pelo encarregado de negocios Endor Henche, devido á ausencia do ministro Eisenlhor, exigiu a punição dos responsaveis pela redacção e publicação do referido artigo".

SO' SE FALA EM GUERRA

PRAGA, 27 (United Press) — A tensão tornou-se mais elevada e nos cafés e ruas cada vez se fala mais em guerra, devido á proclamação dada a publico pelo partido sudeto allemão, segundo a qual a disciplina dos seus membros não mais os impedirá de reagir quando se sentirem offendidos. Os circulos autorizados classificaram de illegal aquella proclamação e a policia advertiu que agirá com toda a energia contra quem tentar perturbar a ordem.

Os exaggeros do odio racista

Roosevelt accusado pelo correspondente de um jornal italiano de ter origem judaica e de crear um Estado semita

ROMA, 27 — (U. P.) — O correspondente do "Giornale D'Italia" em Buenos Aires, Mario Intaglieta, commenta, em longo artigo, as allegações attribuidas ao escriptor Gustavo Barroso, divulgadas pela imprensa, de que o presidente Roosevelt é de descendencia judaica, dizendo:

"Esse facto explica o odio que o presidente Roosevelt tem ás dictaduras, a sua fé charlatanica na democracia, a sua sympathia pelos vermelhos de Barcelona, pelos refugiados de Evian e pelos exilados italianos e allemães.

"Como Blum, Azana e Stalin, Roosevelt creou um estado judaico, destruindo as tradições catholicas e christãs da immensa republica.

"Roosevelt considera-se vingador e protector dos judeus.

O Brasil terá o seu grande diario

Os leitores do DIARIO DE NOTICIAS não são leitores de *qualquer* jornal.

Elles sabem *porque* distinguem, com a sua honrosa e estimuladora preferencia, o moderno e progressista matutino da Capital da Republica.

— Pois se cada um dos nossos leitores e amigos se comprometter comsigo mesmo a conquistar UM NOVO LEITOR para *o seu jornal*, poderá, com essa cooperação amistosa e intelligente, transformal-o na maior força e na mais independente tribuna para a defesa das grandes e inconspurcaveis tradições do Brasil, dos direitos dos seus cidadãos, dos verdadeiros e sempre sagrados interesses da nossa communidade.

— Faça do DIARIO DE NOTICIAS, com o seu apoio, o grande jornal para todo o Brasil!

HA 2 MAPPAS

DENTRO DO SUPPLEMENTO LITERARIO QUE ACOMPANHA ESTA EDIÇÃO

— Um, para V. Excia.;

— O outro, para que V. Excia. o passe, obsequiosamente, ao seu vizinho, a um parente, a um amigo dilecto, a qualquer dos quaes deseje proporcionar não só o habito de lêr um jornal sério e amplamente informativo, como a possibilidade, todos os mezes, de conquistar um premio de

CINCO CONTOS DE REIS

— Esses dois Mappas, offerecidos gratuitamente, são do "Concurso Popular" do DIARIO DE NOTICIAS, para o mez de Setembro de 1938, e já estão numerados com os milhares com que entrarão em sorteio, pela Loteria Federal de 8 de Outubro

Não concorra V. Excia. com OS DOIS Mappas. Se a sua opportunidade de alcançar o nosso premio maior tiver de vir já neste Concurso de Setembro, a sua bôa sorte saberá contemplar precisamente, aquelle dos dois Mappas que V. Excia. houver reservado para si.

CONCURSO POPULAR N. 17 DO «DIARIO DE NOTICIAS»

(DE 2 A 31 DE AGOSTO DE 1938)

Recorte o coupon ao lado e colle-o no seu Mappa. Uma vez collados os 26 coupons do mez, remetta-o á nossa redacção e aguarde o sorteio, pela Loteria Federal de 8 de Setembro.

COUPON N.º 24
28 - 8 - 1938
Faça do Diario de Noticias o seu jornal

Os Mappas para o "Concurso Popular" n.º 18, relativo a Setembro proximo, estão incluidos no Supplemento Literario que acompanha esta edição.

Quanto mais leitores tem um jornal, melhor elle se apresenta, mais se prestigia, maior é a sua receita de publicidade, mais completa é a sua independencia, como orgão de opinião: é, assim, o publico que faz o bom jornal.

O sr. Daladier perante a Frente Popular

FORMALMENTE GARANTIDO PELO CHEFE DO GOVERNO QUE NÃO SERÃO ALTERADAS AS LEIS SOCIAES

PARIS, 27 (Por Harold Ettlinger, correspondente da United Press) — O sr. Daladier, presidente do Conselho, garantiu formalmente aos deputados representando todos os partidos da ala esquerda da Frente Popular que não tinha a menor intenção de alterar as leis sociaes approvadas pelos successivos governos e daquella frente. O ministro, entretanto, recusou-se a fazer qualquer promessa relativa á convocação do Parlamento para uma sessão no outomno. Acredita-se que elle está determinado a não correr o risco de uma violenta discussão na Camara, na presente phase dos negocios internacionaes. A delegação foi enviada logo depois do grupo Parlamentar de esquerda ter se reunido ás 19 horas de hontem o qual não póde proseguir nas discussões antes de ter ouvido o sr. Daladier sobre o seu ponto de vista esclarecendo certas questões.

Logo depois da entrevista com o chefe do Governo os membros da delegação tornaram a encontrar-se com os communistas e socialistas, ficando marcada uma sessão para amanhã afim de ser discutida a posição do sr. Daladier, em vista da sua decisão de não convocar para breve uma reunião do Parlamento. A sessão se realizará amanhã ás 15 horas. O certo, entretanto, é que os radicaes se oppõem á convocação parlamentar.

O presidente do Conselho explicou á deputação, a qual approvou o ponto de vista, que a todo o custo a producção tinha de ser augmentada nas industrias que trabalham para a defesa nacional, afim de ser possivel fazer frente á ameaça allemã.

O decreto solucionando a greve dos estivadores de Marselha tambem ficou preparado, porquanto o ministro do Trabalho, sr. Pomaret e o das Obras Publicas, sr. de Monzie, concluiram as discussões com os estivadores "tradeunionistas" e com os armadores, informando-se que foi approvado o novo decreto regulamentando as condições do trabalho no porto de Marselha. O decreto será immediatamente expedido e as novas condições de trabalho começarão a vigorar desde amanhã.

O decreto estabelece o salario de sessenta e um francos por hora, o que representa um augmento sobre a taxa actual.

NEWS IN ENGLISH

By The UNITED PRESS

BERLIN — It was confirmed in reliable sources today that German diplomatic missions pointed out to the government of several unnamed capitals the need for an early solution of the sudeten problem.

WASHINGTON — In a move to maintain European peace, Secretary of State Cordell Hull solemnly remided today the signatories of the Kellog-Briand pact their obligations. Enumerating the names of the nations involved directly and indirectly in the German-Czechoslovakian situation, Secretary Hull said: "Modern experience demonstrated that no even the victor can gain from war".

Secretary Hull recalled ten years ago today, when representatives of the United States, German Reich, Belgium, France, British Commonwealth, Italy, Japan, Poland and Czechoslovakian assembled at Paris and voluntarily renounced war as an instrument of national policy and pledged themselves to settlement or solution of all disputes and conflicts never sought except by pacific means.

LANARK, Scotland — Sir John Simon in one of the most important speeches of his political career declared that "the essence of the British foreign policy" during the current European crisis is that" while there is interests and duties affecting us, our people and the people of the Empire, to protect, which we would, and to fight, we shall at all times to bring the whole weight of our influence to bear with the view of prevention of an outbreak of war in any part of the world shall always be ready to make our contribution to the maintenance of peace.

Sir John Simon said that the government is preoccuped with the Czechoslovakian situation "a real problem which urgently needs solution".

THEYD ON BOIS, Essex — Speaking at a public meeting, Winston Churchill stated that "the whole state of Europe and world is steadily moving towards a climax which can not be for long delayed. War certainly is not inevitable but the daage to peace will not be removed until the vast German armied called from home to the ranks are dispersed.

MERIDA — It was announced today that the army commanded by General Queipo de Llano repulsed further counter-attacks of the Zuja river sector which resulted in hundreds of enemy dead.

COLHIDA POR AUTO

Hontem, á tarde, quando procurava atravessar a rua Licinio Cardoso, esquina de rua Anna Nery, a domestica Isolina Goulart Bastos, de 50 annos de idade, casada, residente á rua Bruno Seabra n. 26, foi colhida por um automovel, soffrendo, em consequencia, fractura do parietal esquerdo.

Depois de soccorrida no Posto de Assistencia do Meyer, a victima foi internada no H. P. S.

ULTIMA HORA SPORTIVA

Apertada victoria do Flamengo sobre o Bangú

Dois a um o score — Jarbas preso e Providente no Hospital de P. Soccorro

No stadium tricolor teve logar hontem á noite, a partida Flamengo x Bangú, que foi presenciada por numeroso publico.

Esse encontro foi bastante movimentado. Equilibrado no periodo inicial, que terminou empatado de 1 x 1, caracterizou-se no segundo tempo por forte pressão do quadro suburbano, que dominou francamente quasi toda a etapa.

Um goal magnifico de Leonidas, entretanto, deu a victoria ao Flamengo por 2 x 1.

OS TEAMS

Os quadros foram os seguintes:

FLAMENGO: — Walter; Domingos e Marin; Médio, Fausto e Natal; Sá, Valido (depois Providente), Leonidas, Waldemar e Jarbas (depois Carlinhos).

BANGU': — Francisco; Enéas e Camarão; Pichim, Rodrigo e Leitão; Lula, Antonio, Bahiano, Estanisláo e Bituca.

O JUIZ

Dirigiu a partida o juiz Loris Cordovil, cuja actuação deixou a desejar.

OS GOALS

Num ataque do Flamengo aos dezenove minutos de jogo, Jarbas passa rente ao goal e Valido, de cabeça, marca o primeiro goal dos seus.

— Aos trinta e cinco minutos, depois de bater a bola na trave, Antonio empata a partida.

— Leonidas, aos quinze minutos do segundo tempo, augmenta a contagem para os rubro-negros, numa opportuna entrada sobre o goal, pois Francisco cahira.

— Walter, ao fazer uma defesa, é seguro pelas pernas e cáe, largando a bola. Estanisláo faz o goal, que é annullado.

A PRELIMINAR

Os quadros de amadores do Flamengo e Bangú jogaram na preliminar em disputa do campeonato de sua classe. Os rubro-negros venceram pela contagem de 3 x 1.

A RENDA

Quatorze contos trezentos e dezenove mil e oitocentos réis foi a renda alcançada nesse jogo.

JARBAS PRESO

Quasi ao finalisar o primeiro tempo Jarbas, num gesto infeliz, aggrediu Pichim fóra de campo, tendo sido preso pelas autoridades policiaes.

PROVIDENTE NO PROMPTO SOCCORRO

Tomando parte no primeiro lance após substituir Valido, Providente chocou-se com Francisco, tendo-se machucado.

Removido para o Hospital de Prompto Soccorro, foi submettido ao raio X.

Parece ter a clavicula direita fracturada.

Batido o Bomsuccesso por 5 x 3

FOI DIFFICIL A VICTORIA DOS SANCHRISTOVENSES

O Bomsuccesso em seus dominios baqueou hontem, frente ao São Christovão.

A victoria dos alvos correu serio risco pois, os locaes depois de perderem por 4 x 0 reagiram de forma espectacular para perderem o prelio por 5 x 3. A victoria dos "cadetes" foi justa, dada a forma porque se conduziram no desenrolar da luta.

A PRELIMINAR

O prelio preliminar terminou empatado de 1 x 1.

O BOMSUCCESSO SEMPRE GENTIL

No descanço da luta principal, a directoria do Bomsuccesso offereceu aos chronistas farta mesa de doces, "sandwichs" e refrigerantes.

O JUIZ

A luta principal foi conduzida com falhas pelo juiz Fioravanti D'Angelo. O arbitro deixou o gramado garantido pela policia.

AS EQUIPES

Ao apito do juiz, as equipes formaram assim:

BOMSUCCESSO: Hellon — Newton —Mario — Camisa — Otto (depois Néco) — Pompeu (depois Néco) — Nelsinho — Paranhos — Euclydes (depois Gradim) — P. Nunes e Odyr.

S. CHRISTOVÃO: Magdalena — Hernandez — Oswaldo — Picabéa — Dodô — Affonsinho — Roberto (depois Vicente) — Villegas — Caxambu' — Nestor e Carreiro.

OS GOALS

— Caxambu' aos 10 minutos, aproveitando-se de centro de Carreiro, fez o 1.° goal dos alvos.

— Mais seis minutos e, Caxambu' eleva a contagem com violento shoot.

— Pouco depois ainda Caxambu' de cabeça, conseguiu o 3.° goal do S. Christovão.

— Iniciada a etapa final, Carreiro atira com exito, fazendo o 4.° goal dos "cadetes".

— Logo a seguir surge o 1.° goal dos locaes, feito de Nelsinho.

— Animados os locaes elevam a contagem e, Gradim de cabeça assignala o 2.° goal do Bomsuccesso.

— E' forte a reacção dos suburbanos e, Gradim registra o 3.° goal, aproveitando-se de centro de Nelsinho.

— Controlam-se os visitantes e, Caxambu' servindo-se de uma falha de Mario, faz o 5.° goal do São Christovão.

Catch-as-catch-can

NOWINA E GRILLO EMPATARAM

A reunião de catch-as-catch-can, de hontem, no Stadium Brasil, accusou os seguintes resultados:

1.ª LUTA — Francisco Serôa, brasileiro, 80 kilos x Joe Campbell, inglez, 98 kilos.

Juiz — Manoel Fernandes.

2 rounds de 15.

Empate. Serôa estreou regularmente ante um lutador que não se esforçou.

2.ª LUTA — Jack Russell, americano, 104 kilos x Pablo Adencôa, hespanhol, 98 kilos.

3 rounds de 15.

Juiz — Angelo Ledoux.

Venceu Jack Russell por encostamento de espaduas no 2.° round.

3.ª LUTA — Karol Nowina, polonez, 98 kilos x Manoel Grillo, portuguez, 100 kilos.

4 rounds de 15.

Juiz — Manoel Fernandes.

Depois de um combate movimentado, registrou-se um empate.

Ultima Hora Theatral

"AMOUREUSE", PELA COMPANHIA FRANCEZA DE COMEDIAS, NO CASINO DE COPACABANA

Tivemos, hontem, na salinha aconchegada e elegante do theatrinho de Copacabana, uma bella noite de arte dramatica. Representou-se uma das obras primas do theatro em França. Porto Riche foi, com Becque e outros menos expressivos, um dos criadores da chamada comedia psychologica, essa brilhante phase dramatica que precedeu o theatro violento, méro effeito scenico, de que foram pioneiros Bataille e Bernstein, este já hoje modificado nas suas tendencias artisticas.

Porto Riche, a quem chamaram o poeta dramatico do amor, deixou uma obra marcante, que ficou e permanece como as mais bellas paginas do theatro de amor de todos os tempos. Essa Amoureuse, que Jean Marchat, Rachel Berendt e Raymond Lyon e outros, hontem, nos deram no Casino de Copacabana, brindando-nos com um espectaculo de prazer mental digno dos mais francos encomios, é alguma coisa de notavel, como obra reveladora dos escaninhos da alma humana. Um caso de adulterio, simples. Mas que profunda pesquisa dos segredos amorosos que subjugam os corações e torturam os sêres! Estamos entretanto deante do destino de tres creaturas que, num pequeno salão, vivem, aos nossos olhos, o mais simples, o mais humano, o mais verdadeiro caso de amor, o eterno amor que sorri, soffre, martyriza e nos faz sentir todo o sabor amargo da existencia dos que amam.

Não se trata de uma peça de acção. Não ha propriamente o desenrolar de uma historia, de uma intriga, de um entrecho com lances theatraes preparando finaes de actos impressionantes. Na peça de Porto Riche sente-se apenas a vida que passa, o travo doloroso de existencias tecidas de impetos e de encantamentos, de sorrisos e de lagrimas, de conquistas e de resignações. São tres actos que encerram um estudo, ou melhor, um flagrante de um caso de amor conjugal. E' uma comedia dramatica que toca a alma, vae fundo ao coração, porque toda aquella teia de illusões, sonhos, esperanças, esmorecimentos, emoções, prantos em que se debatem dois homens em torno de uma mulher, casada com um delles, vem tambem da alma, procede do fundo do coração. Essa creatura, que engana o marido, a quem ama, porque este se confessa farto do seu amor, arrepende-se e acabrunha-se perante o seu ente amado, arrependida e contricta. Nada tão vulgar e banal talvez! Nada tão profundo, tão sentido, tão vivido como apparece nas scenas da Amoureuse! Que dialogo miraculoso! Que poder verbal convincente e dominador! Que linguagem tão cheia de verdade e de attracção!

E' preciso, porém, convir que Rachel Berendt nos deu uma amorosa integral, infundindo, na sala, uma grande emoção, quando se entrega ao amigo de seu marido. Trata-se de uma actriz de uma naturalidade, uma espontaneidade, um poder de exteriorização magnificos.

A seu lado, Jean Marchat, no marido, esteve esplendido de verdade, portou-se com bravura nas scenas de desabafo intimo, cansado como se achava de tanta dedicação feminina, de tanto carinho conjugal.

Num plano menos superior, mas, entretanto, bastante correcto, Raymond Lyon encarregou-se do amante.

Uma scena fixa, arranjada com cuidado e bom gosto, de Collomb, serviu de ambiente aos tres actos da linda peça de Porto Riche.

Ab.

Noticias de Portugal e Colonias

(Serviço pelo Telegrapho e pelo Correio)

Arrebatada pela onda

LISBOA, 27 (U. P.) — Na praia do Pharol, em Aveiro, uma onda arrebatou Otelinda Marques Guerra e a menina Maria Marques Miranda.

Esta ultima afogou-se, tendo o seu corpo desapparecido.

Feridos num desastre de automovel

LISBOA, 27 (U. P.) — Em Celorico, na Beira, foram feridos em um desastre de automovel, o sr. Manoel Marcellino Dias, capitalista no Brasil, e as suas duas filhas, Maria Augusta e Alda Dias.

Crise do pescado

LISBOA, 27 (U. P.) — O sr. Mario Ledo, presidente do Centro dos Industriaes em Conservas, de Setubal, conferenciou com as autoridades administrativas de Lisboa sobre a crise do pescado naquella cidade.

O sr. Mario Ledo avistou-se em seguida com os ministros do Commercio e das Obras Publicas, os quaes prometteram estudar o assumpto afim de não se prolongar a situação difficil da pesca, em Setubal.

O regresso do general Carmona

LISBOA, 27 (U. P.) — O sr. Alberto Oliveira, presidente do comité de festas dos centenarios da fundação e restauração de Portugal, visitou, em Guimarães, os paços dos duques de Bragança, o castello, os museus e as ruinas, estudando a maneira por que serão celebradas as festas por occasião da commemoração dos centenarios alludidos.

DE BORDO DO VAPOR "ANGOLA" 27 (U. P.) — A viagem prosegue normalmente e o estado de saude do presidente Carmona continua a ser excellente. O "Angola", escoltado pelo "Affonso de Albuquerque", navega entre o Senegal e o Cabo Branco.

NOTICIAS DOS ESTADOS

Amazonas

O NOVO SECRETARIO GERAL DO ESTADO

MANAOS, 27 (A. N.) — O interventor federal nomeou, para secretario geral do Estado, o sr. Ruy Araujo, que exerce actualmente a chefia da Policia, o qual assumirá o cargo, nos primeiros dias de setembro.

O interventor designou o sr. Marcelino Lessa, que deixou a Secretaria, afim de estudar, no sul do paiz, as organizações municipaes.

CHEGOU A MANAOS UMA DAS VICTIMAS DA TRAGICA OCCORRENCIA DE PARINTINS

MANAOS, 27 (A. N.) — Chegou o juiz de Direito de Parintins, sr. João Rebello Corrêa, que foi ferido pelos evadidos da prisão. O estado do sr. João Rebello, apesar de melindroso, está offerecendo melhores. Noticiam de Parintins, que um dos amotinados, offerecendo resistencia, foi morto.

Pará

VAE SER INSTALLADA, EM BRAGANÇA, UMA ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE PLANTAS TEXTEIS

BELEM, 27 (A. N.) — Pelo "Commandante Ripper", chegaram os srs. João Mauricio, director do Serviço de Plantas Texteis, e o sr. Jayme Britto, inspector do mesmo Serviço, devendo amanhã seguirem de viagem para Bragança, afim de ali installar uma estação experimental dos referidos serviços.

MAIS JUIZES PARA O TRIBUNAL DE APPELLAÇÃO

BELEM, 27 (D. N.) — Noticia-se a creação de mais dois logares de juizes no Tribunal de Appellação deste Estado.

Maranhão

ESPATIFOU-SE CONTRA O SOLO

CAXIAS, 27 (D. N.) — O avião militar, typo "Vacco", que faz a carreira Belém-Therezina, ao aterrissar espatifou-se de encontro ao sólo. No campo da aterrissagem se encontravam pastando naquelle momento innumeros animaes.

O avião era pilotado pelo capitão Antonio Pires, tendo como passageiro o engenheiro Guimarães, da Aeronautica Civil, o qual, assim como o piloto, sahiram illesos do desastre.

Ceará

A CASA DO ESTUDANTE POBRE DO ESTADO

FORTALEZA, 27 (D. N.) — Com destino a varias localidades cearense, seguiu pelo horario de hoje, uma commissão do Centro Estudantal Cearense, composta dos estudantes Valmir Farias Peixoto e Pery Augusto.

Esses estudantes estão incumbidos de tirar donativos para a construcção da Casa do Estudante Pobre do Ceará, por meio de uma rifa de um luxuoso e moderno automovel.

Parahyba

O REPRESENTANTE DO ESTADO NO CONGRESSO DE CIRURGIA

JOÃO PESSOA, 27 (A. N.) — Vae embarcar para essa capital o sr. Lauro Wanderley, designado pelo interventor para representar o Estado, no Segundo Congresso de Cirurgia, e que foi tambem incumbido pela interventoria, de estudar as organizações hospitalares do sul do paiz, Montevidéo e Buenos Aires.

Pernambuco

INAUGURAÇÃO DA RODOVIA TIMBAÚBA-S. VICENTE

RECIFE, 27 (A. N.) — Na proxima segunda-feira, o interventor federal, em companhia do secretario da Viação, irá ao interior do Estado inaugurar na cidade de Timbaúba a estrada de rodagem que liga aquelle municipio ao de S. Vicente. Em segunda, o sr. Agamemnon Magalhães visitará os municipios de Alliança e Nazareth. A excursão será feita em automovel e o chefe do governo e sua comitiva, que sahirão daqui ás 8 horas da manhã, deverão retornar a esta capital no mesmo dia.

REGULAMENTADO O FUNCCIONAMENTO DOS CENTROS ESPIRITAS

RECIFE, 27 (A. N.) — A Secretaria de Segurança Publica baixou, hontem, uma portaria em que regulamenta o funccionamento dos centros espiritas no Estado. De accordo com o novo regulamento, os referidos centros só poderão funccionar, quando filiados á Cruzada Espirita Pernambucana, á Federação Espirito Pernambucana e á Liga Espirita Suburbana.

Um escandalo de vastas proporções

FALSIFICAVAM APOLICES DE DIVIDA PUBLICA — INNUMERAS PESSOAS LESADAS PELA EMPRESA DE TITULOS E VALORES — UMA NOVA EDIÇÃO DO CASO DA CITA

PORTO ALEGRE, 27 (A. N.) — Acaba de ser descoberto, aqui, um novo caso de "chantage" semelhante ao da CITA, com séde á rua da Quitanda, 62 1.° andar — Rio. Installou-se ha tempos uma empresa de valores em titulos limitada, cujo primeiro director apparece em diversos documentos sob o nome de Siqueira Filho. A empresa dedicava-se a toda e qualquer transacção de titulos publicos, apolices de emprestimos de consolidação dos Estados de Minas Geraes, São Paulo, Pernambuco e Municipalidade de Porto Alegre, comprando e vendendo titulos á vista e á prestações. O inicio da meada que levou ao descobrimento da "chantage" deve-se á acquisição de uma apolice da Prefeitura de Porto Alegre, feita por Waldemar Hygino Silveira, no Centro Loterico do Rio. O proprietario da apolice, que tem o numero 17.126 verificou com surpresa os valores que a empresa tinha já vendido a outro cliente. Empenhando-se em apurar a validade do outro titulo, terminou por comprovar a má fé com que agira a empresa, arrecadando grande numero de cadernetas espalhadas no Rio, São Paulo, Minas e outros Estados. O sr. Hygino trouxe para Porto Alegre uma série de documentos que attestam a maneira illicita com que a empresa realizava as transacções. Na negociata encontra-se envolvido o sr. Americo Meirelles Laporta, nome bastante conhecido aqui, por varios annos se dedicou á exploração do jogo de azar, nos cabarets. Fechado o jogo, em Porto Alegre, Laporta foi para o Rio, ali organizando a Empresa de Valores. O escandalo estava assumindo grandes proporções quando os directores resolveram realizar uma liquidação forçada, enviando aos agentes em todo o paiz uma circular na qual communicavam não poder constituir-se em casa bancaria e que, devido á novas exigencias fiscaes eram obrigados a liquidação forçada, ordenando devolução a todos os compradores de cadernetas e apolices em prestações mensaes. Pediam aos agentes que enviassem a Conta Corrente constando de cadernetas e apolices vendidas a prestações mensaes que, doravante não terão mais valor algum. Na circular, os organizadores da empresa affirmam que as cadernetas, dessa data em deante, não teriam mais valor. O sr. Americo Laporta ou Siqueira Filho pedia tambem o envio de recibos de quitação, afim de regularizar o negocio. Muitos cahiram na armadilha, outros, porém, não entregaram as carteiras sem receberem o dinheiro. Afim de apurar a irregularidade de taes transacções, a imprensa ouviu o sr. Conrado Ferrari, director da Fazenda Municipal, a quem estão affectas as transacções referentes a titulos da divida publica, mostrando ao mesmo tempo os documentos existentes, ficando immediatamente verificada a "chantage". Em primeiro logar, declarou Ferrari que a Empresa de Titulos e Valores não fazia parte das organizações que, no Rio, negociam em apolices.

Os titulos são vendidos na Bolsa, podendo qualquer pessoa adquiril-os. Os numeros das séries que se encontram em varias carteiras da Empresa Laporta nunca foram emittidos pela Municipalidade de Porto Alegre, algumas das quaes são evidentes falsificações, existindo até duplicata. Ferrari, após examinar a compromettedora documentação, affirmou que ha tempos Laporta esteve na Prefeitura, esforçando-se por obter licença para vender apolices, não sendo concedida.

O sr. Ferrari informou que ainda hoje a Municipalidade tomará as necessarias providencias afim de evitar que as apolices da sua divida publica sirvam á exploração dos incautos.

Alagôas

REALIZAÇÃO DE DUAS TRADICIONAES FESTAS RELIGIOSAS

MACEIO', 27 (D. N.) — Foi celebrada ante-hontem na cathedral com a solemnidade dos dias anteriores, a quarta noite da festa de Nossa Senhora dos Prazeres, padroeira da cidade.

Tendo começado hontem, a tradicional festa de Nossa Senhora da Guia, que se costuma celebrar no Trapiche da Barra.

Bahia

INAUGURADA A ESCOLA "DUQUE DE CAXIAS"

BAHIA, 27 (A. N.) — Inaugurou-se a Escola "Duque de Caxias", com a presença do interventor, secretarios de Estado, commandante da Região, officiaes do Exercito e outras autoridades civis e militares.

Foi lançada a benção ao predio pelo bispo de Guaxupé, seguindo-se o hasteamento da bandeira do terraço superior do predio, acompanhado de patriotica saudação pelos alumnos.

São Paulo

A ALTA DO PREÇO DO CAFE'

SÃO PAULO, 27 (A. N.) — Em virtude da alta do preço do café, os commerciantes do café moido consideram que não podem mais vender a producção pelos preços actuaes.

Uma grande companhia de torrefacção já subiu o preço do café torrado e moido. O mesmo desejam fazer os pequenos torradores.

Para debater o assumpto, houve hontem, uma grande reunião do Syndicato de Torradores de Café, á qual foi presidida pelo sr. Nelson F. de Almeida, tendo servido de secretario o sr. José Villela de Almeida.

Surgiram varias propostas. Por fim, foi approvada por quinze votos contra seis, que o augmento seria de 6$000 por arroba.

OSSOS PARA ADUBO

SÃO PAULO, 27 (A. N.) — Communicam de Rio Preto:

"Acaba de se verificar nesta cidade um facto interessante e inédito. O sr. Francisco Galizio, morador no municipio, dirigiu um requerimento á Prefeitura Municipal, em que solicitava licença para retirar os ossos do cemiterio local para a sua industrialização em fórma de adubo.

O requerimento recebeu o numero 1.124 e mereceu do prefeito sr. Gepobelino de Barros Serra, o seguinte despacho:

"O requerente é de uma insensibilidade moral que pasma; o que elle requer sómente um cerebro doentio, cuja unica preoccupação é ganhar dinheiro, poderia conceber; indefiro a pretensão do requerente como amoral e anti-christã"."

Paraná

CURITYBA, 27 (A. N.) — Seguirá, amanhã, em trem especial á Palmeira, a comitiva governamental, que irá inaugurar, naquella prospera cidade, o modelar edificio do novo grupo escolar.

Rio Grande do Sul

OS PROFESSORES GAUCHOS VÃO RETRIBUIR UMA VISITA

PORTO ALEGRE, 27 (A. N.) — Uma caravana de professores alegretenses deverá excursionar em setembro proximo ás cidades de Uruguayana e Passo de los Libres, esta na Argentina, afim de retribuir visita de collegas feita no anno passado.

A referida caravana deixará partir daqui, a 9 de setembro, devendo no dia 11, quando a Argentina realizar grandes homenagens ao seu grande presidente Sarmento, estar em Libres, afim de participar das festas que se realizarão nessa localidade.

PORTO ALEGRE, 27 (A. N.) No proximo dia 7 de setembro, a Commissão de Promoções da Brigada Militar do Estado apresentará ao interventor Cordeiro de Farias, para ser assignada, de accôrdo com o regulamento, uma proposta de diversas promoções, sendo tres ao posto de tenente-coronel, tres ao de major, quatro ao de capitão e seis ao de primeiro tenente.

Minas Geraes

NOTICIAS DE JUIZ DE FÓRA

JUIZ DE FÓRA, 26 (Do correspondente) — Acaba de ser encerrada, nesta cidade, a 4.ª Exposição de Canarios, que obteve o mais completo exito graças aos esforços da Sociedade Mineira de Criadores de Canarios, composta de nomes do maior destaque social em Juiz de Fóra.

A' referida exposição compareceu grande numero de pessoas de nossa melhor sociedade, assim como as mais altas autoridades administrativas do municipio.

Em nome da Sociedade Mineira de Criadores, que recebeu a visita de suas congeneres do Rio e de Bello Horizonte, falou o sr. Arminio de Carvalho, seu actual presidente.

O "DIA DO SOLDADO"

Transcorreram animadissimas as commemorações do "Dia do Soldado" nesta cidade, salientando-se, entre os demais actos, o compromisso dos recrutas da 4.ª Formação de Intendencia e a inauguração, no pateo do Quartel General, do busto em bronze do Duque de Caxias.

Todos os actos foram presididos pelo sr. general Mauricio Cardoso, digno commandante da 4.ª Região Militar, tendo feito parte da tribuna de honra o sr. Raphael Cirigliano, prefeito da cidade, e varias autoridades civis e militares de Juiz de Fóra.

Os soldados pertencentes á 4.ª Formação de Intendencia, logo após as solemnidades, desfilaram garbosamente pelas ruas da cidade, demonstrando assim a efficiencia da disciplina daquelle importante Corpo da Região Militar do Estado de Minas.

UM GRANDE BANQUETE AOS DIRECTORES DA SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA

A elite da sociedade juizdeforana, sob o patrocinio do "Correio de Minas Geraes", vae offerecer á Sociedade de Medicina e Cirurgia de Juiz de Fóra, nas pessoas de seus illustres directores, um grande banquete em regosijo pelo successo alcançado pelas "Jornadas Medicas", um dos mais brilhante conclaves scientificos realizados em Minas Geraes em todos os tempos.

A lista de adhesões foi encerrada cinco dias após o lançamento da idéa pelos nossos confrades do "Correio de Minas Geraes", della constando nomes prestigiosos como os dos drs. José Procopio Teixeira, Augusto Teixeira, Enéas Mascarenhas, Saint'Clair de Miranda Carvalho, bispo d. Justino de Sant'Anna e outros elementos de destaque na sociedade juizdeforana que jamais participaram de reuniões dessa natureza.

O grande banquete será levado a effeito no proximo dia 8 de Setembro, no Palace Hotel, estando escalados para falar os drs. Oswaldo Velloso, em nome dos homenageantes, e Infante Vieira, orador official da Sociedade de Medicina e Cirurgia de Juiz de Fóra.

Noticias militares

(V. Boletim da D. P. A. á pag. 10)

A demonstração publica de hoje, no campo de São Christovão, pela tropa do Exercito — Esse espectaculo, que encerrará as homenagens a Caxias, terá a presença do chefe do governo, corpo diplomatico, ministros de Estado e altas autoridades civis e militares

O DIA DE HONTEM, DO MINISTRO DA GUERRA — OUTRAS NOTAS

Realizar-se-á hoje, ás 9 horas, no Campo de S. Christovão, Aa demonstração publica da instrucção e efficiencia da tropa do Exercito, de accordo com o programma organizado pela 1.ª Região Militar e 1.ª D. I. Comparecerá a esse espectaculo o Presidente da Republica, Corpo Diplomatico, Ministros de Estados, Prefeito e Chefe de Policia desta capital, autoridades judiciarias, civil e militar, todos especialmente convidados pelo General Meira de Vasconcellos, commandante da Região.

A tropa, que formará com o effectivo de dez mil homens, obedecerá ao commando do Coronel Euclydes Zenobio da Costa, actual commandante do 14.º R. I., de S. Gonçalo.

A AVIAÇÃO MILITAR TOMARA' PARTE

A Aviação Militar tomará parte nessa demonstração, com o desdobramento, de inicio, de um painel de identificação no Campo, em frente ao Pavilhão de Controle, ás 12 horas.

O ACCESSO AO CAMPO

Sómente o presidente da Republica e comitiva entrarão pelo Campo. As demais autoridades e convidados, terão ingresso pelas entradas dos pavilhões, obedecendo ás indicações locaes.

HOMENAGEM DA INFANTARIA MODERNA A' ANTIGA

Uma das partes mais interessantes desse espectaculo, será a homenagem da infantaria moderna á antiga: formar quadrados num dispositivo em losango, com salvs de fuzis e de metralhadoras.

O CAMPO DE SÃO CHRISTOVÃO

O Campo de São Christovão e o pavilhão ali localizado, acham-se engalanados com bandeiras nacionaes e galhardetes de flores naturaes, apresentando um specto festivo, recordando as tradicionaes solemnidades militares de que foi theatro até 1929. Cogita-se, aliás, nos meios militares, na possibilidade da formatura do "Dia da Patria" — 7 de setembro realizar-se nesse Campo.

O DIA DE HONTEM NO MINISTERIO DA GUERRA

O ministro da Guerra, chegou hontem, cedo ao seu gabinete de trabalho, passando logo a despachar o numeroso expediente de sua pasta em companhia do chefe do gabinete, coronel Fiuza de Castro. Em seguida, recebeu em conferencia varios generaes e officiaes superiores. Cerca de 11 horas, deixou o Ministerio em companhia dos 1os. tenentes Gentil de Castro e Soter da Silveira, ajudantes de ordens, afim de tomar parte no churrasco offerecido pela Policia Militar ao presidente da Republica.

OFFICIAES SUPERIORES QUE VAO CURSAR

Pelo ministro da Guerra, foram mandados matricular no C. I. A. C. (categoria B), sem prejuizo das respectivas funcções, o Tenente-Coronel Timotheo Fernandes Machado, commandante do 1.º G. A. C. e Fortaleza de Santa Cruz, e os majores Jaire Jair de Albuquerque Lima e Alexandrino Pereira da Motta, respectivamente, fiscal do 2.º G. A. C. e Fortaleza de São João e commandante do 3.º G. A. C. e Forte de Copacabana.

DESIGNADO O MAJOR SADY FOLCH

Foi designado o major Sady Folch para exercer as funcções de adjunto do Estado Maior do Exercito.

VAE FISCALIZAR AS OBRAS DO 3.º R. AVIAÇÃO

Foi posto á disposição da Directoria de Engenharia o major reformado Guarany Frota, actual professor do Collegio Militar de Porto Alegre, para servir junto ao S. E. da 3.ª Região Militar, fiscalizando as obras do 3.º Regimento de Aviação em Canôas.

EXONERADO O SARGENTO RUY

Pelo ministro da Guerra, foi exonerado, a pedido, o 2.º sargento Ruy do Brasil Moreira da Silva, das funcções de monitor de esgrima da Escola Militar, afim de se recolher á sua unidade (5.º G. A. Do.).

CHAMADO A' DIRECTORIA DO RECRUTAMENTO

Está chamado á Directoria do Recrutamento para tratar de assumpto de seu interesse, o 1.º ten. ref. João Jaguaribe dos Anjos.

CONVITE AOS REPRESENTANTES DA IMPRENSA

Por determinação do general Meira de Vasconcellos, esteve hontem, pela manhã, na Sala de Imprensa do Ministerio da Guerra, o capitão Mendes, que ali fôra afim de convidar, em nome daquelle official-general, os representantes da imprensa junto áquelle Ministerio, para assistir ás solemnidades de hoje, no Campo de São Christovão.

JUSTIÇA MILITAR

ABSOLVIDO O SARGENTO GERALDO ALVES DO ESPIRITO SANTO

Relatado pelo ministro Bulcão Vianna, foi julgado no Supremo Tribunal Militar o pedido de revisão feito pelo sargento ajudante Geraldo Alves do Espirito Santo, condemnado a dois mezes de prisão pelo crime de injuria. Essa Côrte de Justiça, verificando a absoluta improcedencia da condemnação, que lhe foi imposta, reformou-a para absolver o accusado.

MEDALHAS MILITARES CONFERIDAS A OFFICIAES E PRAÇAS

O Supremo Tribunal Militar, em sessão secreta, vem de julgar merecerem as medalhas militares que se seguem, os seguintes officiaes do Exercito: passadeira de platina — Coronel Leon de Campos Pacca. Ouro — Tenente coronel Francisco Borges Fortes de Oliveira e major Carlos de Paula Ebecken. Prata — Capitão João Soarino de Mello e sargento ajudante Annibal dos Santos Silva. Bronze — Capitães Oziris Bittencourt Coelho, Izidoro Neves de Oliveira, João Baptista Mendes Filho, Joaquim de Mello Camarinha, Homero Figueiredo Silveira, Delarey Gomide de Moura e Souza, Aimar de Lima, Mozart Dornelles, Milton Campello Nogueira e João Adil de Oliveira; 2.os tenentes Henrique Luiz Abry e Alcides Nunes Ferreira, não se concedeu a de prata, por se achar na reserva) e 1.º sargento José Amaro de Britto.

PROCESSOS ENCAMINHADOS E DEVOLVIDOS PELO PROCURADOR GERAL

Foram devolvidos ao procurador geral da Justiça Militar, para parecer, os processos a que respondem os militares Agenor Eugenio da Silva, Arlindo Candido dos Santos, José Maria Teixeira da Costa, João Francisco de Oliveira, Berilio Pinheiro Filho, João Pinho, Durval de Mello Lindo, Januario Servindo, Manoel Gomes de Mello, José de Campos, Olidenor de Barros Lima e Manoel Ferreira de Sant'Anna. Por sua vez, o procurador Vaz de Mello restituiu ao Supremo Tribunal Militar, com a sua opinião, os processos referentes aos militares Pedro Romano Rolarsky e Francisco Pereira Lima.

CONVIDADO O ADVOGADO NOGUEIRA COELHO

O advogado Joaquim Mariano Nogueira Coelho, patrono dos réos Pedro Romano Bolarsky e Francisco Pereira Lima, condemnados pelo Supremo Tribunal Militar, respectivamente, pelos crimes de furto e deserção, deverá comparecer áquella Côrte de Justiça para tomar conhecimento do parecer do procurador geral e sustentar os embargos oppostos ás referidas decisões.

O PROCESSO DO CAPITÃO TEIXEIRA PINTO

Para fazer parte como juiz militar, do Conselho de Justiça da 2.ª Auditoria, sorteado para processar e julgar o capitão Victor Teixeira Pinto, accusado como responsavel pelo desvio criminoso de grande importancia pertencente aos cofres do 2.º Regimento de Artilharia Montada, foi sorteado o major Diogenes Anacleto Dias dos Santos, em substituição ao tenente coronel Theodoro Pacheco Ferreira, que foi transferido para fóra da guarnição.

O compromisso desse novo juiz terá logar amanhã.

A ULTIMA SESSÃO DO SUPREMO TRIBUNAL

O Supremo Tribunal Militar, na sessão de sexta-feira ultima, confirmou as sentenças de primeira instancia que decretaram as extincções das acções penaes intentadas pelo crime de insubmissão contra os sorteados Manoel José de Souza, Vecio dos Santos, Alcides Mauricio da Silva, Nicanor Miguel Rosa, Antonio Fabricio e Benjamin Bastos dos Santos, visto já terem decorrido mais de oito annos da epoca em que foram praticados os delictos que lhes são attribuidos; confirmou as condemnações impostas a Nourival Alves Pimenta, Oscar Nonato da Silva e José Boer, respectivamente, pelos crimes de insubmissão, lesões physicas e deserção; confirmou a absolvição de Edmundo Vieira Lins, da accusação de incurso no crime de tentativa de homicidio; annullou o julgamento de Walmir Kern Gomes, por ter sido condemnado na instancia inferior como incurso em artigo do Codigo Penal Militar que não commina pena; reformou a sentença do Conselho de Justiça do 12.º R. I., que condemnou Joaquim Alves de Souza, para o absolver da accusação de ter praticado o crime de insubmissão e converteu o julgamento do processo a que responde Justino dos Santos, pelo crime de deserção, em diligencia.

O REGRESSO DO "ALMIRANTE SALDANHA"

Para rebocar o nosso veleiro partiu, hontem, o "Commandante Dorat"

Com destino a São João do Porto Rico, partiu, hontem, ás 10 horas, desta capital, o rebocador de alto mar "Commandante Dorat", que deverá rebocar o navio-escola "Almirante Saldanha" até a Guanabara.

A referida unidade do Lloyd Brasileiro posta á disposição do Ministerio da Marinha, está sob o commando do capitão-tenente reformado Arthur Monteiro e conduz a bordo todo o material necessario á realização da sua importante missão.

Logo que as condições permittam, o nosso veleiro partirá immediatamente afim de receber os ultimos concertos nos estaleiros da ilha das Cobras.

O interventor paulista em Petropolis

RECEPÇÃO NO PALACIO DA PREFEITURA – ALMOÇO NO CASTELLO SMITH VASCONCELLOS – VISITA A CORRÊAS E ITAIPAVA – DISCURSOS TROCADOS

Aspecto colhido na porta do castello Smith Vasconcellos

PETROPOLIS, 27 (D. N.) — Esta cidade recebeu, hoje, a visita official do interventor Adhemar de Barros.

A' entrada da cidade, o prefeito Cardoso de Miranda apresentou ao interventor paulista as saudações da Municipalidade.

Nessa occasião, ainda cumprimentaram o interventor Adhemar de Barros, que viajava num automovel em companhia do interventor Amaral Peixoto e da senhorita Alzira Vargas, os senhores Alfredo Neves, secretario da interventoria fluminense; Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa; Mario Paranhos e Rezende Silva, respectivamente, secretarios da Viação e Finanças do Estado do Rio.

A seguir, o cortejo dirigiu-se para a Prefeitura.

A SOLEMNIDADE NA PREFEITURA

PETROPOLIS, 27 (D. N.) — O sr. Cardoso de Miranda fez um discurso, na Prefeitura, saudando o interventor Adhemar de Barros e comitiva.

Agradecendo, o interventor paulista frisou a sua satisfação em rever esta cidade.

Após, foram offerecidos aos presentes dôces e "sandwichs".

O GENERAL FRANCISCO PINTO EM PETROPOLIS

PETROPOLIS, 27 (D. N.) — O general Francisco José Pinto, chefe da Casa Militar da presidencia da Republica, que se fazia acompanhar de sua senhora, cumprimentou o interventor Adhemar de Barros, logo após a sua chegada a esta cidade, em nome do presidente Getulio Vargas.

HOMENAGEADA A SRA. LEONOR DE BARROS

PETROPOLIS, 27 (A. N.) — A sra. Leonor de Barros, em companhia da senhora Oswaldo de Barros, recebeu hoje, uma homenagem por occasião da visita á Prefeitura. Foram-lhe offerecidas varias corbeilles por senhoras da nossa sociedade.

APRESENTAÇÕES

PETROPOLIS, 27 (A. N.) — Ao chegar ao salão nobre da Prefeitura, foi o interventor Adhemar de Barros recebido por uma commissão das classes conservadoras do municipio, e pelo coronel Odilio Denlys, commandante do 2º batalhão de caçadores; dr. Maurity Filho, juiz municipal; general Walter Blech, presidente da Associação Petropolitana de Imprensa; Francisco de Bicalho, director de Engenharia do Estado; major Montenegro, sub-commandante do batalhão de caçadores e outras pessoas gradas. O prefeito Cardoso de Miranda, apresentou todas essas pessoas ao interventor Adhemar de Barros e senhora.

ORNAMENTADO O CASTELLO DOS SMITH VASCONCELLOS

ITAIPAVA, 27 (A. N.) — O castello Smith Vasconcellos foi ornamentado para receber a visita do sr. Adhemar de Barros e comitiva. Foram collocadas na alameda principal bandeiras brasileiras e os salões foram enfeitados com flores naturaes. A sra. Laura Smith Vasconcellos, em companhia dos srs. Alexandre, Humberto e Clelia Smith Vasconcellos, aguardaram a chegada dos visitantes, no saguão do edificio.

Após os cumprimentos, o sr. e sra. Adhemar de Barros percorreram o castello em companhia do interventor Amaral Peixoto e da sta. Alzira Vargas, do dr. Lourival Fontes, além de outras autoridades civis e militares.

Foi offerecido, então pelo chefe do executivo fluminense, um almoço aos visitanteas.

A CHEGADA AO CASTELLO

ITAIPAVA, 27 (A. N.) — Cerca das 13 horas o sr. Adhemar de Barros chegou ao castello Smith Vasconcellos onde lhe será offerecido pelo interventor Amaral Peixoto, um almoço.

Nelle tomarão parte, além do interventor Adhemar de Barros e sua comitiva, as autoridades de Petropolis e todos os secretarios do governo fluminense. Após o almoço, o sr. Adhemar de Barros visitará os bairros de Petropolis e o palacete Franklin Sampaio.

PASSEANDO EM ITAIPAVA

ITAIPAVA, 27 (A. N.) — Após o almoço realizado no Castello Smith Vasconcellos, os srs. Adhemar de Barros e Amaral Peixoto, em companhia da srta. Alzira Vargas e das senhoras Leonor de Barros, Augusto do Amaral Peixoto e Francisco José Pinto, deram um passeio pelos arredores mais pittorescos de Itaipava, indo até Pedro do Rio. Dirigiram-se em seguida, para Corrêas, em visita ao palacete Franklin Sampaio.

A CHEGADA A CORRÊAS

CORRÊAS, 27 (D. N.) — Cerca de 16 horas, os visitantes chegaram a Corrêas, em companhia de outras altas autoridades civis e militares.

Dirigiram-se, então, para o palacete Franklin Sampaio. No primeiro auto-omnibus seguiram com destino áquella residente, as senhoras Adhemar de Barros, Amaral Peixoto, Francisco José Pinto e Felinto Muller.

Uma banda de musica executou, á chegada dos srs. Adhemar de Barros e Amaral Peixoto, o hymno nacional.

A VISITA AO PALACETE SAMPAIO

CORRÊAS, 27 (D. N.) — Após demorada visita ao Palacete Franklin Sampaio, o sr. Adhemar de Barros e senhora, acompanhados de toda a comitiva, partiram desta cidade, ás 18 horas, com destino ao Rio de Janeiro.

No Palacete Franklin Sampaio foi offerecido aos visitantes uma lauta mesa de doces, tendo havido ainda varios numeros de musica, theatro e radio, feitos por um grupo de artistas.

PESSOAS PRESENTES

ITAIPAVA, 27 (A. N.) — Entre outras pessoas que tomaram parte no almoço realizado no Castello Smith Vasconcellos registramos a presença do general Francisco José Pinto e senhora; a senhorita Alzira Vargas e os srs. Amaral Peixoto, Augusto do Amaral Peixoto e sra., Lourival Fontes, director do Departamento Nacional de Propaganda, Oswaldo de Barros e senhora; Mariano Wendel, Oswaldo Bueno de Camargo, Mario Parannos, Alfredo Neves, Herbert Moses, Maciel Filho, Costa Rego, Aderson Magalhães, sra. Felinto Muller, Laura Smith Vasconcellos, Humberto Smith Vasconcellos e Clelia Smith Vasconcellos e o capitão Ferreira da Silva, além de outras altas autoridades civis e militares.

Nessa occasião, falaram os srs. Amaral Peixoto e Adhemar de Barros.

OS DISCURSOS

O DIARIO DE NOTICIAS, a titulo de informação, publica, a seguir, na integra, os discursos pronunciados durante a visita do interventor paulista ao Estado do Rio.

SAUDAÇÃO DO INTERVENTOR FLUMINENSE

ITAIPAVA, 27 (A. N.) — O discurso do commandante Amaral Peixoto, offerecendo o almoço realizado no Castello Smith Vasconcellos ao interventor Adhemar de Barros foi o seguinte, segundo notas tachygraphadas da Agencia Nacional.

"Sr. interventor Adhemar de Barros:

A visita do interventor paulista

(Conclue na 4.ª pagina)

HOMENAGENS AOS OFFICIAES DO "ENTERPRISE" E DO "SHAW"

Um chá-dansante nos salões do Country Club

Nos luxuosos salões do Country Club do Rio de Janeiro, á Avenida Vieira Souto, Ipanema, realizar-se-á na proxima terça-feira, dia 30, das 18 ás 20 horas, um animado chá-dansante que a Sociedade Americana do Rio de Janeiro vae offerecer ás officialidades do porta-aviões "Enterprise" e do destroyer "Shaw".

Promette revestir-se de grande brilhantismo essa homenagem aos officiaes "yankees", dado o cunho de elegancia que sempre costuma presidir ás "soirées" dansantes da Sociedade Americana do Rio de Janeiro.

NO GAVEA GOLF CLUB

Como noticiámos, realizaram-se, hontem, no Gavea Golf Club, as pugnas de base-ball entre as equipes dos navios americanos, ora em visita ao nosso porto. O interessante jogo attrahiu ao local um numeroso grupo de assistentes, principalmente dos elementos da colonia norte-americana aqui domiciliados.

A nova séde do Syndicato dos Jornalistas Profissionaes

O Syndicato dos Jornalistas Profissionaes acaba de transferir a sua séde da Rua do Ouvidor, 189 para a Praça Tiradentes, 79, 1.º andar. O telephone é 42-1398.

Passando a occupar amplo salão, a instituição official representativa dos trabalhadores intellectuaes da imprensa fará inaugurar, dentre em breves dias, a sua bibliotheca, cuja direcção está confiada ao nosso collega Carlos Rubens, tambem conhecido escriptor.

O Syndicato dos Jornalistas Profissionaes tambem creará um serviço de reportagem policial semelhante ao que funccionou durante algum tempo, com vantagens para jornaes e jornalistas, na A. B. I. A inauguração desse serviço realizar-se-á na mesma occasião em que fôr installada a bibliotheca.

Jornalismo e approximação americana

FALA AO "DIARIO DE NOTICIAS" O VICE-PRESIDENTE DA WESTERN NEWSPAPER UNION

A "Mesa Redonda Universal da Paz"

Acha-se ha dias no Rio, tendo viajado por um avião da Panair, o nosso confrade sr. Edward C. Johnson, director de uma poderosa organização jornalistica dos Estados

Sr. Edward C. Johnston

Unidos, a Western Newspaper Union. Ao chegar da sua longa viagem, o sr. Johnson só pensou em recolher-se ao hotel para tomar um repouso correspondente aos milhares de kilometros que acabára de percorrer por via aerea. Só depois disso começou a entrar em contacto mais immediato com a cidade e com os seus collegas de imprensa. Foi assim que conseguimos entrevistal-o, ao mesmo tempo em que o trouxemos para uma visita á redacção do DIARIO DE NOTICIAS.

PROPAGANDA RECIPROCA

No dia da sua chegada, tivemos occasião de offerecer ao sr. Edward C. Johnson uma collecção completa das edições que publicámos aqui, sobre os Estados Unidos, durante o mez de julho. Ao conversar hontem, mais demoradamente, com o nosso collega norte-americano, elle já tinha tido tempo de examinar com cuidado essas edições. E foi por ellas que começou a palestra:

— Estou realmente enthusiasmado com o esforço de propaganda realizado pelo DIARIO DE NOTICIAS em favor da approximação do Brasil com o meu paiz. Não só as edições estão excellentes e revelam uma grande capacidade informativa e um superior criterio de analyse do seu jornal, como o espirito que as animou é o mais elevado possivel. A minha viagem ao Brasil está ligada a motivos semelhantes.

E o jornalista americano explica-nos a sua posição na imprensa dos Estados Unidos e as razões que o trouxeram á America do Sul:

— A Newspaper Union, diz-nos, é um syndicato que fornece composição e matrizes para 11.000 pequenos jornaes dos Estados Unidos. São jornaes de tiragem reduzida e de irradiação limitada a pequenas regiões que, com frequencia, não excedem grupos de interesses de um municipio. O que mais circula de todos elles tira 12.000 exemplares. Mas ha alguns até de 1.500 exemplares. A sua importancia reside no seu numero. Em logar de poucos jornaes de grandes tiragens, representamos muitos de tiragens restrictas.

CONHECER A AMERICA DO SUL NOS MUNICIPIOS DA AMERICA DO NORTE

Os nossos jornaes se distribuem na região do oeste americano. A principio, realizámos uma campanha tendente a fazer o nosso proprio paiz melhor conhecido nesses distantes municipios do interior. Estamos tratando agora de estender essa propaganda no sentido de tornar conhecidos do mesmo publico de agricultores os paizes que mantêm mais intimas ligações com o nosso. E' natural que entre esses paizes colloquemos em logar de destaque o Brasil, amigo tradicional dos Estados Unidos, cujos interesses e ideaes estão dirigidos no mesmo rumo pacifista e democratico. Até na sua vastidão territorial o Brasil se assemelha ao meu paiz. Nada aliás mais adequado aos desejos do governo norte-americano do que o conhecimento das possibilidades deste grande povo, com o qual devemos desenvolver ao maximo o nosso intercambio commercial e intellectual. Entretanto, é necessario salientar que essa propaganda não se limitará a um unico paiz. Os Estados Unidos têm uma noção bastante profunda do sentimento pan-americano para limitarem o seu interesse a uma unica nação, ou grupo de nações do continente. Comprehendemos perfeitamente a necessidade de um entendimento amplo com essas Republicas, cujo sólo rico de materias primas e cheio de recursos inexgotaveis é observado com tão suspeito interesse pelas potencias que transformaram o armamentismo e a preparação guerreira em uma verdadeira mania.

A FEIRA MUNDIAL DE NOVA YORK

Um dos grandes signaes do ideal pacifista que anima os Estados Unidos reside no facto de que, emquanto o Velho Mundo e a Asia se consomem nas chammas da guerra, na Republica americana prepara-se uma prova majestosa de fraternidade, como é a Feira Mundial de Nova York, a inaugurar-se em 1939. Será realmente uma exposição monumental. O seu custo é estimado em cento e cincoenta milhões de dollars, ou sejam aproximadamente tres milhões de contos em moeda brasileira, ao cambio actual. Calcula-se que será visitada por sessenta milhões de pessoas e terá stands de sessenta e duas nações. Todos os paizes americanos estarão representados. Depois dos Estados Unidos, o maior espaço do recinto será occupado pelo Imperio Britannico, que não se fará representar apenas pela Inglaterra, mas por todos os dominios e colonias que formam parte do enorme systema. Pela sua configuração e localização, a Feira já está sendo chamada "Mesa Redonda Universal da Paz", pois reunirá differentes paizes animados pelos mesmos ideaes pacifistas e pelas mesmas aspirações de progresso. No dia 1.º de abril de 1939 será inaugurada essa gigantesca feira, em commemoração do inicio do governo do primeiro presidente constitucional dos Estados Unidos, George Washington.

A AGUIA ROMANA

ROMA, 27, (U. P.) — O exercito italiano passou a adoptar a aguia romana que antigamente enfeitava os estandartes das legiões dos Cesares. Os estandartes do exercito italiano terão agora tambem o emblema da aguia romana.

Senhor Octavio Mangabeira

Esteve muito concorrida de amigos e admiradores do eminente sr. Octavio Mangabeira a missa que, por motivo de seu anniversario, mandou rezar, hontem, a Irmandade de N. S. Mãe dos Homens. O cliché acima reproduz um aspecto quando começavam a deixar o templo as pessoas que ali compareceram

Diario de Noticias

DIRECTOR: — O. R. DANTAS

PARA TODOS

— Londres em algarismos
— As fortificações da ilha de Leros
— Theodor Dreiser
— Bernard Shaw carnivoro.

LONDRES EM ALGARISMOS. A administração municipal de Londres publicou recentemente um grosso volume contendo informações sobre o movimento demographico da capital ingleza, sobre a sua vida commercial e sobre os differentes dominios de sua actividade. Lê-se nesse trabalho que Londres conta 8.233.942 habitantes, que se celebram diariamente cerca de 120 casamentos, que nascem 56.000 crianças e morrem 51.000 pessoas por anno, que 17.000 individuos se embebedam ao ponto de chamar a attenção da policia, que as ruas têm uma extensão total de 2.325 milhas, o que corresponde á distancia de Londres á Terra Nova, etc. Emfim, graças ao precioso volume, onde abundam as estatisticas, fica-se sabendo que os londrinos apenas gozam de 3 horas e 12 minutos de sol por dia em média e são "gratificados" com 187 dias de chuva e 42 dias de cerração por anno.

* * *

AS FORTIFICAÇÕES DA ILHA DE LEROS. — O sr. Hector Bywater, redactor maritimo do "Daily Telegraph and Morning Post", consagrou ha pouco interessante artigo á ilha de Leros, que faz parte do archipelago do Decaneso e que, affirma elle, os italianos transformaram numa fortaleza naval e aerea de primeira ordem. Leros — diz o jornalista inglez — acha-se fortificada mais poderosamente que Malta, e só Gibraltar a excede. A partir de 1933 a população da ilha passou de 6.429 habitantes a 13.657, dos quaes 7.550 italianos. Em 1935, Leros exportava principalmente marmore, mel e fumo, no valor de 33.200 libras esterlinas; no anno seguinte, o valor das exportações tinha cahido a 2.500 libras, emquanto que a população da ilha tinha mais que duplicado, e as exportações das ilhas vizinhas augmentavam, passando de 128.000 libras a 144.000. E' que Leros substituira a producção e o commercio pelas actividades bellicas.

* * *

THEODOR DREISER. — O celebre escriptor yankee Theodor Dreiser chegou ultimamente a Paris como delegado dos Estados Unidos ao Congresso dos Escriptores Internacionaes Para Defesa da Cultura. Seu prestigio nos Estados Unidos é grande. Suppunha-se mesmo que, ha 3 annos, lhe seria attribuido o premio Nobel de Literatura, o qual, entretanto, coube a Sinclair Lewis, 15 annos mais moço e autor do famoso "Babbit". Theodor Dreiser tem no seu activo um livro que agitou o seu paiz: "Uma tragedia americana". Sua primeira obra chamou-se "Sister Carrer". Era uma historia sombria e muito dramatica, que terminava com o suicidio de uma joven. Ora, tres dias após o apparecimento do livro deveria produzir-se um acontecimento que ia justificar o paradoxo de Oscar Wilde — de que a natureza imita a obra d'arte. Com effeito, certa moça suicidou-se, atirando-se num lago, perto de Nova York, em circumstancias absolutamente semelhantes ás em que se havia suicidado a heroina da novella de Dreiser...

* * *

BERNARD SHAW CARNIVORO. — Shaw conta hoje 82 annos. Mezes atrás, cahiu gravemente enfermo e salvou-se graças a injecções de extracto de figado. Isso levou alguns jornalistas maliciosos a dizer que o famoso humorista havia renegado o regimen vegetariano que pratica ha 50 annos. Shaw protestou energicamente, explicando que receber um pouco de carne pelo musculo não é a mesma coisa que recebel-a pela bocca... Não é de hoje, aliás, que na Inglaterra se procura apanhar o velho escriptor em flagrante delicto de carnivorismo. Chegou-se mesmo a vigiar a sua residencia e a surprehender a entrada do açougueiro munido de costelletas e bifes. Mas os "fiscaes", que haviam esquecido ser Shaw casado, e com uma dama carnivora, não gozaram por muito tempo o seu "triumpho". Informado do facto, respondeu elle com uma pilheria: — "Nós somos casados, minha mulher e eu, no regimen da separação culinaria"..

A Inglaterra e a paz

O discurso, ha dias annunciado e esperado, que acaba de pronunciar sir John Simon, na Escossia, a proposito da perigosa crise decorrente do conflicto entre allemães dos sudetos e tchecoslóvacos, tem uma significação especialissima neste tenebroso instante da vida internacional européa.

Essa significação pode ser assim condensada: a Inglaterra convenceu-se, emfim, de que a paz se acha imminentemente ameaçada na Europa Central, não obstante os esforços tenazes do gabinete de Londres com o designio de encontrar uma fórmula efficaz de entendimento entre Praga e Berlim.

Effectivamente, quando o chanceller do Erario declara que "a Inglaterra será levada á luta, se a Allemanha provocar uma guerra no centro da Europa", é mais que evidente a certeza de estar o governo do sr. Chamberlain convencido de terem sido praticamente inuteis as suas repetidas tentativas de conciliação, annulladas pela persistencia da idéa guerreira.

Feita a prova da inefficacia dos argumentos suasorios e pacificos, a Inglaterra appella para o recurso, talvez supremo, da advertencia aos turbulentos, e, o que é realmente importante, com uma tal advertencia assume perante a opinião mundial o grave compromisso de fazer a guerra.

Tal procedimento é muito diverso do que ella teve em 1914. Em 1914, a Inglaterra hesitou. Guilherme II estava quasi certo de que os inglezes não sairiam da sua ilha. Essa quasi certeza animou o kaizer na empreitada catastrophica em que se perdeu.

E' o que evidenciam documentos politicos idoneos da época.

Desta feita, a conducta britannica, aproveitando a lição, tem sido differente. Desde os primeiros rumores do conflicto interno da Tchecoslovaquia (interno, mas da peripheria para o centro...), desde que o Terceiro Reich, inebriado com a facil e rapida victoria do Anschluss austriaco, entrou a estimular as reivindicações da sua minoria racial na Republica de Masaryk de um modo ostensivo e mais premente, a Inglaterra despachou para Berlim e Praga os seus observadores e agentes especiaes, com o visivel, indubitavel proposito de acalmar os appetites mavorticos com o encontro de uma solução de apaziguamento.

Mas o momento chegou em que Londres se capacita de ter perdido o seu tempo. A brandura da sua interferencia, os argumentos cordiaes que empregou, os conselhos em que se fez prodiga, a Inglaterra verifica que de nada serviram.

Pois bem: se tudo isso foi ocioso, ou inutil, experimentemos as palavras inequivocas — teriam provavelmente dito e assentado os dirigentes britannicos, temerosos do ridiculo de serem engazopados pela Allemanha, como já os accusaram de ter sido ludibriados pela Italia.

Tomam agora nova feição os acontecimentos. Os inglezes entrarão na guerra, se o Reich a provocar e, naturalmente, contra o Reich. O compromisso está tomado; e o discurso de sir John Simon constitue talvez mais que uma advertencia, uma ameaça.

Falando forte e firme, de preferencia a conversar e aconselhar, a Inglaterra salvará, emfim, a paz do mundo?

UM PROBLEMA: O TRÔCO

O Brasil recorda um pouco a peça de Pirandello "Seis personagens em busca de um autor". Não seis problemas, senão innumeros, velhos e novos, andam no Brasil em busca de uma solução.

E o peor é que, quasi sempre, não a acham...

O trôco miudo, por exemplo, que, por toda parte, quando falta, não passa de uma questão momentanea, prompta e facilmente resolvida, constitue no Brasil um problema afflictivamente nacional e, já agora, permanente.

Em São Paulo, a imprensa incessantemente clama. No Rio Grande do Sul, trocam-se papelsinhos numerados, fingindo dinheiro. No interior de Minas, na Bahia, no nordeste têm-se dado productos da terra como moeda.

Tantas bananas pagam na loja tal objecto; dão-se alguns côcos e recebe-se um metro de chita; um lote de rapadura vale um cavallo passarinheiro. E' o que têm transmittido para a nossa imprensa, por outras palavras, os correspondentes do sertão.

Mais que patente é, pois, a insufficiencia da circulação de moedas divisionarias no paiz. Mas a Casa da Moeda affirma o contrario pela palavra do seu actual director.

"Tinhamos em circulação em 1935 — disse elle em recente entrevista — 197.471:848$900, somma a que devemos accrescentar a producção da Casa da Moeda posteriormente a qual foi de 13.387:700$000 em 1936, 8.506:103$500 em 1937 e 5.698:900$000 nos 5 primeiros mezes de 1938".

Temos, assim, de 1935 para cá, o total de 225.064:552$400. Que ainda restará, na circulação, dessa somma apparentemente consideravel? E estará ella em relativa ou razoavel proporção, de um lado, com os 40 e tantos milhões (quantos somos?) de habitantes do paiz e, de outro, com a cifra da circulação do papel moeda?

Sim, porque — parece — quanto maior é a somma da circulação em cedulas de valor que precisam de ser miudamente fraccionadas num paiz e num tempo em que a maxima parte dos pagamentos á vista se faz pelo systema parcellado, tanto mais elevada deve ser a proporção da moeda fraccionaria circulante, que tambem se perde e se esconde em mealheiros.

Os factos ahi estão provando a verdade desse enunciado. O caso é que não ha troco que baste. A allegada fuga das moedinhas não passa de supposição. Dil-o, e acertadamente, o director da Casa da Moeda: — "Não ha conveniencia no contrabando de nossas moedas, porque ellas têm valor intrinseco muito inferior ao seu valor circulante nominal".

Tudo está a indicar, portanto, que um minimo de meio milhão de contos é indispensavel em moedas de pequeno valor numa vasta terra de gente pobre, que lida mais deperto com o modesto nickel, do que com o papel pintado.

CONSUMIR E EXPORTAR

Não ha duvida alguma sobre isto: o Brasil póde ter na avicultura (gallinucultura em particular), uma fonte de lucros positivamente immensa.

No conjuncto de nossas industrias ruraes, essa se apresenta com todas as possibilidades de uma exploração intensa e extensa, fartamente lucrativa.

Terra abundante, condições physicas, facilidade de alimentação, tudo concorre para tornar a avicultura um manancial inesgotavel de riqueza, com a condição, porém, de haver... organização.

O entreposto de ovos que, annuncia-se, vae o governo installar em Bemfica, nesta capital, influirá certamente para essa organização no Districto Federal, porque, garantindo os productores e os consumidores contra intermediarios cupidos, estimulará a producção e o consumo.

Está claro que com isso não se resolve, no ponto de vista "nacional", o problema avicola, tanto mais quanto a solução deve ser completa, abrangendo o abastecimento interno e a exportação.

Mas o que se vae fazer aqui no Districto poderá servir de modelo para o resto do paiz; e isso já é uma vantagem. Depois de São Paulo, onde as aves recenseadas subiam em 1937 a mais de 1.200.000, o maior centro nacional de producção racionalizada de aves e ovos é o Rio de Janeiro que, aliás, opera em intima connexão com o vizinho Estado fluminense.

A primeira remessa de ovos cariocas para o exigente mercado inglez verificou-se em 1933, com 520 kilos, época em que os ovos paulistas exportados subiam a mais de 60.000 kilos.

No anno seguinte, já a nossa exportação passava para 2.750 kilos, para 16.551 kilos em 1935, para 51.250 kilos em 1936, excedendo de 100.000 kilos em 1937.

Trata-se, portanto, de um factor seguro e auspicioso de intercambio commercial, tanto mais quanto o producto brasileiro encontra a melhor acceitação na Inglaterra, onde poderiamos facilmente collocar um milhão de duzias de ovos, segundo affirmam os technicos.

Existem no Districto Federal 12 aviarios especializados na producção do ovo de granja, preferido para ser exportado; e os negocios são conduzidos pela Cooperativa de Avicultores do Districto Federal, que centraliza os serviços de abastecimento da cidade e de exportação no Parque avicola do Maracanã e que vae tomar a seu cargo o funccionamento do entreposto de ovos a ser creado em Bemfica.

SERA' RESTABELECIDO O JOGO EM SÃO PAULO

PROJECTADO UM MONUMENTAL CASINO EM SANTO AMARO

SÃO PAULO, 27 (D. N.) — A "Folha da Manhã" publica hoje interessante reportagem a proposito do monumental casino projectado para Santo Amaro.

Depois de informar que elle será comparavel aos de Monte Carlo e Saint-Simon, adeanta aquella folha:

"Consistirá elle de duas grandes salas para jogos, oito outras para jantar, dentre ellas uma para refeições collectivas. O "dancing" será construido nos moldes do que possue o Cabaret Paris, de Budapest. Contará, ainda, com uma piscina illuminada, identica á de Copacabana, e sessenta e tres apartamentos, dos quaes 15 serão de luxo.

Com a sua construcção, prevê-se uma renda liquida annual de dez mil contos de réis para a Prefeitura da capital."

SALARIO FAMILIAR

REALIZA-SE AMANHÃ A CONFERENCIA DO SENHOR PAULO SÁ

Na séde do Syndicato dos Vendedores Pracistas, á rua da Quitanda, será realizada, amanhã, segunda-feira, mais uma conferencia da série promovida pelo Ministerio do Trabalho sobre assumptos sociaes.

A palestra será feita pelo sr. Paulo Sá, alto funccionario desse Ministerio, sobre o palpitante thema — "Salario Familiar".

Para esta conferencia estão convidadas todas as associações de classe, assim como pessoas outras que se interessem pelo assumpto.

O dia de hontem na Agricultura

O ministro Fernando Costa recebeu hontem em seu gabinete as seguintes pessoas: senhores Antonio José Alves de Souza, director do Serviço de Aguas; Ascanio de Faria, director substituto de Caça e Pesca; Fleury da Rocha, director geral do D. N. P. M.; Avelino Ignacio de Oliveira, director do Fomento do R. H. F. M.; Luciano Jacques de Moraes, director interino do Serviço Geologico; Enéas Calandrino Pinheiro, Eloy Teixeira, Gastão de Faria, director do Fomento do D. N. P. V. e o professor Jirolamo Azzi.

Representante da Federação das Associações Commerciaes no Conselho Federal de Commercio Exterior

Foi assignado decreto-lei pelo Presidente da Republica designando Walter James Gosling, para membro interino do Conselho Federal do Commercio Exterior, como representante da Federação das Associações Commerciaes do Brasil, durante a ausencia do representante effectivo.

Recebida pelo ministro do Trabalho a commissão que vae ajustar a lei de syndicalização ao texto constitucional vigente

Esteve hontem no Ministerio do Trabalho, sendo recebida pelo sr. Waldemar Falcão, a commissão especial composta dos srs. Oliveira Vianna, Deodato Maia, Rego Monteiro, Waldir Niemeyer e Oscar Saraiva, que foi incumbida da elaboração da nova lei de syndicalização, de accordo com a Constituição de 10 de novembro.

A commissão cumprimentou o ministro pela sua volta ao paiz e o exito da sua missão em Genebra, communicando-lhe, ao mesmo tempo, que o ante-projecto da nova lei de syndicalização foi já apresentado á commissão pelo respectivo relator, sr. Waldir Niemeyer.

Golpes de vista

ENERGIA POR PRUDENCIA — GALANTERIA MASCULINA — TODOS PODEM ERRAR

O DISCURSO DE SIR JOHN SIMON, reiterando em condições muito mais significativas as declarações formuladas pelo sr. Neville Chamberlain, no dia 24 de maio ultimo, sobre a posição britannica em face da politica européa, parece indicar que o bloco democratico se inclina finalmente pela politica que vem sendo ha muito preconizada pela maioria dos observadores internacionaes, por volumosas correntes de opinião e por numerosos "leaders" de grande responsabilidade, dentro dos seus proprios paizes. Esta politica consiste no seguinte: o melhor caminho para a preservação da paz será o de uma conducta de inflexivel energia deante das nações totalitarias, cujos successivos golpes de mão e actos de desrespeito pelas regras do direito ameaçam o equilibrio mundial.

x

De um ponto de vista mais geral, a significação desse discurso augmenta com o facto dos Estados Unidos se mostrarem dispostos a abandonar a sua tactica de isolamento e reconhecer, como acaba de ser feito pelos senhores Hull e Roosevelt, que nenhuma potencia da sua importancia poderá ser indifferente ao que aconteça no mundo. A força relativa dos dois blocos em que se divide actualmente a politica internacional já foi medida ha muito e muitas vezes; o triangulo Roma-Berlim-Tokio não tem realmente recursos que lhe permittam manter uma guerra victoriosa contra a França, a Inglaterra e os Estados Unidos, com os seus alliados. As successivas e irrecusaveis victorias que esse triangulo tem alcançado são attribuidas basicamente á tactica dos recuos incessantes que as potencias pacifistas vêm adoptando. Mas, no momento em que estas resolvem não ceder mais, as outras terão que recolher o desastre que lhes caberá exclusivamente, ou a paz, com todas as consequencias que a paz acarretará para o seu equilibrio interno.

x

Falaram os srs. Hull e Roosevelt. Fala agora sir John Simon. A posição franceza está definida por si mesma, pois a França é a mais directamente ameaçada de todas as grandes potencias. O rei Jorge VI esteve ha pouco em visita a Paris e cogita de vir ao Canadá e aos Estados Unidos. As linhas democraticas se apertam. A questão toda estará em saber se não se terão apertado já um pouco tarde. Porque é muito possivel que a Allemanha não possa mais recuar, por exemplo, nessa questão da Tchecoslovaquia, que foi o motivo especifico a inspirar as palavras do chanceller do Erario, do mesmo modo que a Italia não pôde mais recuar na Hespanha, como a Inglaterra tem tido ultimamente reiteradas opportunidades de se convencer.

* * *

SOFFRENDO A CONCORRENCIA das mulheres, muitos homens se julgam desobrigados dos deveres da galanteria. E' por isso que já não lhes cedem os logares nos bondes. Parece ser este o caso do sr. Eduardo Tourinho, em um caso recente da Academia de Letras da Bahia. A senhora Edith Gama Abreu, mulher de muitas letras, culta, intelligente e activa, candidatou-se a uma cadeira na Academia da illustre terra bahiana. Os estatutos não autorizavam esse direito ás mulheres. Mas tambem não negavam. Deante da omissão, os outros academicos, de espirito mais amplo, elegeram a senhora Gama Abreu. O sr. Tourinho, tambem candidato, foi derrotado.

x

Agora informam-nos que não se conformou com o resultado da erudita eleição e quer entrar no cenaculo por via de uma sentença judicial. Não será um pouco inadequado? Afinal não é justo que um homem de espirito queira impedir, no dominio do espirito, uma victoria a uma mulher, e isto por meio de recursos que não têm nada de commum com o espirito. Se ganhar a questão não a terá ganho por possuir maiores meritos, mas apenas por ser homem e a sua adversaria mulher. Os homens não deveriam abdicar da galanteria. Afinal será talvez a unica superioridade que lhes resta, nos melancolicos tempos que correm.

x x x

OS fakirs e outros adivinhos nunca se enganam? Eis uma questão moderna. Em Paris um homem perseguido pelo numero 6 foi procurar um mago desses. Nascera a 6 de junho, sexto mez do anno; casara-se a 6 de dezembro (duas vezes 6), morava no sexto andar de uma casa de numero 6 na sua rua. Que significaria tudo isso? O fakir aconselhou: vá no proximo domingo, dia 6, ao hippodromo e jogue no cavallo n. 6 da sexta corrida. Ganhará uma fortuna. O homem reuniu todo o seu dinheiro, quanto tinha e apostou tudo na corrida. O cavallo chegou em sexto logar.

O interventor paulista em Petropolis

(Conclusão da 3. pagina)

ao nosso Estado, tem, para nós, uma grande significação.

Entretanto, neste momento, essa significação é accrescida por se tratar de v. excia., sr. Adhemar de Barros, que conseguiu, em tão pouco tempo, com sua actuação intelligente, integrar São Paulo no leal apoio que todos os Estados dão á obra de reconstrucção nacional do presidente Getulio Vargas.

Levanto minha taça, brindando v. excia., sr. interventor e exma. senhora Adhemar de Barros, e formulo os meus mais ardentes votos pela grandeza de São Paulo e pela felicidade do povo que v. excia., com lealdade, intelligencia e patriotismo, superiormente dirige".

PALAVRAS DO PREFEITO DE PETROPOLIS

PETROPOLIS, 27 (A. N.) — Foi o seguinte, na integra, de accôrdo com as notas tachygraphicas da "Agencia Nacional", o discurso do prefeito Cardoso de Miranda saudando o sr. Adhemar de Barros:

"Sr. interventor de São Paulo: O governo e o povo do municipio de Petropolis jámais esquecerão o gesto de fidalguia do restaurador da velha provincia, sr. commandante Amaral Peixoto, concedendo-nos a honra insigne de receber-vos na terra fluminense.

Tivemos a impressão, senhor interventor Adhemar de Barros, quando subistes as escadarias desta casa historica, de que era o coração de São Paulo que vinha palpitar por alguns instantes, no peito de Petropolis.

São nossos votos que, ao partir desta terra, leveis uma recordação suave da cordialidade de sua gente e da belleza de suas paizagens.

Senhor interventor: — Para receber-vos nesta manhã esplendida de sol hibernal, as nossas montanhas se revestiram de um matiz tão verde como as esmeraldas de Fernão Dias Paes Leme e os nossos valles se encheram de uma luz tão intensa, como civismo bandeirante dos paulistas. Levae tudo isso na retina e no coração. Ficae, porém, certo de que guardaremos, como recordação preciosa no patrimonio das nossas coisas raras, para transmittil-as áquelles petropolitanos que vierem depois de nós, a impressão magnifica do homem publico que, para salvação do Brasil, integrou no Estado Novo, uma das maiores unidades da Federação."

O DISCURSO DO INTERVENTOR ADHEMAR DE BARROS

ITAIPAVA, 27 (A. N.) — O discurso do interventor Adhemar de Barros, pronunciado no Castello Smith Vasconcellos, foi o seguinte:

"Senhor Amaral Peixoto: Não podia ser mais feliz a minha viagem de retribuição á recente e honrosa visita que fez a São Paulo o presidente Getulio Vargas. Della me resultou esta opportunidade de conhecer de perto as actividades de um grande Estado e a gestão de um grande interventor.

São Paulo entrou numa phase de cooperação effectiva com as populações laboriosas dos outros Estados do Brasil. E vós, sr. interventor Amaral Peixoto, estaes, pela vossa popularidade, sendo conhecido e apontado como um dos valores novos mais decisivos para esta obra de unidade brasileira. O grande arco de confraternização geral, inaugurado pelo Estado Novo, tem em vós um pioneiro glorioso. Vós vos collocastes bem cedo na primeira linha dos que debellaram a desordem que desejavam trazer para o nosso torrão abençoado os agentes de ideologias sicarias e estranhas. Sois o incansavel saneador da terra fluminense e o governo que vae offertar ao trabalho do povo a gleba arrancada ao charco das baixadas insalubres. Ainda hontem, assignalastes o vosso espirito de realização com uma das mais grandiosas iniciativas que até hoje têm interessado a economia brasileira. Sois tambem, sr. interventor, o representante legitimo das nossas gloriosas forças armadas.

Quero dizer: tendes a exacta comprehensão do papel historico que estas souberam desempenhar, na defesa dos vossos mais puros ideaes de ordem, de disciplina e de brasilidade. Taes virtudes, attributo da classe a que pertenceis, são tambem imperativos da nova ordem de coisas e, numa expressiva alliança do presente com a tradição, correspondem, ainda, aos predicados bandeirantes, que floriram, muito cedo, no planalto de Piratininga. Sim, mais do que nunca é mistér que, nas virtudes dos nossos militares se veja a força de conservação necessaria a manter o Brasil dentro do seu inalteravel rythmo historico.

Outras sympathias, porém, unem a São Paulo os destinos do Estado do Rio, que tão bem representaes. Tivemos, fluminenses e paulistas, o mesmo esplendor economico e as mesmas horas de angustia. Paulistas e fluminenses viram a magia das grandes altas do café, fizeram a trajectoria elevada da sua monocultura e foram apanhados em épocas differentes, pela mesma onda de adversidade. Mas tambem podemos dizer, com justo orgulho, que paulistas e fluminenses lutaram sem desanimo pela resurreição productiva do seu solo. E hoje essa resurreição se annuncia pelo milagre do esforço, da confiança e do trabalho.

O que meus olhos viram aqui, sr. interventor, condiz bem com o que minha alma de brasileiro observa nos rincões ferteis de São Paulo. E' a actividade multipla, a policultura e o desenvolvimento rural, industrial e urbano, feito pelo homem do campo e da cidade, sob as garantias das leis trabalhistas, emanadas do grande presidente Getulio Vargas. Uma civilização nova se firma na transformação economica e politica dos grandes Estados, irmanados no rythmo de todo o Brasil.

Mas a que phenomenos devemos essa mudança de marcha que tão alto elevou, de repente, as esperanças nacionaes? A quem, senão ao insigne estadista que é o sr. Getulio Vargas, devemos essa vitalização das forças adormecidas do povo brasileiro?

E' justo, portanto, sr. interventor, que eu aproveite esta occasião para vos declarar que a recente visita do presidente da Republica ao Estado de São Paulo, constituiu mais do que uma demonstração de jubilo collectivo: constituiu um verdadeiro plebiscito. Foi a solemne consagração do Estado Novo, regimen que estava nas mais intimas inspirações do povo bandeirante. São Paulo já respondeu ao appello contido na Constituição de 10 de Novembro: São Paulo quer que o sr. Getulio Vargas continue. Quer que elle prosiga na maior obra de construcção de que o Brasil se tem beneficiado. O povo de São Paulo, que acclamou, unanime e enthusiasta, a visita presidencial, nas estradas do interior, nas ruas da cidade, nas fazendas e nas fabricas, como nas avenidas da capital, suffragou, definitivamente, o nome do sr. Getulio Vargas, na mais expressiva e espontanea das escolhas populares.

Não ha mais intermediarios entre o governo e o povo. O povo do meu Estado [illegible] das oligarchias e dos grupos suspeitos da politica anti-

ga. Nas acclamações da praça publica! Peço, pois, licença para transmittir ao grande brasileiro as homenagens que hoje recebo de vossas mãos generosas, sr. interventor Ernani do Amaral Peixoto, e faço á saude e á felicidade do presidente da Republica, sr. Getulio Vargas, ergo a minha taça".

SE HOUVER GUERRA A GRÃ BRETANHA COMBATERÁ!

(Conclusão da 1.ª pagina)

la de Nuremberg, cujo inicio está marcado para o dia 5 de setembro proximo vindouro.

CONCENTRAÇÃO DA ESQUADRA

Como "precaução discreta" a Grã-Bretanha, reunirá nos primeiros dias de setembro 42 poderosos navios de guerra no Mar do Norte. O almirante Duff-Cooper, primeiro Lord do Almirantado, depois deu um cruzeiro pelo Mar Baltico, durante o qual teve ensejo de conferenciar com o rei Christian da Dinamarca, em Copenhagen, está regressando apressadamente a Londres.

NA ALLEMANHA

Emquanto isto, com um milhão de homens em armas e centenas de milhares de jovens trabalhando febrilmente nas fortificações da linha "Siegfrid", ao longo da fronteira franceza, é o chanceller do Reich, Adolf Hitler, o homem a quem compete jogar o primeiro lance no jogo de xadrez da diplomacia internacional.

Na opinião de muitos observadores politicos, o futuro depende do Estado Maior allemão julgar ou não um jogo arriscado, o golpe contra a Tchecoslovaquia na primeira opportunidade apparentemente favoravel que surgir.

O sr. Joseph Goebbels, ministro da Propaganda do Reich, já confessou uma vez em publico que anteriores "surprezas" do Fuehrer constituiram verdadeiras "paradas no jogo" cujas consequencias só foram bem pesadas, depois de tomadas as decisões.

INTERVENÇÃO NA TCHECOSLOVAQUIA

Uma contribuição para augmentar a intranquillidade reinante foi dada pelo jornal "Daily Mail", ao estampar com enorme destaque, um despacho de Paris, no qual informa que a Allemanha já havia solicitado aos governos da Yugoslavia e da Rumania, uma garantia de que ambos permaneceriam neutros, na hypothese de uma intervenção na Tchecoslovaquia. Informa ainda o mesmo periodico que o governo francez já havia notificado o facto a Londres e que esta notificação foi a causa principal de ter-se reunido o conselho de ministros na ultima quarta-feira.

O discurso pronunciado por Sir John Simon, cujos termos — ao que consta — foram tornados mais energicos, depois de ter sido conhecido o teôr do manifesto lançado pelo sr. Konrad Henlein, sobre a liberdade de acção aos seus partidarios, em legitima defesa, é tido geralmente como uma repetição das palavras pronunciadas em maio pelo primeiro ministro, sr. Neville Chamberlain, na Camara dos Communs, e foi cuidadosamente revisto por Lord Halifax e pelo primeiro ministro.

O AUXILIO A' FRANÇA

A oração, verdadeiramente, não vae mais longe do que a allocução do Sir Neville Chamberlain, quanto aos compromissos de auxiliar a França na eventualidade desta ver-se envolvida em guerra, por causa da crise latente na Tchecoslovaquia.

Recorda-se que o sr. Chamberlain, depois de declarar que, embora não pudesse offerecer uma garantia previa, accrescentou haver possibilidade de outros paizes, além dos directamente interessados, serem quasi immediatamente envolvidos no conflicto, frisando, então, textualmente:

"Isto é particularmente verdadeiro no caso de dois paizes como a França e a Grã-Bretanha, vinculados por tradicionaes laços de amizade, com interesses estreitamente entrelaçados e devotados aos mesmos ideaes de liberdade democratica".

NÃO HAVERA' LIMITES

A phrase pronunciada pelo chanceller do Erario: "No mundo moderno não existe limite para as repercussões da guerra", foi seguida de um breve commentario sobre os recentes discursos do presidente Roosevelt e do sr. Cordell Hull, tendo o orador referido que as declarações desses dois homens de Estado, forçosamente encontraram éco no coração dos inglezes.

DECONTENTAMENTO ENTRE OS SUDETOS

PRAGA, 27 (United Press) — O orgão official do partido allemão sudeto declara que o discurso de sir John Simon causou certo desapontamento, e accrescento: "Sir John Simon não contribuiu de maneira definitiva para a solução do problema tcheque. E' estranho que Londres presuponha uma certa boa vontade onde não se demonstrou nenhuma até agora". O mesmo jornal accusa ainda o governo tcheque de estar protelando as negociações e proclama a vontade dos partidarios do sr. Henlein de persistir na exigencia dos oito pontos de Carlsbad.

FORTALECIDA A POSIÇÃO DA FRANÇA

PARIS, 27 (U. P.) — As declarações contidas no discurso pronunciado por Sir John Simon em Lanark, na Escossia, vieram fortalecer a posição da França ao mesmo tempo que as relações tcheco-germanicas entravam na sua phase mais aguda depois do dia 21 de Maio. Informados certamente por agentes confidenciaes, os circulos diplomaticos parecem prever a formação de nova crise perigosa, em virtude da qual a França seria obrigada a manifestar a sua disposição de cumprir os termos do tratado que celebrou com a Republica Tchecoslovaca.

IGUAL A 1914...

LONDRES, 27 (A. N.) — Uma forte tensão de animos, só comparavel á que precedeu a Grande Guerra de 1914, avassala completamente a Europa, na razão directa do aggravamento da questão do sudetos.

Actos do Presidente da Republica

DECRETOS ASSIGNADOS NAS PASTAS DA VIAÇÃO E DA FAZENDA — APPROVADOS OS ORÇAMENTOS PARA A COMPRA DE LOCOMOTIVAS E VAGÕES PARA OS SERVIÇOS DO PORTO DE SANTOS

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Viação:

Approvando os orçamentos provaveis na importancia de réis... 1.213:250$000, para acquisição de tres locomotivas e dez vagões abertos, destinados ao serviço de transporte de mercadorias no Cáes do Porto de Santos.

Prorogando por dois annos o prazo a que se refere a clausula VIII do contracto de concessão e exploração do Porto de São Sebastião, no Estado de São Paulo, para terminação de suas obras e modificando o projecto e orçamento approvados para execução das respectivas obras.

Promovendo á classe immediatamente superior, os officiaes administrativos da classe H, Luiz Gonzaga de Carvalho Brasil e Themistocles de Salles Costa.

Nomeando: Narciso Vieira da Silva Junior, Pawel Coelho Jardim e o escripturario Agostinho Isaac dos Reis, interinamente, inspectores de linhas telegraphicas; Ruthalia Christino Côrtes, agente com funcções de thesoureiro da agencia postal-telegraphica de Balisa, na Bahia; Honorato Arantes Silva, interinamente, para a carreira de agente; e Wanda Alves da Silva, para ajudante da agencia do Correio de Santo Amaro, em São Paulo.

Concedendo exoneração a Anna Pacheco Barroca, agente postal de Resplendor, em M. Geraes; e exonerando José de Carvalho e Souza, do cargo de telegraphista e Agostinho Isaac dos Reis, por ter sido nomeado para outro cargo.

Demittindo, de accôrdo com incisos do artigo 130 do Regulamento, o escripturario Genesio de Souza Costa.

Aposentando nos termos do artigo 156, letra D, da Constituição Federal, Ophelia de Barros Rezende, da carreira de agente; e concedendo aposentadoria nos termos da legislação em vigor: aos officiaes administrativos Fernando Evangelista da Costa, José Theophilo de Queiroz e Alvaro Henrique Bouson; o escripturario Adalberto Ourique d'Alambert; e os carteiros Leonidas da Silva Duarte, João Oliveira de Moraes, Elpidio Americo de Siqueira, Antonio Cyriaco de Souza, Arthur Rabello, Romualdo Gomes de Oliveira, Antonio Bastos Varella Filho, Candido Eugenio de Freitas, José Jacob Muller, Ernani Martins Torres e José Francisco da Costa.

Na pasta da Fazenda:

Nomeando Orris Soares, chefe de secção em disponibilidade da extincta Justiça Eleitoral para o cargo de official administrativo classe I do quadro do Tribunal de Contas.

A sessão plena de amanhã do Tribunal de Segurança

Reune-se amanhã em sessão plena, o Tribunal de Segurança. Serão julgados diversos habeas corpus, pedidos de archivamento de processos e appellações.

A eleição da Commissão Executiva da União dos Operarios Estivadores

O Ministro do Trabalho, sr. Waldemar Falcão designou o Inspector-Chefe do Departamento Nacional do Trabalho, sr. Edison Pitombo Cavalcanti, para assistir como representante do Ministerio do Trabalho, á eleição que se procederá hoje para renovação da Commissão Executiva da União dos Operarios Estivadores do Rio de Janeiro.

PAGAMENTOS NA PREFEITURA

Serão effectuados amanhã, na Prefeitura, os seguintes pagamentos:

Na 3.ª Secção — Aracy Augusta Soares Fraissard, J. Marques, Comp. Paulista de Papeis e Artes Graphicas, Manoel Valente & Irmão, Manoel Francisco Ennes da Silva, Oswaldo Nunes, Ligio Meira de Castro e Jacomo Antonio Lage.

Solicitamos dos actuaes leitores do DIARIO DE NOTICIAS a sua cooperação numa campanha que visa ao engrandecimento da imprensa do BRASIL!

Se contarmos com a decidida collaboração de cada um dos que já o fizeram o seu jornal, o DIARIO DE NOTICIAS passará a ser, immediatamente, o matutino de maior circulação no paiz, podendo nós, então, realizar todos os planos tendentes a projectal-o a um nivel ainda não attingido por qualquer outro jornal brasileiro.

— Como poderá o leitor collaborar nessa campanha?

— Vamos esclarecer. O DIARIO DE NOTICIAS attingiu a sua actual posição, na imprensa da capital da Republica, pela amplitude e pela seriedade do seu noticiario local, nacional e estrangeiro; pela sua aversão irreductivel ao sensacionalismo; pela variedade das suas secções diarias, permanentes, envolvendo toda a modalidade de interesses do leitor moderno; pela elevação da sua linguagem; pela firmeza das suas attitudes; pela serenidade das suas criticas e dos seus commentarios; pelo seu constante e incansavel devotamento ás causas da collectividade, defendendo-as intransigentemente nos seus editoriaes, reportagens e inqueritos jornalisticos; pela sua resistencia inflexivel ás injuncções do dinheiro, ás armas da corrupção ou do suborno, que rondam as redacções dos jornaes, aqui como em toda parte; pelo seu lemma, sempre vivo no espirito dos que o fazem e dirigem, de SERVIR ao BEM PUBLICO.

Um jornal com esse programma, que o defende e sustenta, através de todas as vicissitudes, com sinceridade e com espirito de sacrificio, é um jornal que precisa não somente existir, num paiz em formação como o nosso, como precisa expandir-se, fortalecer-se, multiplicar as suas tiragens, penetrar em todos os recantos do Brasil, influir e collaborar poderosamente no encaminhamento e na solução dos negocios mais graves de interesse da nacionalidade.

* * *

Tudo isso será facilitado no momento em que o jornal, pelo prestigio invencivel de uma circulação elevada muito acima do nivel normal da tiragem dos jornaes em nosso paiz, dessa circulação possa retirar os vultosos recursos necessarios a uma obra jornalistica verdadeiramente completa e notavel.

OS ACTUAES LEITORES DO "DIARIO DE NOTICIAS" PODERÃO FAZER ESTE MILAGRE

E' bem um milagre pensar-se em altas tiragens num paiz, como o Brasil, em cuja capital nem 20 % da população lêem, habitualmente, jornaes.

Mas, se pudermos contar com a totalidade dos nossos actuaes leitores, esse milagre se operará facilmente, consistindo a obsequiosa tarefa de cada um delles em conquistar entre os seus amigos, os seus vizinhos ou entre os seus parentes, um novo leitor para o seu jornal, para o DIARIO DE NOTICIAS.

* * *

Aqui deixamos, desde já, aos nossos amigos, o nosso agradecimento, assegurando-lhes que a campanha em que estamos empenhados é bem um serviço publico a que todos podem devotar, sem restricções, um momento de boa vontade.

10ª CONFERENCIA SANITARIA PAN-AMERICANA

Parte hoje para Bogotá o dr. Barros Barreto

Afim de representar o Brasil na 10.ª Conferencia Sanitaria Pan-Americana, a realizar-se dentro de alguns dias na capital da Colombia, parte hoje, pelo hydro-avião "Brazilian Clipper" da Pan American Airways, o dr. João de Barros Barretto, director do Departamento Nacional de Saude Publica.

Na mesma aeronave embarcará na Bahia o dr. Raul Godinho, director do Departamento de Saude do Estado de São Paulo, um dos membros da delegação brasileira á referida conferencia, que ha dias seguiu para a cidade do Salvador em outro avião da Panair.

Os srs. Barros Barretto e Raul Godinho viajarão pelo "Brazilian Clipper" até Port of Spain, na ilha de Trinidad, onde tomarão outro apparelho da mesma companhia com destino a Bogotá, via La Guayra, Maracaibo e Barranquilla.

Supprindo a falta de professoras nas escolas municipaes

As nomeações feitas, hontem, pelo secretario de Educação e Cultura

Com o intuito de preencher a falta de professoras nas escolas primarias do Districto Federal, o dr. Paulo de Assis Ribeiro, secretario de Educação e Cultura da Municipalidade, assignou, hontem, portarias designando professoras primarias interinas as seguintes estagiarias do Departamento de Educação:

Nair Muniz da Gama e Souza — Celina Lage Brandão — Clarice Carneiro de Faria — Juanita Barroso Ramos — Cibelle Autran Franco de Sá — Maria de Lourdes Costa — Magdalena de Oliveira — Custodia Bettencourt dos Santos — Eulina Menezes Faro — Ezilda Bardeau de Carvalho — Cecy de Azevedo — Elodia Ramos — Yvette de Abreu Martins — Yvonne Lima Fernandes — Graziella Fernandes — Maria Lygia do Couto Valle — Sonia Mozer Penha — Izabel Pereira Leite — Esperança Marques — Cordelia Borges — Dagmar Furtado Monteiro — Marina Julia de Oliveira — Maria Emilia Lopes Cesar — Evangelina Maria Falcão de Mendonça — Gilda de Agostini — Ignez Bockel de Oliveira Alves — Yvette Faria Pinto — Cecilia Duque Estrada Brandão — Caridad Seigneur — Joanna Alves de Souza — Maria de Lourdes Joppert — Marina Tavares — Dagmar Pinto Guedes — Maria de Lourdes Bousquat da Silva Rocha — Ylka da Costa Neve — Zilah Rodrigues dos Santos — Maria de Lourdes Rocha Pinto — Marina Vairão — Eny Leyrand Moniz de Ribeiro — Riva Bauzer — Ida Teicholz — Dirce da Costa Godolfim — Ercy Campos — Dagmar Alves Camara — Marilia Marques da Costa — Ocinéa de Araujo — Zilah Mallet Fragoso — Stella Diolinda Juliana — Maria Magdalena de Sá Verçosa — Nell Gomide de Moura e Souza — Sabina Feiner — Virgilia dos Santos Araujo — Betina Wanda Pinto do Amaral — Gilda de Almeida Mattos — Luciola Marques da Silva — Sylvia Maria Cruz de Ramos — Heloisa Guimarães da Rocha — Maria da Gloria Jesus — Maria Alves dos Santos — Maria Celina de Albuquerque — Maria Joaquina Alves — Regina Mabel do Prado Azambuja — Edith Peixoto da Silva — Lelia Torrentes Gomes — Itá Vianna Caminha — Arlette Cunha — Maria do Carmo Larqué — Maria Nery da Costa — Yolanda Pozzato — Dulce Silva — Dulce Teixeira Tinoco — Urania Silva Hauer — Maria Elsa Ludolf de Almeida — Maria de Lourdes de Oliveira e Silva — Nilza Azevedo Bernardes — Izabel da Silva Prado — Maria José Borges Capella e Maria da Silva Moura.

Juracy Lisboa de Oliveira, no impedimento da professora Abigail Monteiro de Barros Catão; Laís Guayba, no impedimento da professora Maria Yolanda de Aquino; Ruth de Mello Bettencourt, no impedimento da professora Nair Souza Pinto Freitas; Alba Martins Silva, no impedimento da professora Luciola Araujo Lopes Costa Bustamante; Yolanda Costa de Almeida, no impedimento da professora Maria Conceição Rangel Renny; Iracema de Andrade, no impedimento da professora Judith Andrade Corrêa; Lucia de Abreu Lima, no impedimento da professora Maria Coelho Serpa; Nancy Sampaio Nabuco, no impedimento da professora Aracy Teixeira Lopes Magalhães Gomes; Aida Gomes Domingues, no impedimento do professor José de Oliveira Gomes; Maria José Ramos de Oliveira, no impedimento do professor Leonildo Dannibali Braga; Iza dos Santos Carvalho, no impedimento da professora Ilda Labarth; Sylvia Cardoso Lopes, no impedimento da professora Rachel Bezerra de Albuquerque; Gentil Maria Nogueira, no impedimento da professora Iari Monteiro da Silva; Alba Martins Silva, no impedimento da professora Lucilia Araujo Lopes Costa Bustamante; Ruth Mello Bettencourt, no impedimento da professora Nair Souza Pinto Freitas; Maria José Fernandes, no impedimento da professora Alfredina de Paiva e Souza; Judith da Silva Lobo, no impedimento da professora Martha Vaz Mondini Belotti; Argemira da Conceição de Lima, no impedimento da professora Wanda Levy Cardoso de Faria; Altair Martins de Almeida, no impedimento da professora Alba Rocha Galvão; Henriqueta Eugenia Goulart, no impedimento da professora Brisolva de Brito Queiroz; Maria de Lourdes de Souza Ferreira, no impedimento da professora Crysa Coelho Gualter; Ophelia de Agostini, no impedimento da professora Dirce Henriqueta da Fonseca Medeiros; Edila Costa de Souza Aguiar, no impedimento da professora Edith Queiroz Itajahy; Nadir Vaz da Silva, no impedimento da professora Ercilia Araripe Velasco; Armando José Sampaio de Souza, no impedimento da professora Ernestina Baptista dos Reis; Maria Luiza Goulart Pereira, no impedimento da professora Judith Serra do Valle Pereira; Elza Cortez, no impedimento da professora Zita Rocha Lopes; Ida Carrera Masse, no impedimento da professora Dulce Leitão Cardoso; Mercedes Soares Pereira de Castro, no impedimento da professora Celia Gomes das Neves Balous; Orsinia Vigio Gomes, no impedimento da professora Luiza Macedo; Maria de Lourdes Barbosa Marques, no impedimento da professora Cecilia Pereira Souza e Mello; Heloisa Falcão Pessoa, no impedimento da professora Theotonia Felicia Dias da Costa; Adaltiva de Paiva Bahia, no impedimento da professora Maria Elisa Reis Barcellos e Maria de Lourdes Lopes Martins, no impedimento da professora Maria Luiza Pereira.

Foram designados os estagiarios do Departamento de Educação as normalistas diplomadas do Instituto de Educação Raymunda Pinto, Ismenia de Candia, Maria Marques de Araujo e Margarida Vaz Pontes.

Dormia em uma banca de jornaes

Um guarda da Policia Municipal deteve, alta madrugada de hontem, o menor João Guilherme dos Santos, de 13 annos, filho de Francisca Silva, moradora á rua Carvalho Leite n. 43, quando dormia em uma banca de jornaes situada na Praça Mauá. Na delegacia do 9.º districto, para onde foi levado, Guilherme declarou haver fugido de casa por ser muito castigado por sua mãe. A autoridade mandou levar o menor para a residencia e o investigador que o acompanhou ouviu de d. Francisco Silva a contestação dos máos tratos invocados por seu filho.

O Serviço Nacional de Theatro está sendo installado no Gymnastico Portuguez

Está sendo installado em uma dependencia do Club Gymnastico Portuguez o Serviço de Theatro Nacional, orgão recentemente creado no Ministerio da Educação e Saude.

Como já é do molnio publico, a casa de espectaculos daquella conhecida instituição foi arrendada pelo Governo Federal.

No mesmo edificio da avenida Graça Aranha na Esplanada do Castello, já se encontram, por emquanto, o gabinete do sr. Abadie de Faria Rosa, director da nova repartição, e sua secretaria.

Federação das Academias de Letras do Brasil

Conforme se annunciou, foi realizada, na sexta-feira, a conferencia do professor Alarico de Freitas, sob os auspicios da Federação das Academias de Letras do Brasil, delegado que é da Academia Espirito Santense de Letras junto a esse instituto.

A' sessão, effectuada no salão do Club Militar, estavam presentes representantes de instituições culturaes, senhoras, intellectuaes, membros da Federação, composta a mesa dos srs. E. F. Sousa Docca, Carlos Xavier e Attilio Vivacqua.

A conferencia, sob o titulo "A influencia pantheista na poesia do Espirito Santo", foi um imaginoso estudo em torno do Espirito Santo e de sua natureza exuberante, a mesma a que Graça Aranha consagrou as paginas fortes de "Chanaan", associada a isso uma apreciação dos mais evidentes nomes representativos da poesia do Estado, dos quaes recitou versos que muito agradaram.

Ao encerrar da sessão o presidente annunciou que a proxima conferencia será proferida pelo escriptor Monte Arraes, delegado da Academia Cearense de Letras.

DINHEIRO DE MAIS

Quando o cinema abandona o trilho vulgar dos adulterios, dos namoricos e do banditismo, para se tornar uma verdadeira arte, construindo idéas e gerando emoções sadias, transforma-se, em verdade, no mais poderoso instrumento de catechese e propaganda.

Disso me convenci a fundo, ainda hontem, quando, a convite da Warner Brothers e dos Irmãos Ponce, fui assistir a uma exhibição prévia da fita "Dinheiro de mais", que será projectada na téla a partir de amanhã.

"Dinheiro de mais" é um drama de enredo simples, mas cheio de observação psychologica, em torno do problema da educação. E' a historia de uma criança rica, que mora em palacete, come iguarias finissimas, vive cercada de criados e professoras, mas sente, a todo o instante, a melancolia e a revolta a lhe borbotarem, insopitaveis, da alma ingenua e sequiosa do bem. E' o romance doloroso da solidão infantil. Em meio a todo aquelle fausto, a garota não sente o bafejo dos paes, aristocratas refinados, que gastam a existencia entre as futilidades da alta roda ou absorvidos pela voragem dos negocios. A mãe é a mulher-boneca, mimada e frivola, com a mania ainda de parecer literata: esquece até o anniversario da filha... O pae é o banqueiro millionario, que só pensa na montanha de cheques e nas periodicas viagens de repouso. De que valem á criança, esquecida pelos paes, a oppulencia e o conforto? A toda aquella ostentação, em meio á qual ella não passa de uma pequenina martyr, minuscula copia de Tantalo, torturada pela severidade dos horarios e pelos rigores da etiquêta, o seu coraçãozinho de treze annos prefere o tugurio de uma negra, com um par de pretinhos, que brincam ás escondidas com ella e dão paradoxalmente á menina rica a esmola, de que ella tanto precisa: a alegria.

O supplicio, porém, se aggrava dia a dia e, de soffrimento em soffrimento, cada vez menos comprehendida, a menina, que Bonita Granville encarna, se muda em féra e entra a praticar, desvairada, uma série de travessuras criminosas. O juiz de menores é obrigado a surgir em scena e é nesse episodio que se põe em relevo a these profunda dessa pagina de moral que todos os paes brasileiros não podem deixar de lêr.

Se a verdadeira justiça inspirasse as leis da terra, os paes, e não os filhos, é que deveriam ser internados nos reformatorios. No collegio, o problema volta, sob novo aspecto, mas identico ao problema do lar. Como plasmar esse caracter rebelde á feição dos dictames da virtude e das exigencias da vida? Pela severidade do castigo ou pela suavissima força da bondade? A rigor, o dilemma está errado. E o merito do drama consiste precisamente em mostrar esse erro, dispensando a dialectica das theorias e toda a nomenclatura dos methodos pedagogicos, para dizer, na voz da propria vida, a todos os mestres do mundo o que é, o que deve ser a educação. Esculpir uma alma — e educar é isto — não quer dizer dominal-a a golpes de energia nem dar-lhe forma ao contacto de mãos velludosas de carinho. A alma humana, como todos os entes, é bôa em si mesma. Educar é aproveitar essa bondade innata do ser, abrindo-o para os horizontes da sociedade, como o sol abre as corollas: sem deformal-as.

"Bom mestre, escreveu Graf, é aquelle que não deforma, não comprime, não desnatura a alma do discipulo".

No dia em que a professora, admiravelmente figurada por Dolores Costello, assim comprehende a educação, o milagre se opéra. E a menina, apparentemente malvada, atrabiliária, odienta, com todo o seu desespero precoce e as suas melhores aspirações abafadas desde a primeira infancia, desabrocha, afinal, alegre e bôa, cordial e feliz, como as aves no ninho e os peixes no mar.

"Dinheiro de mais" é, portanto, como se vê, um pequeno tratado sobre educação, um libello perfeito em pról daquella sentença, que paes e mestres deveriam tomar como divisa: "O verdadeiro objecto da educação, como o de qualquer disciplina moral, é a formação da felicidade".

Ora, a condição suprema da felicidade é que o homem seja aquillo que Deus imaginou e não o que alguns homens querem que elle seja..

JULIO BARATA

VIDA BANCARIA

Instituto de A. e P. dos Bancarios

PROCESSOS DESPACHADOS

Pelo presidente, hontem, foram despachados os seguintes:

Auxilio Maternidade — Norberto Pires de Sant'Anna — def. uma parte.

Restituição Contribuições — Waldemar de Moura Accioly — indeferido.

SERVIÇOS MEDICOS

Foram concedidos, hontem, nesta capital, 13 exames de laboratorio, 13 radiographias, 25 consultas e as seguintes internações hospitalares: Carlota, genitora da associada Placidia Silveira Martins e associado Ismael Augusto Lopes. No interior, foram autorizados os seguintes exames especializados: Zuleide, esposa do associado Abelardo Pinto de Lemos, de Recife; ass. Guilherme Augusto de Carvalho, de Victoria; Adriano Hugo Bander, ass. de Novo Hamburgo.

CARTEIRA DE EMPRESTIMOS

Demonstrativo do movimento:

Totaes anteriores: 1.238 emprestimos, na importancia de	14.925:400$000
Concedido, hontem, no Districto Federal: 1 emprestimo, na importancia de	3:000$000
Total geral: 1.239 emprestimo, na importancia de	14.928:400$000

Noticias Diversas

Deante do gesto do Bank of London, reclamado pelas actuaes condições de vida, melhorando os salarios dos seus funccionarios, não póde a classe bancaria comprehender a attitude dos demais Bancos da praça que não procuram como aquelle estabelecimento, minorar a difficil situação economico-financeira dos seus auxiliares. Effectivamente, nenhum Banco, ao que nos conste, seguiu o exemplo do London que, reconhecendo o augmento assustador do custo de vida, não teve duvidas em contornar difficuldades porventura existentes, augmentando os salarios dos seus empregados, de mais 25 %. E' lamentavel que assim procedam os demais Bancos e teimem em contrariar os mais lidimos reclamos dos seus auxiliares que, como é publico, se debatem na maior crise economica que já enfrentaram.

No emtanto, o mesmo London Bank, se, por esse lado fez justiça aos seus funccionarios, justiça que somos os primeiros a proclamar, por outro, não quer reconhecer os direitos dos funccionarios do British Bank, deixando-os desempregados, muito embora esteja convencido de que ferem direitos de brasileiros, ferindo a lei que assegura a estabilidade aos bancarios.

A justiça de elevação de salarios para os seus empregados, em nenhuma hypothese o redime do acto injusto praticado com a demissão dos funccionarios do British Bank, por elle encampado.

—

O Conselho Nacional do Trabalho, contrariamente ao que sempre tem resolvido, com estranheza de toda a classe bancaria, agora, pela sua 3.ª Camara, applicou a lei 62 aos bancarios do British Bank, absorvido pelo Bank of London. Esses bancarios não se conformando com essa decisão da 3.ª Camara do Conselho, que collide com o parecer do seu procurador, dr. Leonel Rezende, enviado, em 1937, á extincta Camara dos Deputados, vão embargar os accordãos prejudiciaes aos seus e aos interesses da classe. Lei 62, é sabidissimo, é para os commerciarios. Para os bancarios, como toda a gente sabe, a lei em vigor, é o REGULAMENTO BAIXADO COM O DECRETO 54 de 12 de Setembro de 1934.

—

Movimentada de animados debates, realizou-se no dia 24 do corrente a segunda sessão da Commissão de Salario Minimo, tendo sido approvada, com restricções, a acta da sessão anterior. O presidente designou, para investigações das industrias insalubres do Districto Federal, uma commissão composta dos srs. Marco Carneiro de Mendonça, empregador, e Lindulpho de Azevedo Pequeno, empregado. Por dois representantes de empregados foi suggerida a assistencia de technicos (medicos, etc.) á referida commissão, o que, no emtanto, foi recusado.

Outrosim, designou o presidente outra commissão para o fim de estudar o caso do salario por empreitada, por tarefa, ou peça, etc., composta dos srs. Antonio Lacerda Menezes, empregador, e Roberto Teixeira de Gouvêa, empregado.

Na proxima sessão continuará a votação do Regimento Interno.

—

No campeonato de basketball da Liga Bancaria de Esportes, collocou-se em primeiro logar a A. F. Boavista, tendo vencido a primeira etapa para a posse da rica taça que será conferida ao vencedor em tres annos seguidos.

Em 2.º e 3.º logares, collocaram-se, respectivamente, os "teams" do City Bank Club e Ass. A. Banco Portuguez do Brasil.

Diario Escolar

Modificada a classificação de alguns professores do Ministerio da Educação

O presidente da Republica assignou decreto modificando as tabellas dos quadros I, IV, V e VII do Ministerio da Educação, na parte relativa aos cargos de professor.

Concurso de habilitação ás escolas superiores

Por portaria do Departamento Nacional de Educação, foram revigoradas as intimações divulgadas pelas circulares ns. 1.200, de 1 de Junho de 1932, e 3.344, de 1 de Novembro de 1937, para o anno de 1939.

A proposito dessas circulares, a inscripção no concurso de habilitação será rigorosamente nos termos dos ns. 3 e 4 da circular n.º 1.200. São validos os exames de preparatorios prestados na Escola Militar, até 1930. Podem inscrever-se os alumnos que provem ter concluido o curso nos Collegios Militares, em qualquer época, desde que provem ter sido approvados em latim durante o referido curso.

Nos institutos federaes e equiparados, a responsabilidade da inscripção está inteiramente a cargo dos respectivos directores. Nos demais pertence integralmente aos inspectores federaes.

Deve ser rigorosamente observado o disposto naquellas circulares, sob pena de nullidade do concurso.

Os directores e inspectores federaes de institutos de ensino superior poderão consultar a Divisão do Ensino Superior, em caso de duvida.

Terá inicio, brevemente, a marathona intellectual

Conforme já tivemos occasião de divulgar, deverá realizar-se, dentro de breves dias, a Marathona Intellectual, concurso orientado e dirigido pela Divisão do Ensino Secundario, com a approvação do presidente da Republica.

O torneio destina-se a incentivar, entre os collegiaes, o gosto pelo estudo acurado, especial da historia nacional, do portuguez e das mathematicas. Consistirá na feitura de trabalhos dentro dessas materias, os quaes, uma vez victoriosos, redundarão em importantes premios aos seus autores, como sejam 3 e 1 contos, respectivamente, para o primeiro e segundo collocados em cada disciplina, e em matricula gratuita, fardamento, material escolar, para os demais destacados.

A' Marathona, cujo regulamento será amplamente divulgado, poderão concorrer estudantes de todos os estabelecimentos de ensino secundario de todos os Estados e Territorio do Acre, afóra os da capital da Republica.

Collegio Militar do Rio de Janeiro

AVISO

Para conhecimento dos interessados á matricula no Curso preparatorio da Escola Militar, torna-se publico que as instrucções para a mesma poderão ser encontradas nas seguintes secções do Collegio Militar: Secretaria, Directoria do Ensino, Portaria, Bibliotheca, Ajudancia, Thesouraria, 5.ª Companhia e Sociedade Literaria.

Escola Nacional de Agronomia

HORARIO PARA A REALIZAÇÃO DA SEGUNDA PROVA PARCIAL DO CURSO COMPLEMENTAR DA ESCOLA NACIONAL DE AGRONOMIA

Série	Disciplina	Mez	Dia	Hr.
1.ª	Chimica	Agosto	29	10
1.ª	Historia Natural	"	31	10
1.ª	Psychologia e Logica	Setemb.º	2	10
1.ª	Mathematica	"	5	10
2.ª	Chimica	Agosto	25	10
2.ª	Historia Natural	"	27	10
2.ª	Physica	"	29	10
2.ª	Sociologia	"	31	10
2.ª	Mathematica	Setemb.º	2	10
2.ª	Desenho	"	5	10

Parada da Mocidade

Afim de que seja commemorada com o devido destaque a "Semana do Brasil", que transcorrerá de 1.º a 7 de Setembro proximo, o Ministerio da Educação está desenvolvendo grande actividade.

Por intermedio do Departamento Nacional de Educação, o programma está sendo elaborado com a cooperação do Exercito, da Marinha e da Prefeitura do Districto Federal, tendo sido, para isso, organizada uma commissão, presidida pelo dr. Abigar Renault, director do D. N. E., e composta dos srs. capitão Martins de Almeida, pela 1.ª Região Militar; capitão-tenente Bertino Dutra da Silva, pelo Ministerio da Marinha; tenente Benedicto Dutra de Menezes, representante da Chefatura de Policia; dr. José Alves Barroso, pela Secretaria do Interior e Segurança do Districto Federal; dr. Paschoal Leme, pela Secretaria de Educação do Districto Federal; major Barbosa Leite, director da Divisão de Educação Physica; engenheiro Eduardo Souza Aguiar, chefe do Serviço de Obras do Ministerio da Educação e Saude.

A parte artistica está confiada ao maestro Villa-Lobos.

Aos collegios que deixaram de enviar suas respostas á D. E. F., até o dia 26, pela manhã, não será permittido participar da "Parada da Mocidade e da Raça", no dia 4 de Setembro.

LIVROS

"Eça de Queiroz e o Seculo XIX" — Vianna Moog, Livraria do Globo, de Porto Alegre. — O sr. Vianna Moog é um joven e victorioso escriptor suliograndense, que vem ascendendo rapidamente ao zenite literario. Autor de varios livros de grande successo, entre elles, "Novas cartas persas", acaba de produzir "Eça de Queiroz e o Seculo XIX", sem duvida destinado ao mais estrondoso successo, já pelo assumpto, já pelo merito de quem o escreveu. Eça de Queiroz, realmente, é um dos literatos portuguezes que mais se projectaram em sua Patria e no Brasil, pela originalidade e vigor de todas as suas producções. Mais do que nunca discutem-no, aqui e lá, pró e contra. O sr. Vianna Moog incorporou-se aos estudiosos de sua vida e de sua obra e os seus juizos ahi estão num admiravel trabalho de critica e antithyseanalyse. — N. L.

"9 Historias Tranquillas" — Telmo Vergara — E' ainda da Livraria do Globo, de Porto Alegre, que nos vem mais um livro, cujo exito não pomos em duvida: "9 Historias Tranquillas", do sr. Telmo Vergara, premiado no concurso Humberto de Campos de 1936. O sr. Telmo Vergara especializou-se no conto, genero dos mais difficeis, e, por isso mesmo, dos menos cultivados. Mas, o fez de tal maneira que as suas obras têm constituido francos successos, o que se verificará, tambem, com este seu ultimo trabalho — N. L.

Homem Christo — MUSSOLINI — architecto do futuro — VECCHI EDITOR, Rio — A collecção "Documentario", de Vecchi Editor, vem de ser accrescida por mais um volume, este da autoria do jornalista e escriptor portuguez Homem Christo. MUSSOLINI — architecto do futuro, é o titulo do livro que o autor baptisa tambem como sendo uma mensagem aos povos latinos; ha pouco mais de um anno passado, no Brasil, foi feita uma edição desta obra em grande formato, a qual foi promptamente esgotada; a presente tiragem é de caracter popular. — N. L.

Transferida a Exposição Canina de 1938

A directoria do Brasil Kennel Club, attendendo ao pedido de muitos de seus socios residentes nos Estados e demais pessoas interessadas, resolveu transferir a Exposição Canina que deveria realizar-se no dia 4 de setembro, para o dia 25 deste mesmo mez.

No entretanto, continuam a ser feitas as inscripções de todas as raças, na secretaria do Kennel Club, á avenida Rio Branco, 9, 1.º andar, sala 104, onde serão fornecidas todas as informações.

COSTURAS NA GUERRA

Na alfaiataria do E. C. M. I., haverá distribuição de costuras na semana entrante, na ordem seguinte:

Quinta-feira — 1 de Setembro — Costureiras de 251 a 500.

ATROPELADO POR AUTO

Na rua Marechal Floriano, esquina da rua Visconde da Gavea, foi atropelado, hontem, por um automovel, o barbeiro Domingos Gonçalves, que soffreu contusões e escoriações pelo corpo. Depois de receber os primeiros curativos na Assistencia Municipal, foi internado no Hospital de Prompto Soccorro.

NOTICIAS DA CENTRAL DO BRASIL

PELA CAIXA JORNALEIRA — Por intermedio do seu presidente, sr. Manoel Antonio Morgado, a Caixa do Pessoal Jornaleiro da Central do Brasil vae enviar, ao presidente da Republica, um memorial assignado por milhares de ferroviarios da Central do Brasil, solicitando o restabelecimento dos direitos que assistiam aos antigos "Jornaleiros", hoje "extranumerarios" daquella ferrovia, de estabilidade no cargo, consignações e outros, derrocados pelo decreto-lei n.º 240, de Fevereiro ultimo.

CONVOCAÇÃO — A Directoria da Caixa Geral do Pessoal Jornaleiro da Central do Brasil está convocando os seus associados para uma reunião de Assembléa Geral Extraordinaria, no dia 31 do corrente, na sua séde, afim de tratar da modificação dos Estatutos, para adaptal-os ás disposições do decreto-lei n.º 312, de 3 de Março ultimo, integrando-os nas disposições do contracto celebrado entre aquella instituição e a Central do Brasil para a prestação de fianças aos seus associados, para exercicios de seus cargos e a respectiva adaptação da situação financeira da Caixa.

APPREHENSÃO DE PASSES — O sr. Lauro Miranda, chefe do Trafego da Central do Brasil, determinou a apprehensão dos passes ns. 931 e 961.

A RENDA DE HONTEM — A renda industrial da Central do Brasil e estradas de ferro filiadas, attingiu, hontem, a cifra de 817:306$600, verificando-se uma differença para mais do que em igual data do anno anterior, de réis 147:408$500.

Fallecimento no H. P. S.

Falleceu, hontem, no Hospital de Prompto Soccorro, o sr. Antonio Soares, de 35 annos de idade, casado, de residente ignorada, o qual foi colhido por um auto, no dia 19 do corrente, na rua Visconde do Rio Branco, esquina da avenida Gomes Freire.

O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Resultado do 393.º sorteio, realizado em 27 de Agosto de 1938

PLANO N.º 1

Numero Sorteado 837

O proximo sorteio terá logar no sabbado 3 de Setembro de 1938

O FISCAL DO GOVERNO
Armenio Cruz

SEGUNDA SECÇÃO — Rio, 28 de Agosto de 1938

VIAGEM AO DESCONHECIDO...

Ricardo PINTO

A aventura sportiva desses rapazes destorcidos da "Bandeira Piratininga" começa a tornar-se interessante. Os alegres expedicionarios, todos excellentes filhos de familia, aliás, partiram decididos a decifrar o enigma sombrio da cordilheira do Roncador, enigma esse defendido superstitiosamente pelos bugres Chavantes, que não são nada amaveis com os brancos bisbilhoteiros, conforme é sabido. E como avisadamente não esqueceram de incluir na respectiva matulutagem uma estação portatil de radiotelegraphia, temos sempre noticias abundantes e fresquinhas. Noutro dia, por exemplo, tivemos aquella descripção dramatica e devéras emocionante do ataque imprevisto dos ferozes selvagens, em meio da selva espessa. Foi assim, se bem me recordo: o chefe Willy, com dez ou doze companheiros, embrenhara-se na floresta, em serviço de reconhecimento. A malóca dos indios não devia estar muito distante e era necessario localizal-a. O pequeno grupo varava, pois, a mattaria densa, quando, de repente, surgem os Chavantes, latagões de quasi dois metros de altura, todos bezuntados de tinta. Houve um momento de indecisão panica, é de presumir. Mestre Willy, entretanto, depressa recuperou o sangue frio e gritou, em voz de commando: "Não atirem!" As flechas choviam de todos os lados. Tombou, logo, gravemente ferido, o guia da expedição, um bugre manso. Pouco depois, um dos rapazes desandou a saltar, desesperado, como se tivesse enlouquecido, emquanto pedia: "Tirem esse negocio! Ahi atrás, não vêem?" Estava com uma flecha espetada nas costas. Salvara-o, porém, a mochila. A flecha não o arranhara, sequer. Durante cerca de duas horas os nossos jovens outra coisa não fizeram senão zombar da famosa pontaria dos indigenas. E acabaram vencendo pelo cansaço o adversario. Com effeito, cerca de duas horas passadas, os Chavantes cessaram as flechadas inuteis e os piratiningas puderam recuar então para a margem opposta do rio das Mortes, que por signal atravessaram a nado, zombando tambem dos proprios jacarés. Foi de lá, precisamente, que se communicaram, pela radiotelegraphia, com S. Paulo, annunciando o primeiro contacto com os terriveis guardas do segredo do Roncador. Acrescentavam, todavia, ao final: "Amanhã proseguiremos, apezar de todas as difficuldades. Os Chavantes, do outro lado do rio, continuam a hostilizar-nos". E proseguiram mesmo, porque ha esta noticia sensacional, agora divulgada: "Foi iniciada a quarta etapa. Das aguas caudalosas e turvas do Caruá, os expedicionarios embrenharam-se no "Inferno verde", em demanda da mysteriosa cordilheira do Roncador. A estação de radio não os acompanhará, ficando localizada numa ilha das immediações do Caruá". E mais adeante informa ainda: "A jornada que os modernos bandeirantes emprehenderam é penosa e pontilhada de sorpresas. Vão elles para o desconhecido, onde não palmilharão, com certeza, estradas asphaltadas. Devem abrir caminho por entre o matto cerrado. Nenhum vestigio humano encontrarão nessa caminhada". Muita gente provavelmente ficou arrepiada, lendo esse derradeiro communicado dos valentes moços que pretendem devassar o segredo impenetravel do Roncador. Não duvidaria até se me dissessem que muitas creaturas piedosas accenderam velas aos seus santos predilectos para protegerem os expedicionarios. Confesso, porém, que sorri, delicado, com a dramatica allusão á incursão ao desconhecido, onde não existem estradas asphaltadas, é claro. Como, de resto, já havia saboreado aquelle encontro com os Chavantes, em plena floresta, de revolvers e fuzis calados. Esse Willy, que commanda a "Bandeira Piratininga", parece-me homem de bom humor e optima disposição physica, em busca de emoções violentas e espectaculosas. De outro modo não comsigo comprehender a iniciativa que tomou, varando o sertão bravio. E esta é a razão afinal, porque não me sorprehenderei, absolutamente, se um dia destes a estação de radio deixada nas immediações do Caruá transmittir para cá a seguinte noticia: "De volta da sua excursão ao Roncador, Willy foi recebido, á beira do rio, pelos Chavantes em festa. O tucháua pronunciou um discurso, saudando, em nome da tribu, o illustre recem-chegado. O nosso patricio respondeu, agradecendo, visivelmente commovido. A' noite, houve um baile, no terreiro da malóca, ao som da orchestra do Napoleão Tavares, ouvida pelo radio...".

Violenta scena de sangue na Casa de Detenção

O ASSASSINO FERIU MORTALMENTE UM LADRÃO, ATACANDO-O COM UM "ESTOQUE"

Na Casa de Detenção occorreu, na manhã de hontem, uma violenta scena de sangue entre dois criminosos que ali se acham cumprindo pena, resultando sair um delles gravemente feridos.

Foram protagonistas desse episodio entre grades os presidiarios João Pinheiro, vulgo "Ferrugem", autor de um barbaro crime, verificado ha tempos no Morro São Carlos, e Orlando Pereira da Silva, perigoso ladrão arrombador. O primeiro se encontra preso desde 11 de outubro de 1935, tendo sido condemnado á seis annos de prisão cellular; e o segundo que por signal se achava aguardando livramento condicional, foi condemnado a cumprir varias penas, estando encarcerado naquelle presidio, desde 1934.

Deu ensejo ao crime um motivo bastante futil, o qual serviu, ao que se deduz, para que se explodisse o odio surdo que um sentia pelo outro. Apesar de não serem propriamente inimigos, "Ferrugem" odiava immensamente a Orlando.

Encontrando-se, ambos, no corredor da 1.ª galeria, cerca das 7,30 horas de hontem, surgiu entre elles acalorada discussão. "Ferrugem" queria que Orlando, que se achava fazendo a distribuição de pão pelos cubiculos, da qual era o encarregado, dado o seu bom comportamento, lhe entregasse, ali, a parte que lhe cabia. Ponderando que era contraria ao regulamento do presidio, a entrega do alimento fóra das cellas, Orlando recusou-se a attendel-o.

Indignado, "Ferrugem" investiu contra o desafecto, cravando-lhe no peito um "estoque", fabricado com um grande prego, adaptado a um pedaço de cabo de vassoura, prostando-o ao solo mortalmente ferido.

Em estado gravissimo, Orlando foi conduzido ao Posto Central de Assistencia, e, a seguir, internado no H. P. S.

"Ferrugem", praticado o crime, procurou evadir-se, sendo, no emtanto, preso pelo guarda Nero Filardi, e recolhido a uma cella especial. A' tarde, foi elle autuado em flagrante pelo delegado do 14.º districto policial.

QUÉDA DESASTRADA

A professora municipal, d. Carmen Rios Machado, casada e domiciliada á rua Santo Affonso n. 24, foi victima de uma quéda na rua Pedro I, em frente ao predio n. 9, soffrendo fractura da perna direita. Foi soccorrida pela Assistencia Municipal e internada na Casa de Saude Pedro Ernesto.

Os motoristas discutiram e um foi ferido por bala

Albertino Ferreira Guimarães, com 42 annos, motorista e residente á rua do Senado n. 266, travou-se de razões com seu collega, Manoel Ribeiro, na avenida Gomes Freire, esquina da rua da Relação. A discussão augmentou e Albertino foi ferido por bala, no pé esquerdo, recebendo curativos na Assistencia Municipal. O aggressor, que disparara o seu revólver para o sólo ao ver Albertino ferido, tomou o seu automovel n. 16.458 e fugiu. A policia do 6.º districto teve conhecimento do facto e abriu inquerito. Albertino, depois de receber curativo, retirou-se da Assistencia e foi ouvido pelo commissario Brigante.

516$000

O TOTAL DOS DONATIVOS RECEBIDOS ATE' HONTEM PARA ANTONIO CYRIACO DIAS

Conforme relação hontem publicada, haviamos recebido 511$000 (quinhentos e onze mil réis), em favor de Antonio Cyriaco Dias, o joven operario mutilado que appellou aos nossos leitores, para que lhe enviassem donativos com que pudesse adquirir um braço mecanico.

Hontem, recebemos de um leitor que assignou as iniciaes P. O., a quantia de 5$000 (cinco mil réis), o que eleva para 516$000 (quinhentos e dezeseis mil réis), o total de donativos recebidos para aquelle fim humanitario.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

A photographia reproduzida na gravura acima, foi tirada por um nosso leitor que nol-a offereceu, muito gentilmente.

Fixa um aspecto da rua Visconde Duprat, logo após as ultimas chuvas. A roda de uma carroça ficou enterrada na lama, apesar da bruta força do burro que a puxava e da ajuda de alguns representantes da policia.

A carroça enguiçou e continuou enguiçada ainda por muito tempo. A culpa é da City que ali está fazendo serviços mal orientados, para prejuizo de industriaes e commerciantes estabelecidos no local.

Com a Inspectoria de Aguas

1095 SEM AGUA HA VINTE DIAS — Na rua Diomedes Trota, em Ramos, falta agua ha vinte dias. Allegam os moradores locaes que o facto se dá porque não abrem o respectivo registro.

1096 TORNEIRAS SECCAS — Os moradores da rua Piragibe, na Praia Formosa, queixam-se de que estão com as torneiras completamente seccas ha mais de oito dias, a ponto de pagarem a varios garotos que vão buscar o precioso liquido numa fonte a centenas de metros.

Com a Inspectoria de Illuminação

1097 A'S ESCURAS — Queixam-se os moradores da rua Apia, na Villa da Penha, de que estão absolutamente ás escuras, pois até agora ainda não foram agraciados com illuminação publica.

Com o Censo Immobiliario

1098 UMA PERGUNTA — Eis a pergunta de um leitor: — "Em que ficou a lei sobre alugueis de casas, agora que a ganancia chegou ao auge? Os senhorios, em Janeiro deste anno, sob a allegação de que tinham sido augmentados os impostos, augmentaram, por sua vez, os alugueis de 30 % e agora sem motivo algum, arranjaram novo augmento de 100$000. Eu que pagava 250$000 em Janeiro, passei em Fevereiro para 270$000 e seis mezes depois para 370$000. Neste andar, acabaremos todos nos Albergues e os donos das casas ficarão sósinhos por falta de inquilinos".

Com a Policia

1099 ABUSO INQUALIFICAVEL — Escrevem-nos: — "Passageiro dos bondes da Cia. Jardim Botanico, das 12 ás 13, e das 18 ás 19 horas, diariamente, venho solicitar encarecidamente á Policia, providencias que ponham cobro a um abuso inqualificavel praticado por alguns vagabundos que viajam ás horas acima, para a cidade, nos bondes de Praia Vermelha, arrancando violentamente das mãos dos passageiros que se sentam nas pontas dos bancos nas estribilhas, jornaes, livros e outros objectos. Dizem que isso é feito "por espirito" e por estudantes "educados" de uma das nossas Faculdades. Será verdade ?"

Com a Directoria do Abastecimento

1100 PREÇOS QUE AUGMENTAM CADA VEZ MAIS — Pedem-nos para chamar a attenção de quem de direito para o facto seguinte: os revendedores de miudos de rezes já não podem mais comprar a referida mercadoria que lhes dá o pão de cada dia, porque as bancas fornecedoras augmentam, de dia para dia, os preços, como por exemplo a de propriedade da firma Caxias & Cia., em São Diogo, cujo gerente, além disso, não os trata com a devida delicadeza.

Com o Ministerio da Marinha

1101 VIAGENS A' EUROPA — Escrevem-nos pedindo, por nosso intermedio, providencias ás autoridades competentes no sentido de não serem sómente as mesmas pessoas privilegiadas com viagens á Europa, pois que, entre os marinheiros da nossa Armada, ha ainda outros elementos que bem merecem gosar desse direito.

Com a Veneravel Ordem 3.ª da Penitencia

1102 A QUEIXA N.º 1062 — A proposito de uma queixa aqui publicada sob o n.º de ordem 1062, em que se pedia chamar a attenção sobre certas desagradaveis occorridas na portaria do Hospital da Penitencia, esteve nesta redacção o interessado, de nome Victor Mello, que nos veiu declarar não ter o menor fundamento a referida reclamação. O que houve foi coisa muito differente: ao invés de ser elle o aggressor, como nos tinham informado, era, pelo contrario, a propria victima. O verdadeiro culpado de tudo — disse-nos o sr. Victor Mello — é Manoel Maia, o porteiro do Hospital.

Com a Saude Publica

1103 O BOTEQUIM DEVE SER MAIS ASSEADO — Dos moradores da casa á rua Maria Luiza n.º 4, recebemos uma reclamação contra a falta absoluta de asseio reinante no botequim que lhe fica contiguo. As infracções dos seus proprietarios aos preceitos de hygiene vão a tal ponto que causam sérios aborrecimentos ás pessoas da familia residentes na casa acima, que se vê forçada a aturar um terrivel máo cheiro exalado em consequencia do derrame de detrictos exactamente nos fundos da referida casa.

O omnibus chocou-se com o automovel

Na Avenida Rio Branco, esquina da rua Visconde de Inhauma, um omnibus chocou-se com um automovel particular, que procurava atravessar a sua frente, resultando ficar com contusão no braço esquerdo a senhora Jessie Mac Bain Sallcuck, de nacionalidade americana, e residente á avenida Atlantica n. 720, apartamento 40. A senhora Jessie, que é casada, recebeu curativos na Assistencia Municipal e retirou-se para sua residencia. O automovel ficou damnicado e a policia do 7.º districto foi scientificada do facto.

Collisão de um omnibus com um bonde

O omnibus 974 da Viação Carioca, da linha "Tijuca Ipanema" dirigido pelo motorista Joaquim Teixeira, chocou-se, hontem, na rua Hadock Lobo, esquina de Mattoso, com o bonde n. 550, da linha Mattoso, dirigido pelo motorneiro José Ferreira da Silva. Em consequencia da collisão, o electrico saltou dos trilhos, indo cahir proximo de uma sargeta ali existente. Não houve victimas.

Desgovernado, o caminhão projectou-se no canal

DOIS FERIDOS NO DESASTRE DE HONTEM NA AVENIDA MARACANÃ

No cruzamento da Avenida Maracanã com a rua General Canabarro, registrou-se, hontem, cerca das 18 horas, um grave accidente com um auto de carga, resultando sahirem duas pessoas feridas.

Quando trafegava por aquelle local, em direcção ao centro da cidade, dirigido pelo motorista Aristides da Silva Barra, o autocaminhão n. 3.929, teve partida a barra de sua direcção. Desgovernado, o vehiculo projectou-se no canal daquella avenida, ficando bastante damnificado. A carga que conduzia, composta de caixas de garrafas vazias, ficou completamente inutilizada.

Em consequencia do desastre, ficaram feridos o motorista e o ajudante do caminhão, os quaes foram soccorridos no Posto Cental de Assistencia.

O primeiro, que conta 40 annos de idade, é viuvo e reside á rua Silva Gomes n. 90, soffreu contusões na coxa esquerda; e o segundo, de nome Emygdio Lopes Silva, de 28 annos de idade, morador á rua Alexandre Levy n. 27, recebeu forte contusão no thorax.

Ambos, depois de convenientemente pensados, retiraram-se para os seus domicilios.

A policia do 15.º districto registrou a occorrencia.

QUEIMADOS COM AGUA FERVENTE

Apresentando queimaduras de pouca gravidade nos braços e pernas, foram soccorridos, hontem, no Posto Central de Assistencia, os menores Mario e Nathalicia, de 7 e 2 annos de idade, respectivamente, victimas de um accidente em sua residencia, á rua Bella n. 241.

GOLPEOU O VENTRE E OS PULSOS

A senhora Maria Aleixo, residente á rua Escola n. 15, na Gavea, em companhia de cinco filhos, depois que seu marido João Marques Aleixo, praticou o suicidio, ha sete annos, ficou bastante nervosa e, alta madrugada de hontem, golpeou o ventre e os pulsos, com uma navalha com que se barbeava um dos seus filhos. Em estado grave, a inditosa senhora foi internada no Hospital Miguel Couto.

Victima de accidente o procurador dos Feitos da Fazenda do E. do Rio

Quando atravessava a praça Martim Affonso, em Nictheroy, o dr. Victor da Cunha, procurador dos Feitos da Fazenda do Estado do Rio, foi atropelado pelo automovel particular n. 833, dirigido por seu proprietario, sr. Edgard Pecego. Tendo soffrido escoriações leves, foi medicado no Serviço de Prompto Soccorro daquella cidade.

O motorista foi preso por um individuo que se dizia policial sendo, porém, posto em liberdade, pois não o apresentaram á policia.

Nova tentativa de assalto a uma residencia

A POLICIA DETEVE DOIS INDIVIDUOS SUSPEITOS

Ha dias os ladrões tentaram assaltar a residencia do medico dr. Sá Brito, á rua Humaytá numero 286. A familia despertou quando os assaltantes destelhavam a parte dos fundos da casa, naturalmente para entrarem pelo forro. Fugiram e o caso foi communicado á policia.

Alta madrugada de hontem, a residencia do medico voltou a ser procurada pelos ladrões, que se preparavam para invadil-a tambem pelo telhado. Foi dado alarme e os guardas municipaes, que rondavam a rua, correram para prendel-os, auxiliados pelo fiscal Rocha, da 11.ª Circumscripção da Policia Municipal. Não conseguiram o proposito, mas levaram para a delegacia do 3.º districto, como suspeitos, os irmãos Abilio e Cirio Manoel Alves, que moram por favor no predio vizinho, de numero 288, a cargo da governante Alice Soares, pois a familia se acha ausente desta capital.

A autoridade está apurando se têm fundamento as suspeitas levantadas contra os detidos.

A guerra na Europa

A Europa está nervosa. Por toda a parte, nos cafés e nas ruas, volta-se a falar em guerra. A Allemanha está afiando a faca, para jantar a Tchecoslovaquia, como fez, ha pouco, com a Austria.

*

Mas a guerra não sahirá. Pelo menos, por emquanto, não acreditamos. O avanço sobre a Austria levou mais de cinco annos. Para tornal-o possivel, a Allemanha precisava obter a certeza de que a Italia, a França e a Inglaterra cruzariam os braços. E o trabalho preparatorio não foi sopa. A Allemanha teve necessidade de matar Dolfuss. Teve que inventar o eixo Roma-Berlim. E teve que receber a visita de Daladier e de lord Halifax...

*

O caso da Tchecoslovaquia é muito mais duro de roer. E' um pescoço para conferir.

A Tchecoslovaquia tem uma alliança com a Russia. A Russia é alliada da França e a França está como unha e carne com a Inglaterra. O avanço da Allemanha sobre a Tchecoslovaquia provocaria uma reacção da Russia, que seria secundada pela França, que, por sua vez, forçaria a Inglaterra a metter-se no brinquedo.

*

Por isso, não acreditamos na guerra, neste momento. Todas as condições são desfavoraveis á Allemanha, que não estará, certamente, disposta a metter a mão em combuca.

*

O que a Europa vae ter, seguramente, é um periodo de grande agitação. A Allemanha tudo fará para destruir o accordo entre a Russia e a França e envidará todos os esforços para separar a França da Inglaterra. Mas essas solidas amarras não poderão ser cortadas da noite para o dia. Esse é um serviço que depende de uma acção paciente e prolongada e não pode ser realizado emquanto o diabo esfrega um olho.

*

A Allemanha está convencida de que, nessa aventura, está sózinha. Nem em alliados pode pensar, uma vez que ella deseja toda a presa para si...

O que lhe interessa saber é se os outros ficarão neutros ou se protestarão contra o avanço.

A lição de 1914 é muito recente para que a Allemanha possa ter a ingenuidade de contar com o auxilio da Italia, que, na hora H, lhe roeria a corda, com a mesma facilidade com que um napolitano engole cinco metros de macarrão...

A Allemanha, neste momento, quer saber qual seria a attitude da Yugoslavia e da Rumania. Tem duvidas a respeito... Mas tem certeza de qual seria a attitude da Russia, da França e da Inglaterra...

E, por isso, a guerra na Europa não sahira, por emquanto.

Calma, portanto, no Brasil e paz na terra aos homens de boa vontade...

O presidente da Republica visitou a Escola de Recrutas da Policia Militar

FOI-LHE OFFERECIDO UM "CHURRASCO" PELO COMMANDO DAQUELLA CORPORAÇÃO

O presidente da Republica visitou, hontem, a Escola de Recrutas da Policia Militar, localizada em Marechal Hermes, attendendo ao convite que lhe foi feito pelo commandante daquella corporação, coronel Edgard Facó.

Cerca das 11,30 horas o chefe do governo chegava á Invernada dos Affonsos, acompanhado dos ministros da Justiça, da Guerra, Marinha, e Agricultura, generaes Góes Monteiro, chefe do Estado Maior do Exercito, Meira e Vasconcellos, commandante da 1.ª Região Militar, Pinto Guedes, director da Esola Militar, Valentim Benicio, Lucio Esteves, Almerio de Moura e varias outras altas patentes do Exercito.

Recebido pelo coronel Edgard Facó, e pelo capitão Joaquim Gonçalves, director da Escola, o presidente foi conduzido ao pavilhão da praça de sports, de onde presenciou o desfile dos soldados daquella milicia. A seguir, tiveram logar varias demonstrações de cultura physica, pelos athletas da corporação, deante do pavilhão presidencial. Seguiram-se interessantes provas hippicas, durante as quaes os guapos militares tiveram ensejo de demonstrar sua pericia.

Outras provas se succederam, entre as quaes exercicios militares de treinamento e, finalmente, uma "corrida da raposa".

Cerca das 13 horas realizou-se o "churrasco" no qual tomaram parte todos os presentes. O commandante da Policia Militar fez o brinde de honra ao presidente, pronunciando um discurso de agradecimento, em nome da corporação. O ministro da Justiça agradeceu as suas palavras em nome do chefe do governo.

Melhoramentos indispensaveis

Algumas estações do radio carioca vão passar por grandes reformas, emquanto que outras já estão realizando melhoramentos ha muito esperados. Dentre estas, a Ipanema vem cumprindo á risca o que se propoz. A Guanabara até Setembro reformará os seus programmas, organizando definitivamente o respectivo quadro de transmissões. A Vera Cruz, que foi comprada pela Réde Verde Amarella, e a Transmissora, que terá novo director artistico, tambem promettem surpresas. A Tupy e a Nacional, por sua vez, remodelarão os "casts", segundo já foi noticiado. A opportunidade lembra a introducção de melhorias indispensaveis nos elencos e nas programmações das referidas empresas, taes como a acquisição de novos elementos de studio, a dispensa de outros que seriam mais productivos no trabalho da lavoura (entre elles o inadjectivavel "fessô" Bacurão) e a instituição de programmas de musica de classe em caracter definitivo. Sabemos que o criterio da minoria culta é quasi impotente contra a coqueluche do samba. Mas já é tempo de cuidarmos da educação artistica popular, infiltrando no seio da massa principios de boa musica e acostumando-a a ouvir as composições desse genero. Isso, agora, depende da persistencia dos organizadores das irradiações. Suggerimos ligeiras palestras sobre os grandes compositores e a historia da musica em geral — feitas no decorrer dos programmas populares e não entre aquelles que se destinam aos "dilettanti", já conhecedores do assumpto.

D. M.

Radiophonices...

CABOCLO TEIMOSO!

Manoelzinho Araujo precisa reformar o seu repertorio, não introduzindo adaptações apressadas mas com boas e authenticas composições populares nordestinas. Ha dias fizemos um reparo nesse sentido, todavia sem resultado. Manoelzinho, que é um dos unicos representantes do genero no radio carioca, persiste em adulterar as velhas emboladas de Minona Carneiro e outros "cantadores" do Recife para obter um exito facil e inexpressivo. No emtanto, merece todos os applausos a sua interpretação impeccavel. Intelligente como é, Manoelzinho sabe perfeitamente que está prejudicando a sua carreira e breve cahirá no descredito que sempre acompanha os artistas sem consciencia das proprias responsabilidades. Mas, que fazer? O rapaz é teimoso e certo não attenderá a estas e a outras razões que se lhe apresentem!...

MANOEL ARAUJO

* * *

Odette Amaral e Cyro Monteiro retornarão aos microphones cariocas ainda esta semana, talvez quinta-feira.

* * *

Nos primeiros dias de Outubro circulará uma grande revista de radio, intitulada "Tres por dois"... Será dirigida pelo jornalista Rubens Rezende e pelos compositores Gadé e Carvalho. "Tres por dois"... conta, desde agora, com a collaboração dos melhores chronistas radiophonicos da cidade.

Consta que Barbosa Junior vae deixar a Mayrink, ingressando no "cast" da Nacional. Segundo parece o conhecido piccolino perdeu muito de sua antiga cotação na emissora do Ladeira.

* * *

Catullo da Paixão Cearense irradiará, brevemente, o seu monumental poema "A Promessa", declamado com enorme successo na vespera de S. João, pelo microphone de P R F 4. O grande poeta de "Matta Illuminada" tem recebido innumeras cartas, desta capital e dos Estados, solicitando-lhe a repetição daquella brilhante pagina literaria.

* * *

Hoje, no programma Casé, ouviremos a peça de Conan Doyle, "Um doido original", representada no Theatro Sherlock e a biographia de Caxias, traçada por Zarur, na série de perfis dos homens illustres.

* * *

A P R A 2 — do Ministerio da Educação, continúa a transmittir em boa fórma as operas cantadas na temporada do Theatro Municipal.

* * *

Na P R E 3, Radio Transmissora, inaugura-se hoje o Programma Pedro II, no qual actuarão alumnos e ex-alumnos do Collegio Pedro II e de outros estabelecimentos de ensino secundario. As irradiações, dirigidas por Ezer Santos, serão iniciadas com um breve discurso do professor Raja Gabaglia, director do referido collegio.

* * *

Pedro Vargas estreará depois de amanhã, terça-feira, na Radio Tupy de São Paulo. A ultima temporada do tenor mexicano no Rio foi coroada de absoluto successo.

* * *

Manoel Queiroz brigou com Dão Xerém. Por isso, adiou a apresentação de varias producções que o minusculo cearense ia interpretar.

D. M.

PROGRAMMAS PARA HOJE

RADIO EDUCADORA DO BRASIL (P R B 7)

9 ás 10 — Hora do bom humor. 10 ás 12 — Carnet commercial. 12 ás 15 — Brincando pelo ar, com Albenzio Perrone, Saint-Clair Lopes, Annita Spá, Cynara Rios, regional, orchestra, Mario Moraes e outros. 15 ás 16 — Programma variado. 18 ás 19 — Radio cocktail dansante. 19 ás 21 — Supplemento commercial dansante. 21 — Programma vamos dansar.

RADIO JORNAL DO BRASIL (P R F 4)

7,30 — Jornal da manhã. 8 — Hora de Juiz de Fóra. 9 — Cruzada em prol da saude. 9,15 — Supplemento musical. 11 — Prog. do almoço. 12,45 — Transmissão directa do Hippodromo da Gavea, em combinação com o Jockey Club Brasileiro. 17,30 — Prog. do jantar. 18 — Palestra de monsenhor Henrique de Magalhães. 19 — Prog. Cosmopolita. 20,30 — Concerto vocal de trechos de opera, por artistas celebres.

RADIO CLUB (P R A 3)

10 — Marcha de abertura. Bom dia. Hora certa. Jornal falado. Hora de Nova Iguassú. 11 — Variedades sonoras. 12 — Jornal falado. Almoço musicado. 13 — Desfile de celebridades. Intervallo ás 14 hs. 15 — Gravações populares. 16 — Irradiação da partida de football Botafogo x Fluminense. 17,30 — Gravações populares. 18 — Cocktail musical. Programma Esportivo. 19 — Jornal falado. Jantar musicado com as orchestras: Ilja Livschakoff, Philarmonica de Berlim, Philarmonica de Londres e Mineapolis. 20 — Musica classica. 21 — Hora de arte com cantores celebres, solos instrumentaes e canções internacionaes. 22 — Joias musicaes. 23,30 — Quinze minutos em Nova York com musica norte-americana. 22,45 — Musica typica argentina.

CRUZEIRO DO SUL (P R D 2)

9 — Jornal falado. 10 — Programma "Samba... e outras coisas". 14 — Programma Oh! Oh! Não. 15,30 — Transmissões de jogo. 17,15 — Programma que agrada sempre. 18 — Programma portuguez. 20 — Hora dos Calouros. 21 — Supplemento de sports na batata. 21,30 — Programma variado. 22,30 — Boa noite.

RADIO NACIONAL (P R E 8)

9 — Bairros... Cidades da cidade. 9,30 — Cocktail sonoro de Juiz de Fóra. 10,30 — Musicas variadas. 11,30 — Musica de Portugal. 12 — Hora do ouvinte. 12,30 — "Hora Bolas". 14 — Musicas variadas. 15,30 — Transmissão do estadio do Botafogo do embate entre o club local e o Fluminense F. Club, inaugurando as novas installações. Ao microphone: Oduvaldo Cozzi. 17 — Musicas variadas.

DE 18 A'S 23 HORAS — Nestor Amaral, Celeste Aida, Moacyr Montenegro, Orchestra de Dansas, Radamés e a All Stars, Regional de Dante Santoro, Eduardo Patané e a Typica Correntes, Romeu Ghipsman e a Orchestra de Concertos.

18 — Tarde-dansante do "Sabonete Tabarra". 20,30 — P R E 8 em busca de talentos — Um programma de calouros. Speaker: Celso Guimarães.

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO (P R A 2)

15 — Transmissão, directa do Theatro Municipal, da opera "Thais", de Massenet, na interpretação dos seguintes interpretes: Solange Petit Renaux, Carlo Galeffi e U. Brocchi. Regente: maestro Louis Masson. 20 — Hora certa. Jornal da noite. Supplemento musical. 21 — Musica de classe. (gravações).

BRITISH BROADCASTING CORPORATION

20,20 — Serviço Religioso Protestante,* transmittido da igreja de Highfield, Southampton. 21,20 — "O homem e sua indumentaria — 1: Chapéos e casquettes".* O chapéo como parte da indumentaria de cada dia, e algumas notas verdadeiramente esclarecedoras de seu significado social. Programma arranjado e apresentado por John Richmond. 21,40 — Noticiario semanal e resumo desportivo em inglez. 22,00 — Big Ben. Musica ligeira pela Orchestra de Richard Crean: Marcha Radetsky (Johann Strauss, arr. Artok). Musica de Dansa da Bavaria (Pachernegg). Abertura. Si j'étais roi (Adam). Selecção, O Mikado (Sullivan, arr. Winterbottom). 22,30 — Big Ben. Noticiario semanal e resumo dos programmas da proxima semana, em hespanhol. 22,45 — Noticiario semanal e resumo dos programmas da proxima semana, em portuguez.

HIGHLIGHTS OF SHORT-WAVE RADIO PROGRAMS —— FROM HE UNITED STATES

— 7:00 p.m. — Edgar Bergen and Charlie McCarthy (SA) — Hollywood (*) — Schenectady W2XAF — 9,530 — 31.4.
— 7:30 p.m. — Lewisohn Stadium Concert Philhormonic Symphony (SA) — New York W2XE — 11,830 — 25.3.
— 8:00 p.m. — 12:00 Mid. — Service on Latin American Beam — New York W3XAL — 6,100 — 49.1.
— 8:00 p.m. — Walter Winchell, News — New York (*) — Boston W1XK — 9,570 — 31.3.
— 9:30 p.m. — "Headlines and Bylines" (SA) — New York W2XE — 11,830 — 25.3.

— (*) City in which program originates. (E) European direction. (SA) South American direction.

THEATRO

No João Caetano

O QUE VAE SER O ESPECTACULO INAUGURAL DA TEMPORADA DA COMPANHIA NEGRA

O que va ser a temporada da Companhia Negra — deduz-se da affirmação abaixo com que a propria empresa proclama a attracção de seus espectaculos.

Scenarios novos e luxuosos guarda-roupa elegante, artistas cantores e comicos, 22 girls, 12 boys, orchestra de 22 professores, baillados artisticos e uma peça cheia de encantamento — eis os elementos com que a Companhia

O barytono Silverio de Oliveira

Negra de Operetas vae se apresentar ao publico carioca. Como se vê, são os elementos precisos para a organização de um grande e sensacional espectaculo. Tudo isto está quasi prompto para ser offerecido ao julgamento do publico. De Chocolat, o idealizador, e Luiz Galvão, o dynamico empresario, estão em grande actividade, cuidando de todos os detalhes para que a estréa da Companhia Negra nada deixe a desejar.

Aguarda-se, com ansiedade, a estréa de depois de amanhã, no João Caetano.

No Copacabana

A VESPERAL E A EXTRAORDINARIA DE HOJE E A RECITA DE ASSIGNATURA DE AMANHÃ

Para hoje a "troupe" annuncia dois espectaculos: "Le Marquis de Priola", de H. Lavedan, á tarde, a terceira vesperal da assignatura conjuncta Sorel-Marchat; e "Ma soeur de luxe", de G. Birabeau, em recita extraordinaria, á noite. São duas peças de caracter diverso, mas cada qual de merito absoluto no seu genero. A primeira é um estudo como os fazia Lavedan, da dissolução dos costumes da aristocracia franceza; a segunda, uma dessas composições alegres de que a verve gauleza possue o segredo; historieta maliciosa que faz rir de principio ao fim, divertindo e deliciando o espectador. Amanhã, á noite, subirá á scena em decima primeira recita da assignatura Sorel-Marchat: "Le voyageur sans bagage", peça modernissima de Jean Anouilh, o autor francez mais novo de maior successo, pela originalidade da sua obra cheia de imprevistos, mas essencialmente humana.

BASTIDORES

"LOJA DO POVO", NO RECREIO

A Companhia Portugueza do Theatro Variedades de Lisboa, que está realizando uma temporada de exito no Recreio, mudou antehontem o cartaz, apresentando a revista "Loja do Povo", com Mirita Casimiro, Vasco Sant'Anna e Antonio Silva, em papeis de relevo. Maria Paula, Barroso Lopes, Josephina Silva, Philomena Casado, Branca Saldanha, Julieta Valença, Pereira Saraiva, Reginaldo Duarte e Hercilia Costa, completam o numero dos que estão encarregados de fazer de "Loja do Povo", o cartaz do momento. Hoje, matinée, ás 15 horas e duas sessões á noite, ás 20 e 22 horas.

"DIAMANTE NEGRO", NO GOMES

Com a burleta-revista "Diamante Negro", a Companhia Alda Garrido dá hoje, no Carlos Gomes, tres espectaculos: um em vesperal ás 15 horas, e dois á noite, ás 20 e 22 horas. Nessa peça Alda Garrido tem trabalho interessante, acontecendo o mesmo com Vicente Marchelli, Augusto Annibal, Arthur Costa, Diamantina Gomes e Nena Napole, que defendem com brilho a representação. Os bailarinos Delfi e Maria Alice, têm com as "girls", lindos "ballets". "Diamante Negro" é de autoria do festejado escriptor Freire Junior e tem musica bonita de J. Cabral.

"MALIBÚ", NO GLORIA

Em meio do enthusiasmo com que o publico está acompanhando a carreira de "Malibú", a comedia de Pongetti, no Gloria, na apresentação de Roulien, é preciso não esquecer que faltam apenas duas semanas para essa feliz temporada terminar tão conhecido é o seu prazo de trinta dias. Por isso, os que ainda não admiraram esse espectaculo, não devem perder as duas ultimas semanas que restam.

Duas semanas sómente Roulien e seus companheiros ficarão no Gloria, vivendo as emoções desencontradas e fortes que se desdobram nesses dez quadros cheios de inteligencia e de alma e que são a expressão mais luminosa do talento de Henrique Pongetti. Duas semanas apenas para admirar a arte de Roulien e o arrojo do seu emprehendimento; duas semanas, só para admirar Maria Sampaio e Heloisa Helena e vêr o trabalho de Elizinha Coelho, Lú Marivel e Aristoteles Penna, bem como dos demais integrantes do magnifico conjuncto: Sarah Nobre, Armando Rosas, Carlos Torres, Brandão Filho, Tulio Lemos, Paulo Bruno, Flora e Mary May, Mario Ventrice, J. Silveira, o anão "Conte Grande" e outros. Hoje, além das sessões nocturnas das oito e dez horas, haverá no Gloria vesperal.

"UM RAPAZ TEIMOSO", NO RIVAL

Sendo hoje o primeiro domingo de "Um rapaz teimoso", que irá á scena em vesperal ás 15 e em sessões ás 20 e ás 22 horas, Palmerim verá, de certo e merecidamente, tres vezes concorrido o Rival Theatro. Amanhã prosegue no elegante theatro da Cinelandia o successo da hilariante peça do autor de "O hospede do quarto nº. 2".

Amanhã, Palmerim dará á noite, nas duas sessões de costume, "Um rapaz teimoso", de Armando Gonzaga.

Pequenas Noticias Theatraes

— A joven Italy Pieranti será uma das figuras de destaque do elenco que o empresario Neves está organizando, para estrear com a revista: "Que é que ha comtigo?", escripta por João Bastos, Olegario Marianno e Luiz Peixoto.

— Palmerim prepara-se para apresentar um novo escriptor theatral brasileiro, Jayme Mores, que produziu para o seu elenco uma comedia intitulada: "Um pulo na vida".

— Recebemos da Casa dos Artistas uma carta agradecendo o nosso concurso ás commemorações ao Dia do Artista, bem como, a pedido dessa associação de classe, fazemos publico o seu agradecimento a todos os que concorreram para o brilhantismo das commemorações daquella data.

Recebemos ainda, um exemplar do "Boletim da Casa dos Artistas", sendo este numero em formato de revista e commemorativo do vigesimo anniversario.

— Alda Garrido vae homenagear de amanhã em deante, no Carlos Gomes, os clubs de football da cidade, com a burleta-revista "Diamante Negro", original de Freire Junior.

Assim, amanhã, começará pelo São Christovão F. C., seguindo-se terça-feira, Bomsuccesso e Bangu'; quarta-feira, America F. Club; quinta-feira, Vasco da Gama; sexta-feira, Botafogo F. C.; sabbado, Fluminense F. C. e domingo, Flamengo.

AVISOS

Associação do Hospital Evangelico do Rio de Janeiro

O Sr. Director presidente convoca a Assembléa Geral dos associados para ás 20 horas do dia 29 do corrente, na rua Silva Jardim, 23, para ouvir a leitura do relatorio da Directoria e o parecer da Commissão de Exame de Contas e bem assim eleger a dita Commissão para o anno fluente.

Rio de Janeiro, 22 de Agosto de 1938.

(a.) Lourenço B. Gl. — 1.º Secretario.

Companhia de Fiação e Tecidos Corcovado

Nos termos da proposta approvada pela Assembléa Geral Ordinaria de 15 de Fevereiro de 1937, da autoria do illustre Accionista, sr. Manoel Gomes Moreira, convidam-se a comparecer no Escriptorio da Companhia, á Rua Theophilo Ottoni, n.º 24, e 20, os Srs. Accionistas inscriptos até 31 de Dezembro de 1936 que pretendem adquirir lotes de terreno no "JORDIM CORCOVADO".

A DIRECTORIA

CONFEDERAÇÃO CATHOLICA FEMININA

Reunião mensal

Sob a presidencia do Revmº Monsenhor Vigario Geral, reune-se hoje, domingo, ás 15 horas, no Circulo Catholico, a Confederação Catholica Feminina, devendo comparecer todos os seus membros, bem como os membros componentes dos ramos femininos da Acção Catholica.

O commercio da rua do Theatro dirige-se ao prefeito

Por haver voltado á sua antiga denominação, o commercio da rua do Theatro, enviou ao prefeito Henrique Dodsworth o seguinte officio: — "Rio de Janeiro, 25 de agosto de 1938 — Exmo. sr. dr. Henrique Dodsworth, dd. prefeito do Districto Federal. — Os infra-assignados, representando a totalidade do commercio da rua do Theatro, nesta capital, têm a subida honra de se dirigir a v. excia. para testemunhar-lhe o seu penhor em virtude de recente acto administrativo que, fazendo voltar áquella denominação a mesma rua, veiu attender á real conveniencia das firmas no local estabelecida. — Attenciosas saudações. — (ss.) Alfredo Koehler, Mattos & Duque, Reis Freitas & Cia., Affonso de Carvalho, Irmãos Barbosa & Cia., Celestino Prata, Salvador Silva & Cia. Ltda., Dario Esperidião & Cia., Coelho, Santos & Ltda., Rubem Vieira, Affonso de Araujo, Arnaldo Gomes, R. D. Carvalho e David Pires Bordallo".

Congresso Americano e Brasileiro de Cirurgia

Manifestaram o seu apoio ao Congresso Americano e Brasileiro de Cirurgia, que terá logar nesta Capital de 4 a 11 de Setembro proximo, o Embaixador Jefferson Caffery, Embaixador dos Estados Unidos, sr. Juan Carlos Blanco, Embaixador do Uruguay; Ministro Julio Sardi; Ministro Domingo Esguerra; Ministro General Alcides Possantes; Ministro Luiz A. Riat, do Paraguay, Embaixador Felix Nieto del Rio do Chile; Ministro Alberto Ostria Gutierrez da Bolivia; Embaixador Julio Rocca da Argentina; Embaixador J. Rubem Romero do Mexico; Embaixador Jorge Prado, do Peru'; Ministro Alfonso Hernandez Cata, de Cuba; Ministro Manoel Arroyo e Ministro Oswaldo Basil da Republica Dominicana.

NO LAR E NA SOCIEDADE

O DESTINO, SEGUNDO A ASTROLOGIA, DAS PESSOAS QUE NASCEREM HOJE E AMANHÃ:

A criança que nascer hoje terá bastante desenvolvido o espirito de contradicção.

A mulher é inclinada a cultivar bôas amizades que mais tarde lhe poderão ser bastante proveitosas. Evite, porém, ser demasiadamente bôa e generosa, dedicando sua confiança a pessoas indignas della. Como escriptora, jornalista, professora ou em alguns ramos do commercio, poderá fazer uma bonita carreira. Tudo indica que o casamento lhe será propicio.

O homem tem temperamento nervoso e impaciente, devendo por isso ter bastante cuidado comsigo proprio. A architectura, o jornalismo, a carreira militar ou a advocacia, são as profissões que maiores possibilidades de exito lhe offerecem.

DIA 29

A criança que nascer amanhã será muito orgulhosa, muito cheia de si, defeito que os seus paes deverão procurar corrigir o mais possivel.

A mulher deve possuir muita habilidade para os negocios. Saberá tambem fazer e conservar amigos, dado o seu bello caracter e pronunciado sentimento artistico. Terá exito economico nos negocios, porém terá muito mais exito em assumptos matrimoniaes.

O homem deve ser prudente, procurando evitar especulações que nem sempre serão felizes. Será bem succedido na advocacia, medicina, theatro, engenharia, litteratura ou commercio.

Nascimentos

IVAN — Ivan é o nome do filhinho recem-nascido do casal Claudionor de Oliveira Pereira-Noemia Adalcia Caldas Pereira.

MARIA — Nasceu Maria, filha do sr. Oswaldo Pereira e da sr* D. Regina Linhares Pereira.

Anniversarios

DE HOJE:

Sra. Brandão Peixoto.
— Sra. Alice Caldeira Brant.
— Sra. Alice Fontes.
— Sra. Alice Martins Portella, esposa do despachante contador Annibal Martins Portella.
— Srta. Maria de Lourdes Ribeiro.
— Srta. Lydia de Castro Lemos.
— Srta. Cecilia do Rego Barros.
— Srta. Cosma Werneck Franco.
— Srta. Maria Luiza Costa Guimarães.
— Srta. Maria Henriqueta B. do Amaral.
— Srta. Julia Moraes.
— Srta. Stella Horta Fernandes.
— Srta. Alayde Costa e Silva.
— Srta. Yolanda Palhares Heinzelmann.
— Marechal Julio de Almeida.
— General Tasso Fragoso.
— Dr. José Pacheco Dantas.
— Dr. Virgilio de Mello Franco.
— Dr. Alcides Guedes Moura.
— Dr. Oswaldo Serpa.
— Dr. Mario Machado.
— Dr. Theodomiro de Oliveira.
— Frei Agostinho Fincias O. S. A.
— Sr. Accacio Soares de Almeida.
— Dr. Felippe Cardoso, socio dos Laboratorios Raul Leite.
— Sr. Jorge Machnuck.
— Sr. Alberto Guimarães.
— Sr. Manoel Azevedo de Andrade.
— Sr. Antonio Pires da Rocha.

DE AMANHÃ:

Sra. Alberto Fontoura.
— Sra. Francisco Barbosa Lima.
— Sra. Cecilia Brasil.
— Sra. Elisa Rodrigues Chaves.
— Sra. Candida da Costa Ferreira, esposa do sr. Antonio José Ferreira.
— Sra. Joanna de Moura Salles, esposa do sr. Mario Salles.
— Sra. Candida Geraldo, esposa do sr. José Joaquim Geraldo.
— Sra. Beatriz Gomes Ramalho.
— Srta. Aida Bulhões Maciel.
— Srta. Flora Cabral Pitta.
— Srta. Lourdes de Almeida, filha do mtador Manoel de Almeida.
— Srta. Hermé Zulchner dos Santos.
— Srta. Nilza Ferreira.
— Almirante Aristides Mascarenhas.
— Dr. Miguel de Carvalho.
— Dr. Francisco Eiras.
— Dr. Eugenio Chaves.
— Dr. Candido Marroig.
— Sr. José Coelho de Souza Pereira.

Noivados

Com a srta. Cylda Montenegro Osorio, filha do sr. Januario d'Assumpção Osorio e da professora Elisabeth Montenegro Osorio, contractou casamento o pharmaceutico Francisco Gonçalves.

Diplomaticas

De Buenos Aires, onde exerceu com grande brilho o cargo de Encarregado de Negocios de Portugal, em substituição do dr. Sampaio Garrido, então em gozo de férias, acaba de regressar, acompanhado de sua exma. esposa e filha, o dr. Waldemar da Fonseca Araujo, 2.º secretario da Embaixada de Portugal no Rio de Janeiro, que, apesar da sua curta permanencia entre nós, conta grande numero de relações, nos circulos da sociedade brasileira e da colonia portugueza, assim como nos meios diplomaticos.

Festas

TIJUCA TENNIS CLUB — O Departamento Social do Tijuca Tennis Club levará a effeito hoje, das 15 ás 19 horas, uma linda festa infantil sportiva e social, na qual a guryzada tijucana fará demonstração de eugenia e cultura physica. Haverá provas de natação, saltos de trampolim, basketball, volleyball, tennis, dansas classicas, jogos menores, etc. Os alumnos dos collegios do bairro poderão tomar parte nesta festa, desde que se apresentem munidos da respectiva carteira escolar.

GRAJAHÚ TENNIS CLUB - Mais uma festa soberba realizará hoje, das 21 ás 24 horas, o Grajahú Tennis Club, em homenagem á srta. Vania Pinto, elemento de destaque do quadro social do Botafogo F. C. Essa festa, patrocinada pela srta. Marina França, foi preparada com muito carinho e, sem duvida alguma, reunirá as figuras mais expressivas da sociedade carioca, já habituadas a prestigiar as reuniões dansantes do prestigioso gremio da Avenida Engenheiro Richard. Num dos intervallos da festa que se annuncia, a srta. Vania Pinto será saudada pelo professor Pedro Alexandrino Cardoso Filho.

FLUMINENSE F. C. — O Fluminense F. C. abrirá hoje, os seus salões, para offerecer ao alto mundo social carioca um elegante chá-dansante.

No proximo mez de setembro, o aristocratico tricolor realizará sumptuosas festas, dentre as quaes se destaca a original "Festa do Pó de Arroz", que, por certo, surprehenderá o mundo elegante carioca.

CASA DE MINAS GERAES — Mais uma reunião dansante realizará hoje, ás 19 horas, em sua séde social, a Casa de Minas Geraes.

CLUB MUNICIPAL — O Club Municipal realizará, hoje, das 21 horas á 1, alegre festa dansante, em homenagem ás figuras femininas de maior realce nos quadros sociaes dos diversos clubs cariocas.

CLUB DOS CONTADORES — Na séde do Sport Club Joalheiro, o Club dos Contadores realizará hoje, a sua festa dansante mensal.

Recepções

EMBAIXADOR JEFFERSON CAFFERY — Constituiu um acontecimento de relevo nos nossos circulos diplomaticos e sociaes, a recepção offerecida pelo embaixador Jefferson Caffery e sua exma. esposa nos commandantes e officiaes do "Enterprise" e "Shaw", os dois soberbos vasos de guerra da Marinha "yankee" que ora nos visitam. Nessa reunião de elegancia e de affectuosidade, o alto mundo social carioca teve ensejo de apreciar o elevado grão de cultura e de educação dos illustres marinheiros norte-americanos e, ao mesmo tempo, de merecer do casal Caffery as mais inequivocas manifestações de sympathia e de apreço. Além do chanceller Oswaldo Aranha e de sua exma. esposa, prestigiaram com a sua presença essa festa de fulgor, figuras representativas da nossa diplomacia e da alta administração publica do paiz, que se fizeram acompanhar das respectivas familias.

SRA. ADHEMAR DE BARROS — Retribuindo manifestações de sympathia que tem recebido, a sra. Adhemar de Barros homenageará, amanhã, ás 17 horas, as pessoas das suas relações de amizade, offerecendo um chá á exma. sra. Darcy Vargas e ás esposas dos ministros de Estado, prefeito Henrique Dodsworth e general Francisco José Pinto.

Cock-tail

NA PRÓ ARTE — A's 17 horas de hontem realizou-se, no Palace Hotel, um "cock-tail" offerecido á imprensa carioca pela Pró-Arte, por motivo da despedida do notavel scientista e explorador allemão professor Hans Krieg, que acaba de realizar a sua 3.ª expedição ao Gran Chaco e alguns paizes sul-americanos.

O "cock-tail" constituiu uma brilhante festa, que teve a presença de innumeros jornalistas, socios da Pró-Arte, além de senhoras e senhoritas da sociedade carioca. A directoria da Pró-Arte fez-se representar por D. Maria Amelia R. Martins, na commissão de recepção.

O professor Hans Krieg pronunciou um ligeiro discurso.

Festivaes de caridade

Em beneficio dos orphãos da Hespanha, será realizado hoje, ás 16 horas, um chá dansante nos salões do Automovel Club do Brasil.

Homenagens

A Associação dos Engenheiros da Central do Brasil, prestando uma homenagem aos seus consocios engenheiros Luiz Whately, Mattos Martins e Alvarino Fonseca que partem, no fim deste mez, para iniciarem os trabalhos da ferrovia a cargo da Commissão Mixta Brasileiro-Boliviana, offerecerá a esses engenheiros um almoço de despedida.

Essa festa intima realizar-se-á amanhã, ás 12.30 horas, num dos salões do edificio em construcção da nova estação D. Pedro II.

DR. ODECIO BUENO DE CAMARGO — Realiza-se hoje, ás 13 horas, na Rotisserie Americana, o almoço que os jornalistas, amigos e collegas do dr. Odecio Bueno de Camargo lhe offerecem em regosijo pela sua nomeação para o alto cargo de chefe da casa civil da Interventoria de S. Paulo

Conferencias

DR. SYLVIO TRAVASSOS — O dr. Sylvio Travassos realizará, amanhã, ás 20 horas, na Tenda Espirita Joanna d'Arc, á rua Catumby n. 112, uma conferencia sobre o thema "Como se póde ser fel..."

MODAS

Um vestido de facil e rapida confecção

NOVA YORK, Agosto — Aqui está um lindo e commodo modelo, de rapida e simples confecção. O enfeite da gola, dos punhos, do cinto, e das abas dos pequenos bolsos augmenta a elegancia do vestido. O peitilho cruzado e preso por quatro botões empresta-lhe um aspecto de "trailleur" que o torna ainda mais encantador.

Telephone para 42-5718 e procure conhecer os preços dos ultimos figurinos norte-americanos "Hollywood Styles".

Fallecimentos

PROFESSOR GUILHERME DE MOURA — Victima de pertinaz enfermidade, que já o vinha retendo no leito ha varios dias, falleceu hontem, nesta Capital, á rua Conde de Irajá n. 38, onde residia, o professor Guilherme de Moura, cathedratico de Physica e Chimica do Collegio Pedro II.

Afim de acompanhar o feretro, que sahirá hoje de sua residencia para o cemiterio de S. João Baptista, representando o Collegio Pedro II, foi escolhida uma commissão composta, alem do professor Raja Gabaglia, presidente da Congregação, os seguintes professores: Clovis Monteiro, Jorge Summer, Pinheiro Guimarães e Walter Cardim.

VIUVA SALVADOR SANTOS — Falleceu hontem, nesta capital, a sra. Maria Emilia Santos, viuva do saudoso jornalista Salvador Santos, ha pouco fallecido. Os seus filhos Jorge e Raul Santos communicam esse doloroso acontecimento ás pessoas de suas relações.

O enterro se realizará hoje, ás 16 hs., no cemiterio de S. João Baptista, devendo o feretro sahir da capellinha das Almas, na Matriz de Santa Therezinha, no Tunnel Novo.

Missas

Serão celebradas, amanhã, á memoria de:

HENRIQUETA DE JESUS FARIA — 7.º dia, ás 9.30 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula.

ALAYDE DE AZEVEDO MARQUES AREIAS — 7.º dia, ás 10 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula.

ACCACIO DE MAGALHAES GUIMARAES — 7.º dia, ás 10.30 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula.

ARMINDA NEVES CRESPO — 30.º dia, ás 9 horas, no altar-mór da igreja de Santo Antonio dos Pobres.

FELICIANA NOVAES — 30.º dia, ás 9.30 horas, na igreja de N. S. Mãe dos Homens.

ENG. FREDERICO FERREIRA PONTES — 30.º dia, ás 8.30 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula.

EPONINA FERREIRA DE MELLO — 30.º dia, ás 9.30 horas, no altar de N. S. das Victorias, da igreja de S. Francisco de Paula.

JULIETA FERREIRA DE ANDRADE — 30.º dia, ás 9 horas, no altar-mór da igreja de S. Joaquim.

DR. J. CHARDINAL — 23.º anniversario, ás 9.30 horas, na Matriz do Sagrado Coração, á rua Benjamin Constant.

MANOEL FERREIRA — 30.º dia, ás 9 horas, na Matriz de S. Christovão.

ANTONIO PACHECO RIBEIRO JUNIOR — 1.º anniversario, ás 9 horas, no altar-mór da igreja de SS. Sacramento.

ACELINA RAMOS — 7.º dia, ás 9.30 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula.

ALOYSIO DA VEIGA SOARES — 7.º dia, ás 9 horas, na Matriz da Candelaria.

MUSICA

Mais uma audição do Conservatorio de Musica do Districto Federal

Hontem, á tarde, na Escola Nacional de Musica, teve logar mais uma audição do Conservatorio do Districto Federal.

Foi uma festa de grande interesse artistico e social, em que se retratou a bella organização pedagogica da conceituada escola de musica desta capital.

COMMENTARIOS

As pressas com que sempre fazemos as criticas, após os espectaculos da temporada lyrica, têm-nos feito omittir certos commentarios e reparos com relação aos mesmos. Esquecemo-nos, ha poucos dias, de falar sobre a actuação de Julita Fonseca, descuido que já reparámos. Hontem, apreciando a representação de "TOSCA", embora tenhamos nos referido detalhadamente sobre o soprano Franca Somigli, passou-nos uma allusão á grande falha commettida por essa cantora na aria "VISI D'ARTE", quando num dos agudos finaes quebrou lamentavelmente a nota, estrangulada que ficou na garganta.

Poderiamos não mencionar essa falta, mas, como não a deixariamos de criticar se praticada fosse por um "poverino" debutante nacional, não podemos igualmente silenciar em se tratando de uma grande artista do "METROPOLITAN".

Ninguem perdoaria identico "desastre" se o fizesse uma Bidú Sayão, uma Carmen Gomes, uma Violeta Coelho Netto. Os seus nomes seriam riscados, fatalmente, das bôas graças da empresa do Municipal. Como, porém, é uma Somigli, continuará a ser a mesma Somigli: — "substituta de Claudia Muzzio".

Comnosco, entretanto, não se dá o mesmo. Somigli ou Lily Pons, Amerighi ou Paglinghi, de todas diremos a verdade e apenas a verdade, bôa ou má, agradavel ou não.

* * *

Tivemos, ainda agora, a visita honrosa do grande mestre francez Henri Rabaud, regente illustre, symphonista de nomeada, director do Conservatorio de Musica de Paris e Cavalleiro da Legião de Honra.

Quando ainda se achava elle na Argentina, escrevemos uma chronica chamando a attenção para a sua vinda ao nosso paiz e o que ella representaria de interesse para o ambiente musical brasileiro.

Lembrámos, então, que se lhe fizesse condigna recepção, que se organizasse um grande concerto em sua homenagem, onde o nosso valor artistico se fizesse sentir amplamente na execução da obra nacional interpretada pelos nossos solistas, como pelos conjunctos symphonicos.

Entretanto, nada, absolutamente nada se fez. Rabaud passou, por aqui, despercebido.

Salvo uma visita que lhe fez uma commissão do Centro Musical do Rio de Janeiro, nenhuma outra manifestação de sympathia e admiração recebeu o illustre mestre, entre nós.

A Escola Nacional de Musica não se achou com o dever de recepcionar o director do Conservatorio de Paris. E, que contraste com a Argentina, onde Rabaud, entre as muitas homenagens que recebeu, foi considerado hospede official do Estado, emquanto ali permaneceu!

Que triste idéa não terá levado o velho maestro francez, de nossa cortezia, de nossa civilidade, de nosso espirito de fraternidade artistica?!

* * *

A proposito ainda da presença de Henri Rabaud no Rio, quando regeu a sua opera "MAROUF", transcrevemos a carta que dirigiu á Orchestra Municipal, agradecendo a essa corporação o concurso prestado na bôa execução da sua obra:

"Messieurs les artistes de l'Orchestre du Théatre Municipal.

Messieurs:

Je ne veux pas quitter Rio de Janeiro, sans vous remercier du fond du coeur du précieux concours que vous m'avez apporté pour la représentation de "MAROUF".

Malgré la hate extrême du travail, et les repetitions insuffisantes, l'exécution orchestrale a été fort bonne, grace á vous, grace au soin et auxile dont ont fait preuve tous les artistes de l'orchestre, grace á la sympathie qu'ils ont bien voulu témoigner á l'oeuvre et á son auteur.

A tous j'adresse, avec mes compliments, l'expression de ma vive gratitude et de mes sentiments reconnaissants et amicaux.

(a.) HENRI RABAUD."

* * *

Está a merecer urgente providencia a restauração do elevador da Escola Nacional de Musica, que se mantém sem funccionar desde quando da gestão do sr. Guilherme Fontainha.

Uma commissão de alumnos nos fez chegar uma justa queixa sobre esse facto que vem determinando penoso sacrificio para todo o corpo docente e discente do estabelecimento, obrigando-os a um esforço quotidiano facilmente sanavel.

Aqui fica a reclamação e esperamos que em breve o elevador assuma a sua actividade, não ficando, assim, a fazer companhia ao celebre orgão do Instituto, sempre quebrado, desmanchado, inutil artisticamente, emquanto apenas estórva e afeia o palco do salão "Leopoldo Miguez".

* * *

Por falarmos em elevador, vem ao caso um lembrete á direcção do Theatro Municipal, sobre a não existencia, naquella casa de espectaculos, de um ou dois elevadores para conduzir os espectadores das galerias. E' falta que não se perdôa, sobretudo porque quem sóbe áquellas alturas não é qualquer pessoa, mas gente que póde pagar trinta e quarenta mil réis por localidade e a quem se obriga a galgar uma infinidade de degráos, para attingir as torrinhas.

Comprehende-se que, depois de tanto sacrificio, o gozo espiritual que poderiam proporcionar os espectaculos fica reduzido de cincoenta por cento.

* * *

Estava annunciada para hontem a representação do "MEPHISTOPHELES", de Boito, no Theatro Municipal, com a participação de Franca Somigli no papel de "MARGARIDA". Como, porém, essa artista não pudesse actuar, substituiu-a a brilhante cantora patricia Violeta Coelho Netto de Freitas, que já havia anteriormente se exhibido nessa mesma opera, em récita de assignatura.

A troca de artistas á ultima hora, não prejudicou em nada o espectaculo, nem perderam os espectadores, que sentiram, dest'arte, mais uma vez, a musicalidade vibrante da cantora brasileira.

Violeta Coelho Netto cantou adoentada, mas, nem por isso se levou o facto ao conhecimento do publico, pedindo indulgencia...

Foi melhor assim. Aliás, não havia necessidade...

D'OR.

Parte hoje para os Estados Unidos a soprano Lily Pons

Pelo "Brazilian Clipper", da linha pan-americana, parte hoje, de regresso aos Estados Unidos, acompanhada de seu esposo maestro André Kostelanetz, a insigne soprano Lily Pons.

Não tendo podido aproveitar a sua estada no Rio de Janeiro, depois da temporada realizada em Buenos Aires, para descansar, conforme o plano anteriormente traçado, o illustre casal de artistas pretende gozar alguns dias de férias em Paramaribo, na Guyana Hollandeza, e Port-au-Prince, no Haiti, antes de regressar aos Estados Unidos, onde contractos diversos os estão aguardando, tanto no cinema, como no "broadcasting".

O embarque do casal Lily Pons-André Kostelanetz está marcado para as 6 horas da manhã, na estação da Panair, no Aeroporto Santos Dumont. O "Brazilian Clipper" pernoitará hoje no Recife e amanhã em Belém do Pará.

Cultura Artistica

RECITAL LUBA KOLESSA

Realiza-se amanhã, ás 21 horas, na E. Nacional de Musica, o 68º sarão da Sociedade de Cultura Artistica.

Far-se-á ouvir, pela primeira vez, entre nós, a celebre pianista slava Luba Kolessa, cujo prestigio no scenario musical europeu, corresponde ao seu alto valor artistico.

No concerto de amanhã, terão ingresso os socios cujas inscripções estão incluidas entre os numeros 1 e 400, ficando os de numeros seguintes, para o segundo concerto, a se realizar na sexta-feira, 2 de setembro.

O programma para os dois sarãos, será absolutamente o mesmo. Eil-o:

1ª parte — Introducção, Largo e Fuga (Vivaldi); Variações sobre um thema de Gluck (Mozart); Allegro de concerto (Chopin).

2ª parte — Sonata op. 58, em si menor (Chopin).

3ª parte — Tres Caprichos, (Scarlatti); Arabescas sobre a valsa "Danubio Azul" (Strauss-Schulz Elver).

Centro Artistico Musical

Está marcado para o proximo dia 30, na Escola Nacional de Musica, mais um concerto dessa prestigiosa agremiação.

O programma constará de um recital da apreciada cantora Laís Wallace.

OS PROXIMOS CONCERTOS

AGOSTO

AMANHÃ — Cultura Artistica. — Pianista Luba Kolessa. — E. N. de Musica, ás 21 horas.

TERÇA-FEIRA, 30 — Centro Artistico Musical. — Cantora Laís Wallace. — E. N. de Musica.

SETEMBRO

SEGUNDA-FEIRA, 2 — Cultura Artistica. — Pianista Luba Kolessa. — E. N. Musica, ás 21 horas.

SEXTA-FEIRA, 16 — Ladario Teixeira — E. N. Musica, ás 21 horas.

Theatro Municipal

Hoje, em vesperal, será cantada a opera "Thais", com Solange Petit-Renaux e Carlo Galeffi — Amanhã, em 9.ª récita de assignatura, "Pelleas et Mélisende", com Lucienne Tragin, André Gaudin e Lucien Marzo

Solange Petit-Renaux, a feliz interprete de "Manon" de Massenet, despede-se hoje do publico carioca cantando "Thais" ao lado do barytono Carlo Galeffi. Nesse espectaculo actuará tambem o baixo Lucien Marzo, do quadro francez, estando a cargo de Umberto Brocchi o papel de Nicias.

Amanhã, em recita de assignatura, subirá á scena a opera "Pelleas et Mélisande", de Débussy, na qual se apresentará pela primeira vez ao publico carioca a graciosa soprano franceza Lucienne Tragin, dona de uma bella voz e cuja actuação, este anno, em Paris, lhe valeu da critica valiosas referencias. André Gaudin, o sympathico barytono já nosso conhecido, encarnará o papel de Pelleas. Lucien Marzo será Arkel e Paola Bonifanti a Genevieve.

"Pelleas et Mélisande" foi representada no Rio uma unica vez, em 1920, ao tempo do velho empresario Walter Mocchi.

E' esse, sem duvida, o mais bello e mais perfeito drama que o famoso escriptor belga Maeterlinck escreveu e que Débussy musicou, á sua maneira, de accordo com o seu modo de pensar sobre a musica dramatica, o que importa em dizer que a poesia muito pessoal e muito especial de Maeterlinck ligou-se estreitamente com a musica original de Débussy, a ponto de se confundirem inteiramente.

Foi com "Pelleas et Mélisande", aliás a sua unica obra dramatica, que Débussy se impoz ao grande publico culto de todos os paizes civilizados, marcando uma data decisiva nos annaes do theatro lyrico. A sua primeira representação teve logar em Paris, no Theatro da Opera Comica, em 30 de abril de 1902. Para melhor facilitar aos leitores a boa comprehensão do drama de Maeterlinck, ao qual Débussy emprestou todo o seu genio musical, damos a seguir o resumo da sua acção:

Mélisande é uma princeza vinda não se sabe de onde, que Golaud, neto do velho Arkel, rei de Allemonde, descobriu perto de uma fonte na floresta onde caçava. A pequena princeza tem o aspecto triste, sempre a chorar, o que a torna mais encantadora. Por que essas lagrimas? Golaud não sabe nem jámais saberá a razão do mysterio que envolve Mélisande. Tocado pelo seu infortunio, elle a leva. Vamos encontral-os no castello de Arkel. Como era natural, Golaud esposou Mélisande, de forma que o sorriso de uma flor perfuma agora o profundo e sombrio palacio do velho Arkel. Os parentes octogenarios, Arkel e a rainha Genoveva olham para Mélisande com doçura, ao mesmo tempo que uma encantadora intimidade se estabelece entre ella e o filho que Golaud teve do seu primeiro matrimonio, o pequeno Yniold. O poder da seducção de Mélisande estendeu-se até ao joven irmão de Golaud, Pelleas. Entre os dois, porém, a sympathia cede dentro em pouco a um outro sentimento mais forte que é o amor.

Eis-nos, pois, em pleno drama. Pelleas luta em vão contra esse novo sentimento. Mélisande tambem. Dahi a luta pathetica entre os dois que se torna cada vez mais empolgante pela estranha poesia de que cada uma das scenas está impregnada. Surgem as peripecias através dos quadros mais variados da legenda que são de uma commovedora belleza.

Ora, é o ciume despertado em Golaud que faz o pequeno Yniold, innocente e medroso, espionar por seu pae e fornecer-lhe detalhes precisos, cuja gravidade ignora; ora é um supremo "rendez-vous" de amor entre os dois jovens até que Golaud faz irupção. Pelleas e Mélisande, sentindo-se descobertos, confundem as suas almas num beijo — o unico, o primeiro e o ultimo. Em seguida, Pelleas cahe abatido pelos golpes de seu irmão, emquanto a fragil e humana Mélisande foge espavorida.

Finalmente é a doce morte de Mélisande no veneravel leito da sala antiga, sob o olhar entristecido do velho Arkel e deante de Golaud que, sem querer, apressa essa morte, revelando á debil princezinha o seu estado desesprado porque quer á viva força saber se Mélisande o enganou ou se a sua trahição foi simplesmente no sentimento e no beijo surprehendido e punido. E entre os dois trava-se o admiravel dialogo:

— "Mélisande, dize-me a verdade, pelo amor de Deus!

— Por que eu não teria dito a verdade? — responde ella.

— Não mintas mais assim, á hora da morte, diz elle.

— Quem vae morrer? Sou eu? — replica Mélisande.

— Sim, tu. E eu, depois de ti. E' preciso dizer a verdade, ouviste? Dize-me tudo e eu te perdoarei tudo.

— Por que eu vou morrer? Eu não sabia...

— Fica sabendo agora. Já é tempo. Depressa! A verdade!

— A verdade!... A verdade!... — murmura Mélisande.

E ella morre com seu segredo nos labios".

A orchestra será regida pelo maestro Louis Masson, da Opera Comica de Paris.

BOLSA DE CAFE'

Theophilo de Andrade

As necessidades da lavoura e o credito agricola

Quando foi modificada a politica cafeeira que o nosso governo vinha seguindo, para se substituir a "defesa dos preços" pela "concorrencia" franca, nos mercados internacionaes, demos á medida os nossos melhores applausos. Mas reclamamos, ao mesmo tempo, dos poderes publicos, medidas complementares, que fizessem o commercio e a lavoura supportarem o golpe que contra elles foi desferido, pelo facto de ter sido a modificação procedida em meio de safra. Entre estas, estava a de ampliação do credito mercantil, para o commercio, e do credito agricola para a lavoura. Sem estas duas medidas, as classes productoras e distribuidoras do café ficariam em difficuldades, para realizar a nova politica que então se iniciou.

* * *

Desgraçadamente, pouco ou nada se fez, neste sentido. Fomos de adiamento em adiamento e as coisas tiveram que arranjar-se por si mesmas, graças, por um lado, ao credito do commercio, que se reconstitue pela simples esperança de vir a ganhar no futuro, e, por outro lado, graças á resignação da lavoura, habituada a decepções sobre decepções desde 1929, anno do grande "crack".

E' preciso reconhecer, comtudo, que alguma coisa foi tentada, quanto ao credito agricola. A carteira do Banco do Brasil foi definitivamente installada e começou a operar. Mas os juros são tão elevados e as condições exigidas para os negocios tão apertadas, que o raio de acção da Carteira não se tem podido ampliar.

* * *

Esta falta de ampliação dos negocios condicionou a paralysação do proprio mecanismo previsto para a Carteira, ou seja, a emissão autorizada de bonus, através do qual deveria ser levantado o capital necessario para a sua movimentação. Na verdade, para que emittir bonus e passar a pagar juros, quando a Caixa do Banco do Brasil e de todos os outros bancos nacionaes, tem estado em nivel elevado, tão elevado que os estabelecimentos já encontram difficuldades para attender ao serviço de interesse dos depositos?

Agora, porém, ha uma modificação da situação economica da lavoura, em virtude da "quebra" que se está verificando na presente safra cafeeira. A "quebra" é grande em São Paulo, devido aos estragos feitos pelo "stephanoderes". E apreciavel, nos outros Estados, devido ás condições climatericas verificadas após a estimativa da colheita.

Esta "quebra" tem como consequencia o augmento do custo da producção e uma reducção da importancia global que os fazendeiros esperavam receber pelo producto. Reduzem-se as entradas, mas os compromissos existentes são os mesmos, quando não são accrescidos pelos juros.

* * *

Ante estes dois factos — excesso de encaixe e novos apertos para a lavoura — o bom senso está a indicar que o dinheiro paralysado seja mobilizado e posto á disposição da Carteira Agricola, em bases convenientes, afim de que os productores de café possam ser alliviados.

O 5º anniversario do Dispensario de Cascadura

No Dispensario de Cascadura, organização municipal que tem como director o dr. Herculano Pinheiro e auxiliar dr. José Carvalho Sobrinho, será, hoje comemorado o quinto anniversario de sua fundação. A's 8,30 horas, haverá missa solemne, seguida de um programma festivo para o qual foram expedidos convites. O prefeito Henrique Dodsworth comparecerá ao festival, acompanhado pelo director de Saude e Assistencia e outras autoridades da municipalidade.

COMMERCIO, PRODUCÇÃO E FINANÇAS

MERCADO CAMBIAL

DISTRIBUIÇÃO DE CAMBIO

O Banco do Brasil forneceu hontem, a seguinte nota á imprensa:

"O Banco do Brasil fará durante a proxima semana distribuição de coberturas para cobranças vencidas e depositadas até o dia 7 do corrente e, tambem, para remessas em geral, até a mesma data".

NA ABERTURA, DOLLAR A 17$300
NO FECHAMENTO, DOLLAR A 17$300

Hontem, esse mercado operava calmo. O Banco do Brasil declarou comprar a 84$340 por libra e a 17$300 por dollar. Nessas condições fechou o mercado ao meio-dia.

O Banco do Brasil affixou a seguinte tabella para compra de dinheiro:

A' VISTA			
Libra	84$140	Marco comp.	5$600
Dollar	17$270	Peso arg., pap.	4$420
LETRAS A 90 DIAS		CABOGRAMMA	
Libra	84$340	Libra	84$440
Dollar	17$300	Dollar	13$320

O Banco do Brasil deu as seguintes taxas para fechamento de saques:

Libra	86$340	Marco compens.	5$080
Dollar	17$700	Coróa tcheca	$620
Franco	$485	Coróa sueca	4$500
Franco suisso	4$066	Florim	9$703
Franco belga	2$998	Peso arg., papel.	4$720
Lira	$933	Peso uruguayo	7$900
Escudo	$785		

O Banco do Brasil forneceu as seguintes taxas para deposito, com 3 %:

Libra	89$240	Marco compens.	6$210
Dollar	18$300	Coróa tcheca	$640
Franco	$505	Coróa sueca	4$850
Franco suisso	4$210	Florim	10$040
Franco belga	3$100	Peso arg., papel.	4$852
Lira	$965	Peso urug., pap.	8$137
Escudo	$815		

Nos bancos estrangeiros regulavam as seguintes taxas:

Escudo, provincia, $800 a	$820	Coróa dinam.	3$950
Peseta	2$200	Coróa sueca	4$500
R. Mark	7$130	Zloty	3$500
Rg. Mark	4$000	Yen, 5$150 a	5$170

Camara Syndical dos Corretores

MEDIAS DE CAMBIO LIVRE

A VISTA			
		Rg. Mark	4$021
Londres	86$549	V. Mark	5$980
Nova York	17$698	U. Mark	4$004
Canadá	17$670	Polonia	3$500
Paris	$489	T. Slovaquia	$630
Belgica, ouro	2$938	Dinamarca	3$800
Suissa	4$070	Hollanda	9$000
Portugal	$834	Suecia	4$500
Italia	$942	Buenos Aires	4$670
R. Mark	7$130	Japão	5$078

MEDIAS DAS MOEDAS METALLICAS

Lira	100$725	Escudo	$953
Libra s/africa.	86$500	Reichsmark	4$300
Dollar	20$041	Peso argentino.	5$261
Franco	$562	Peso uruguayo.	8$413
Franco suisso	4$550	Zloty	3$718
Lira	$898		

OURO FINO

O Banco do Brasil adquiriu, hontem, a gramma de ouro fino na base de 1.000/1.000, em barras ou amoedado, a 22$700.

OURO COMPRADO

O movimento de compras effectuado por este Banco foi o seguinte:

	Quantidade
Hontem	—
Desde o 1.º do mez	637.428.350
Total	637.428.350

MOEDAS DE OURO

Libra	166$200	Franco	6$583
Dollar	34$141	Franco suisso	6$583

AGIO DA PRATA

CASAS DE CAMBIO

Prata da Republica	128 %	135 %
Prata da Monarchia	192 %	200 %

CASA DA MOEDA

Prata da Republica	135 %
Prata do Imperio	200 %

MERCADO DE MOEDAS

Vigoraram hontem os seguintes preços:

Moedas:	Comp.	Vend.
Argentina (Pesos)	5$150	5$280
Bolivianos (Pesos)	$500	$600
Corôas (Tchecoslovaquia)	$400	$520
Chilenos (Pesos)	$600	$700
Dollares (America do Norte)	19$900	20$100
Dollares (Canadá)	19$000	19$500
Dinares (Servia)	$400	$449
Escudos (Portugal)	$935	$940
Francos (França)	$555	$565
Francos (Suissa)	4$450	4$600
Francos (Belgica)	$630	$680
Goldens (Hollanda)	10$700	11$000
Kroners (Dinamarca)	4$300	4$500
Kroners (Noruega)	4$900	5$200
Kroners (Suecia)	4$900	5$200
Libras (Inglaterra)	100$000	100$300
Leis (Rumania)	$090	$110
Liras (Italia)	$880	$980
Marcos (Finlandia)	$400	$300
Pesetas (Hespanha, Burgos)	$900	1$000
Pesos (Uruguay)	8$200	8$300
Reichsmark (Allemanha)	4$500	4$800
Reichsmark, papel	3$000	3$500
Soles (Perú)	44$000	47$000
Yens (Japão)	5$000	5$100
Zlotys (Polonia)	3$500	3$700

BOLSA DE TITULOS

A Bolsa de Titulos esteve, hontem, calma e bastante movimentada, cujos negocios foram feitos em escala mais animada sobre a maior parte dos papeis em evidencia, como se vê abaixo.

VENDAS REALIZADAS HONTEM

APOLICES GERAES	
10 Uniformisadas, de 500$, 5 %	795$000
124 Div. emissões, de 1:000$, nom.	795$000
40 Idem, idem, idem, idem	796$000
34 Div. emissões, de 1:000$, port.	806$000
20 Div. emissões, de 1:000$, pt., ct.	750$000
REAJUSTAMENTO	
2 De 500$, port., c/9 sem. venc.	470$000
1 Idem, idem, idem, idem	498$000
10 De 1:000$, 5 %, portador	783$000
125 Idem, idem, idem, idem	782$000
15 De 1:000$, port., c/9 sem. venc.	800$000
27 De 1:000$, port., c/9 sem. venc.	1:000$000
16 Idem, idem, idem, idem	997$000
APOLICES DO THESOURO	
109 De 1:000$, portador, 1930	1:040$000
APOLICES MUNICIPAES	
30 Emprestimo de 1931, port., tit.	168$500
11 Decreto 1.933, portador, ex/j.	194$000
MUNICIPAES DOS ESTADOS	
15 Porto Alegre, de 50$, 3 ½ %, pt.	30$000
APOLICES ESTADUAES	
16 Minas, de 200$, 5 %, 1934, 1.ª s.	145$500
157 Minas, de 200$, 9 %, 1934, 2.ª s.	178$500
283 Minas, de 200$, 9 %, 1934, 3.ª s.	183$000
2 Idem, idem, idem, idem	184$000
55 Pernambuco, de 100$, 5 %, 1935.	87$500
6 Rio de Janeiro, de 500$, 6 %, pt.	320$000
29 São Paulo, de 200$, 5 %, 1935.	192$500
2 Idem, idem, idem, idem	193$000
20 Idem, idem, idem, idem	192$500
6 São Paulo, de 1:000$, 8 %, unif.	980$000
63 Idem, idem, idem, idem	985$000
ACÇÕES DE BANCOS	
10 Banco do Commercio	230$000
DEBENTURES	
30 Manufactura Fluminense	210$000
941 Bellas Artes	204$000
80 Docas de Santos	190$000
VENDAS POR ALVARA'	
1 Uniformisada, de 1:000$, port.	791$000
12 Idem, idem, idem, idem	796$000
4 Div. emissões, de 500$, nom.	370$000
5 Div. emissões, de 1:000$, nom.	792$000
22 Idem, idem, idem, idem	795$000
6 Minas, municipaes, 1931	176$500
1 Minas, de 200$, 1.ª s., c/c. junho	212$000
36 Banco dos Funccionarios	38$000
10 Empr. Ind. Melhoram. do Brasil	70$000
10 Casa Pratt	100$000
1 Predial Lanç., "pref."	1:203$000

PREGÕES DE HONTEM NA BOLSA

APOLICES	Vended.	Comprad.
Uniformisadas, 5 %	798$000	794$000
Div. emissões, nominaes	800$000	794$000
Div. emissões, portador	808$000	806$000
Div. emissões, port., caut.	750$000	740$000
Emprestimo de 1903, port	790$000	—
REAJUSTAMENTO		
De 1:000$, ex/juros	785$000	780$000
De 1:000$, c/1 sem. venc.	—	795$000
De 1:000$, c/9 sem. venc.	1:000$000	995$000
OBRIGAÇÕES		
Obrig. do Thesouro, 1937	910$000	—
Obrig. do Thesouro, 1932	—	1:038$000
Obrig. do Thesouro, 1930	1:040$000	—
Obrig. do Thesouro, 1921	1:050$000	—
Obrig. Ferroviarias	1:040$000	—
MUNICIPAES		
Emprestimo 20 £, portador	445$000	440$000
Emprestimo de 1906, port.	—	155$000
Emprestimo de 1914, port.	—	156$000
Emprestimo de 1920, port.	—	153$000
Decreto 1.550, 7 %	—	175$000
Decreto 1.535, 7 %	—	175$500
Decreto 1.999, 7 %	180$000	175$000
Decreto 2.093, 8 %	198$000	—
Decreto 1.933, 8 %	—	193$000
Decreto 3.264, 7 %	176$000	175$000
ESTADUAES		
Rio, de 1:000$, 8 %, port.	870$000	—
Rio, de 500$, 6 %, port.	330$000	305$000
Rio, de 500$, 8 %, port.	430$000	420$000
B. Horizonte, 1:000$, 7 %	—	740$000
Minas, de 1:000$, 7 %, port.	—	770$000
Minas, de 1:000$, 5 %, nom.	—	560$000
S. Paulo, de 1:000$, 6 %, u.	985$000	980$000
A. SORTEIOS		
Emprestimo de 1931, caut.	169$000	168$000
Emprestimo de 1931, titulo	167$000	166$000
Pernambuco, 100$, 5 %, pt.	88$000	87$000
Minas, de 200$, 5 %, 1.ª s.	145$500	145$000
Minas, de 200$, 5 %, 2.ª s.	179$000	178$000
Minas, de 200$, 5 %, 3.ª s.	183$500	182$500
S. Paulo, de 200$, 5 %, pt.	193$000	192$500
Rio, de 100$, 4 %, port	110$000	105$000
Porto Alegre, de 50$, 3 ½ %	32$000	30$000
Recife, de 50$, 4 %, port.	50$000	46$000
ACÇÕES		
Banco Boavista	—	770$000
Banco do Commercio	230$000	229$000
Banco do Brasil	—	384$000
Banco Portuguez, portador	158$000	150$000
Banco Portuguez, nom.	143$000	135$000
Banco dos Funccionarios	40$000	—
Banco Mercantil	570$000	550$000
COMP. DE SEGUROS		
Garantia	—	135$000
Varegistas	—	1:700$000
Integridade	—	200$000
Previdente	—	3:100$000
Argos Fluminense	—	3:100$000
COMP. DE TECIDOS		
Petropolitana	210$000	—
EST. DE FERRO		
Minas de S. Jeronymo	103$000	102$000
DIVERSAS		
Docas de Santos, portador	255$000	250$000
Docas de Santos, nominaes	235$000	230$000
Docas da Bahia	20$000	12$000
Terra e Colonização	10$000	—
Expresso Federal (pref.)	205$000	—
DEBENTURES		
Industrial Campista	—	140$000
Docas de Santos	—	189$500
Progresso Industrial	—	201$000
Mercado	—	200$000

MERCADO DE CEREAES

PREÇOS SEMANAES

	Minimo	Maximo
Arroz agulha amarellão, 60 k.	96$000 a	98$000
Arroz agulha esp., bril., 60 ks.	90$000 a	92$000
Arroz agulha de 1.ª, br., 60 k.	78$000 a	80$000
Arroz agulha especial, 60 ks.	88$000 a	90$000
Arroz agulha de 1.ª, 60 ks.	82$000 a	84$000
Arroz agulha de 2.ª, 60 ks.	70$000 a	72$000
Arroz agulha de 3.ª, 60 ks.	58$000 a	60$000
Arroz japonez espec., 60 ks.	60$000 a	62$000
Arroz japonez de 1.ª, 60 ks.	58$000 a	60$000
Arroz japonez de 2.ª, 60 ks.	52$000 a	54$000
Arroz japonez de 3.ª, 60 ks.	50$000 a	53$000
Alfafa nac. ou estrang., kilo	$500 a	$540
Amendoim em casca, 52 ks.	24$000 a	25$000
Alhos nacionaes, cento	1$500 a	6$000
Alhos estrangeiros, cento	8$000 a	9$000
Alpiste nacional, kilo	2$000 a	2$100
Bacalhão especial, 58 ks.	270$000 a	275$000
Bacalhão superior, 58 ks.	260$000 a	265$000
Bacalhão escamudo, 58 ks.	218$000 a	220$000
Banha de P. Alegre, caixa	225$000 a	250$000
Banha de Laguna, caixa	226$000 a	228$000
Banha de Itajahy, caixa	235$000 a	245$000
Batatas do interior, kilo	$500 a	$800
Batatas do sul, kilo	$350 a	$700
Cebolas nacionaes, caixa	94$000 a	96$000
Ervilhas, kilo	3$000 a	3$200
Far. de mandioca fina, 50 ks.	27$000 a	28$000
Far. de mandioca, ent., 50 ks.	26$000 a	27$000
Far. de mandioca esp., 50 ks.	31$000 a	32$000
Feijão preto esp., novo, 60 ks.	30$000 a	42$000
Feijão preto bom, 60 ks.	18$000 a	20$000
Feijão branco novo, 60 ks.	48$000 a	75$000
Feijão enxofre, 60 ks.	36$000 a	38$000
Feijão manteiga novo, 60 ks.	38$000 a	42$000
Feijão mulatinho, 60 ks.	34$000 a	38$000
Fubá mimoso, 50 kilos	29$000 a	30$000
Fubá extra-fino, 50 kilos	27$000 a	29$000
Herva matte, kilo	8$000 a	9$500
Lentilhas, 60 kilos	54$000 a	56$000
Linguas defumadas, uma	4$300 a	4$500
Lombo de porco salg., min., k.	2$600 a	2$900
Lombo de porco salg., sul, k.	2$300 a	2$500
Manteiga do interior, kilo	6$400 a	6$700
Milho Cattete verm., 60 ks.	24$000 a	25$000
Milho Cattete amar., 60 ks.	22$000 a	23$000
Milho Cattete mesc., 60 ks.	20$000 a	21$000
Polvilho do norte, kilo	$950 a	1$000
Polvilho do sul, kilo	$950 a	1$000
Tapioca, kilo	1$000 a	1$100
Toucinho mineiro, kilo	2$700 a	2$800
Toucinho paulista, kilo	3$300 a	3$400
Toucinho de fumeiro, kilo	4$200 a	4$300
Xarque, mantas puras, nac. k.	3$300 a	3$500
Xarque, pat. e mantas, m., k.	3$200 a	3$300
Xarque, pat. e mantas, sul, k.	3$300 a	3$400

COTAÇÕES FORNECIDAS PELO SYNDICATO DOS REPRESENTANTES VENDEDORES DE GENEROS ALIMENTICIOS

Alfafa do Rio Grande	$560 a	$580
Alfafa de São Paulo		$550
Mercado frouxo.		
Alpiste seleccionado	2$100 a	2$150
Alpiste commum	1$950 a	2$000
Mercado firme.		
Amendoim do R. Grande 30 ks.	27$000 a	28$000
Idem, de Sta. Catharina, 25 ks.	21$000 a	22$000
Idem, de S. Paulo, Tatú, 25 ks.	25$000 a	26$000
Mercado estavel.		
Arroz agulha, S. Paulo, amar.	89$000 a	80$000
Arroz agulha, S. Paulo, amar.	90$000 a	92$000
Idem, idem, idem, extra	—	92$000
Arroz agulha, S. Paulo, extra	83$000 a	84$000
Arroz agulha, S. Paulo, espec.	75$000 a	77$000
Arroz agulha Bicacorrida	60$000 a	61$000
Arroz agulha, P. Alegre, extra	73$000 a	75$000
Arroz agulha, P. Alegre, 1.ª A.	67$000 a	68$000
Arroz agulha, P. Alegre, 1.ª B.	60$000 a	62$000
Arroz agulha, P. Alegre, 2.ª B.	52$000 a	54$000
Arroz Sta. Catharina, extra	62$000 a	64$000
Arroz Sta. Catharina, commum	50$000 a	54$000
Arroz Blue-Rose, extra	65$000 a	66$000
Arroz Bue Rose, 1.ª A.	58$000 a	61$000
Arroz Bue Rose, 1.ª B.	54$000 a	55$000
Arroz japonez, extra	55$000 a	56$000
Arroz japonez, 1.ª A.	53$000 a	54$000
Arroz japonez, 1.ª B.	50$000 a	51$000
Arroz japonez, 2.ª	43$000 a	45$000
Arroz japonez, 3.ª	39$000 a	41$000
Arroz do Maranhão	46$000 a	48$000
Arroz do Pará, agulha, extra.	62$000 a	64$000
Arroz do Pará, especial, 1.ª.	54$000 a	55$000
Arroz do Pará, superior	50$000 a	51$000
Arroz do Pará, bom	— Nominal —	
Mercado frouxo.		
Arroz (meio arroz), norte	35$000 a	36$000
Arroz, (sanga), sul	22$000 a	23$000
Mercado frouxo.		
Banha de P. Alegre, lát. 20 ks.	—	215$000
Banha de P. Alegre, lát. 2 ks.	—	220$000
Banha de P. Alegre, lát. 1 ks.	—	224$000
Banha de P. Alegre, pac. 1 ks.	—	220$000
Com 2 % de desconto. — Mercado firme.		
Banha Itajahy, sort. embarque	—	220$000
Banha Itajahy, sort. disponivel	—	235$000
Mercado estavel.		
Batatas R. Grande, B, compr.	35$000 a	36$000
Batatas R. Grande, B, redonda	33$000 a	34$000
Batatas R. Grande, X, compr.	28$000 a	27$000
Batatas R. Grande, X, redonda	25$000 a	27$000
Batatas Rio Grande, Z.	22$000 a	23$000
Batatas Iraty, novas	$540 a	$560
Batatas S. Paulo, amar., esp.	$800 a	$900
Batatas S. Paulo, brancas	$450 a	$500
Batatas Pinheiro, extra	$800 a	$900
Batatas Pinheiro, 1.ª	—	$750
Batatas Pinheiro, 2.ª	—	$700
Mercado frouxo.		
Carne de porco (só fios)	2$300 a	2$400
Carne de porco (c/costela)	2$000 a	3$200
Carne bacon	—	3$800
Carne costellas	1$600 a	1$700
Chispes	1$100 a	1$200
Orelhas	1$800 a	1$900
Mercado firme.		
Cebolas R. Grande, disponivel.	—	90$000
Mercado firme.		
Far. mandioca, P. Alegre, extra	30$000 a	31$000
Far. mandioca, P. Alegre, 1.ª	27$000 a	28$000
Far. mandioca, Laguna, 1.ª	27$000 a	28$000
Far. mandioca, Laguna, 2.ª	—	26$000
Mercado firme.		
Fecula de Santa Catharina	—	$900
Mercado estavel.		
Feijão branco, espec., graudo.	68$000 a	70$000
Feijão branco, meudo, Minas	43$000 a	45$000
Mercado estavel.		
Feijão manteiga, sul de Minas	42$000 a	43$000
Feijão manteiga, Leopoldina	38$000 a	39$000
Mercado firme.		
Feijão mulatinho	32$000 a	34$000
Mercado estavel.		
Feijão preto, Minas, brunido	34$000 a	35$000
Feijão preto, commum	27$000 a	28$000
Feijão preto, Uberabinha	40$000 a	41$000
Mercado firme.		
Fubá mandioca, S. Catharina.	—	$500
Fubá mandioca, Porto Alegre	$560 a	$620
Mercado firme.		
Lentilhas	54$000 a	55$000
Mercado firme.		
Milho superior, vermelho	—	23$000
Mercado firme.		
Polvilho especial, norte	$900 a	$950
Polvilho especial, sul	$900 a	1$000
Mercado estavel.		
Tapioca Santa Catharina	$900 a	1$000
Mercado frouxo.		
Xarque de Goyaz, Minas e São Paulo, patos e mantas, gordo	3$100 a	3$200
Idem, idem, idem, bom	3$000 a	3$050
Idem, idem, idem, regular	2$800 a	2$900
Rio Gr. do Sul, patos e mantas AA.	—	3$300
Idem, idem, idem, SS		3$200
Idem, idem, idem, XX		3$100
Idem, idem, idem, BB		3$000
Idem, idem, idem, GG		2$900
Mercado estavel.		

NOTA - Os preços acima se entendem para mercadorias disponiveis, vendidas pelos representantes a atacadistas nas condições usuaes do mercado, isto é, Cif-Rio, pagamento á vista com 1 % de desconto, ou a 30 dias liquido. Quebras até 1 % por conta do comprador.

CAFÉ

— Rio, 27 de agosto de 1938 —

Regulava firme hontem o mercado de café. Vigorava na taboa a cotação de 13$500 para 10 kilos do disponivel do typo 7 e de manhã foram vendidas 825 saccas. Depois, fóra do mercado negociaram-se mais 490, que sommaram 1.315 contra 4.168 ditas e as entradas foram mais vultosas do que os embarques. Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 60 KILOS

Typo 3,	15$500	Typo 4,	15$000
Typo 5,	14$500	Typo 6,	14$000
Typo 7,	13$500	Typo 8,	13$000

Taxa semanal — Café commum, 1$450; café fino, 2$000.

O anno passado o typo 7 foi cotado ao preço de 17$000.

MOVIMENTO DO DIA 26

		Saccas
Stock em 25		293.656
Entradas:		
Pela Leopoldina	7.196	
Pela Maritima	8.157	
Reg. Flum. Rio	1.563	
Reg. Esp. Santo	2.697	
Regs. Mineiros	167	
Cabotagem	600	20.374
Total		319.030
Embarques:		
Europa	7.640	
Cabotagem	375	8.015
Total		311.015
Consumo local		500
Stock em 26		310.515
Idem, anno passado		690.041
Entradas geraes em 26.		227.957
De 1.º de julho		321.755
Idem, anno passado		244.306
Sahidas geraes em 26		217.705
De 1.º de julho		397.019
Idem, anno passado		216.918
Revertido ao stock desde 1.º de julho		138.451

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 27. — Fechamento do café até ao meio dia:

	Hoje	Ant.
Em Jundiahy, pela Est. Paulista	19.000	17.000
Em S. Paulo, pela Sorocabana	18.000	12.000
Total	37.000	29.000

EM SANTOS

SANTOS 27. - Fechamento do café nesta praça:

Mercado - Hoje, estavel; anterior, firme; anno passado, calmo.

N. 4, disponivel, por 10 ks. — Hoje, 20$400; anterior, 20$500; anno passado, 22$100.

Embarques - Hoje, 22.305 saccas; anterior, 54.861; anno passado, 21.675.

Entradas até ás 14 horas — Hoje, 64.111 saccas; ant., 78.476; anno passado, 26.774.

Existencia de hontem por embarcar, 2.110.939 saccas; anterior, 2.078.076; anno passado, 2.155.665.

Sahidas — Para os Est. Unidos, 46.429 saccas; para a Europa, 22.781 e para outros portos, 2.035, num total de 71.245 saccas.

EM VICTORIA

VICTORIA, 27. - O mercado de café disponivel regulou firme e o typo 7 foi cotado a 13$100.

ESTATISTICA DO CAFE'

	Saccas
Entradas	3.694
Sahidas	1.582
Existencia	165.234

NO HAVRE

HAVRE, 27.

UNICA CHAMADA

	Hoje	Ant.
Ent. em set.	222	224 ¼
" em dez.	228	229 ¾
" em março	233 ¼	235 ¼
" em maio	236 ¾	238 ¼
Vendas do dia	11.000	29.500
Mercado	Estav	Estav

Baixa de 1 ½ a 2 ¼ frs., desde o fechamento anterior.

EM LONDRES

LONDRES, 27.

FECHAMENTO

	Hoje	Ant.
T. 4, Sup. Santos, prompto p. embarque	30/6	30/6
T. 7 Rio, prompto p/embarque	21/	21/

EM HAMBURGO

HAMBURGO, 27.

FECHAMENTO

(Santos de 1.ª Contracto novo)

	Hoje	Ant.
Ent. em set.	29	29
" em dez.	29	29
" em março	29	29
" em maio.	29	29

Mercado estavel.

Inalterado desde o fechamento anterior.

ASSUCAR

Hontem, o mercado desse producto funccionava sustentado. As negociações eram menos activas e os preços não accusaram modificações. Fechou sem interesse.

COTAÇÕES POR 60 KILOS

Mascavo regul.	48$000 a 50$000
Branco crystal	55$000 a 56$500
Demerara	— Nominal —

MOVIMENTO DO DIA 26

	Saccos
Stock em 25	2.178
Entradas:	
De Campos	2.913
Total	5.091
Sahidas	2.913
Stock em 26	2.178

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 27. - Não houve cotações neste mercado.

PREÇO DO DISPONIVEL

Branco crystal	59$500 a 60$500
Somenos	57$000 a 58$000
Mascavo	50$000 a 51$000

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 27.

Saccas de 60 ks.	Hoje	Ant.
Mercado	Estav.	Estav
Usina de 1.ª	52$500	52$500
Usina de 2.ª	50$500	50$500
Crystaes	44$000	44$000
Demeraras	35$000	35$000
3.ª sorte	31$000	31$000
Somenos	9$500	9$500
Brutos seccos	6$500	6$500
Entradas	Sac. de 60 ks.	
Desde hontem	—	—
De 1.º de set.	3.067.000	3.067.000
Exist. em saccas de 60 kilos	253.300	253.300
Exportação:		
Rio de Janeiro	—	300
Santos	—	1.500
Sul do Brasil	—	1.000
Norte do Brasil	18.000	15.000
Total	18.000	17.600

EM LONDRES

LONDRES, 27.

FECHAMENTO

	Hoje	Ant.
Ent. em agosto	5/3	5/3
" em set.	5/5	5/4 ¾
" em março	5/5 ¾	5/5 ¾
" em maio	5/6 ¾	5/6 ¾

TRIGO

MOINHO DA LUZ

	60 kilos
Typo superior:	
Luz	50$000
Tres Corôas	48$750
Brilhante	47$500
Typo importação:	
A A A	45$000
A A	42$500

MOINHO DE BARRA MANSA

Typo superior:	
Montanha	50$000
Barra Mansa	48$750
Serrana	47$500
Typo importação:	
B B B	45$000
B B	42$500

(Cot. do Syndic. dos Moageiros)

MOINHO INGLEZ

Typo superior:	
Buda Nacional	50$000
Soberana	48$750
Nacional	47$500
Typo importação:	
Comoquer	45$000
Comogosta	42$500

MOINHO FLUMINENSE

Typo superior:	
Especial	50$000
Bôa Sorte	48$750
S. Leopoldo	47$500

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 26.

FECHAMENTO

Preço por 100 ks.	Hoje	Ant.
Ent. em set.	7.11	7.13
" em out.	7.16	7.18
" em nov.	7.15	7.18
Mercado	Estav.	Estav.
Disp., typo Barletta p/o Brasil	7.40	7.40

EM CHICAGO

CHICAGO, 26.

FECHAMENTO

	Hoje	Ant.
Ent. em set.	62.12	62.75
" em dez.	64.12	64.62

ALGODÃO

O mercado dessa fibra textil, hontem, regulava calmo. Nas cotações não haviam modificações e os negocios eram de algum vulto. Fechou calmo.

CORRETORES

(Entregas immediatas)

Seridó	T. 3 44$500	T. 4 43$500
Sertões	T. 3 42$500	T. 5 39$000
Mattas	T. 3 nom.	T. 5 nom.
Ceará	T. 3 nom.	T. 5 36$500
Paulista	T. 3 nom.	T. 5 28$500

COTAÇÕES

(Preços para entregas futuras)

Seridó	T. 3 43$500	T. 5 42$500
Sertões	T. 3 41$500	T. 5 38$000
Mattas	T. 3 nom.	T. 5 nom.
Ceará	T. 3 nom.	T. 5 35$500
Paulista	T. 5 nom.	T. 3 37$500

MOVIMENTO DO DIA 26

	Fardos
Stock em 25	5.826
Entradas:	
Da Parahyba	100
Total	5.926
Sahidas	250
Stock em 26	5.676

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 27.

UNICA CHAMADA

	Comp.	Vend.
Ent. em agosto	n/c.	n/c.
" em set.	45$100	45$500
" em out.	46$000	46$500
" em nov.	46$500	46$800
" em dez.	46$800	47$300
" em jan.	47$100	47$400
" em fev.	47$300	47$500
" em março	47$600	47$800
" em abril.	47$400	48$000

Não houve vendas.
Mercado estavel.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 27.

Preço p/15 ks.	Hoje	Ant.
Mercado	Estav.	Estav
1.ª sorte, comp.	46$000	46$000
Entradas:		
Desde hontem	—	500
De 1.º de set.	320.500	320.500
Exist. em saccas de 60 kilos	46.800	47.300
Consumo local	500	500

Não houve sahidas.

EM LIVERPOOL

LIVERPOOL, 27.

	Hoje	Ant.
Mercado	Estav.	Estav.
S. Paulo Fair, N. "Standard"	4.62	4.59
Pernamb. Fair	4.32	4.29
Maceió Fair	4.32	4.29
Am. Fully Midl. Univ. Standard	4.77	4.74
Amer. Futures:		
Ent. em out.	4.59	4.57
" em jan.	4.68	4.66
" em março	4.72	4.70
" em maio	4.75	4.73

Disponivel brasileiro - Alta de 3 pontos.

Disponivel americano - Alta de 3 pontos.

Termo americano — Alta de 2 pontos.

FECHAMENTO

	Hoje	Ant.
Amer. Futures:		
Ent. em out.	4.59	4.57
" em jan.	4.68	4.66
" em março	4.73	4.70
" em maio	4.75	4.73

As oscillações do mercado foram poucas, devido ás noticias de Nova York e á pressão dos operadores do Hedge.

Alta de 2 a 3 pontos, desde o fechamento anterior.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 27.

ABERTURA

Amer. Futures:	Hoje	Ant.
Ent. em set.	8.34	8.34
" em out.	8.39	8.42
" em março	8.36	8.39
" em maio	8.36	8.38

O mercado apresentou-se de caracter normal, devido aos pedidos dos commerciantes e pressão dos operadores do Hedge.

Baixa de 2 a 3 pontos, desde o fechamento anterior.

Boletim da Directoria Provisoria das Armas de Infantaria, Cavallaria e Artilharia

O general Lucio Esteves apresentou-se — Ordem aos directores, commandantes e chefes de serviço do Ministerio da Guerra — Inspecções de Saude para officiaes

DIRECTORIA PROVISORIA DAS ARMAS DE INFANTARIA, CAVALLARIA E ARTILHARIA

Rio, em 27 de Agosto de 1938

BOLETIM INTERNO — N.º 99

PUBLICA-SE, DE ORDEM DO EXMO. SR. MINISTRO, PARA A DEVIDA EXECUÇÃO, O SEGUINTE:

APRESENTAÇÃO DE OFFICIAES — Apresentaram-se a esta Directoria os seguintes officiaes: SEGUNDO TENENTE CONVOCADO Joaquim Carvalho, do 15.º B. C., por ter de seguir para Curityba, de onde veiu em gozo de 10 dias de dispensa e permissão; HONTEM: — por motivo de transito: — GENERAL DE DIVISÃO Manoel Rabello, por ter deixado as funcções de Director de Engenharia e ficar em transito; PRIMEIRO TENENTE Octavio Alves Meira, do Q. S. de I., por ter sido desligado da D. E. e estando em transito; com permissão nesta Capital: SEGUNDO TENENTE CONVOCADO Vicente Paulo da Silva, do 2.º R. I., por ter vindo de São Gabriel com permissão para aguardar despacho de um requerimento; por outros motivos — GENERAL DE BRIGADA Lucio Esteves, por ter assumido o cargo de Director de Engenharia do Exercito; CORONEIS — Leon de Campos Paca, por ter sido transferido para a Reserva de 1.ª classe; Sylvio Lourenço Schleder, por terminação da licença premio em cujo gozo se achava; TENENTE CORONEL Souza Brasil, aggregado, por ter revertido ao serviço activo por decreto de 19, publicado em D. O. de 24, tudo de Agosto corrente; Carlos de Oliveira Duro, do 4.º R. A. M., por ter terminado uma commissão e apresentar-se á sua unidade; TENENTE CORONEL Ernesto Pereira Rodrigues, por ter sido sorteado Presidente do Conselho Permanente de Justiça da 1.ª Região Militar; MAJOR José Faustino da Silva Filho, do 5.º R. A. M., por ter sido rectificada a sua transferencia para esse Regimento; CAPITÃES — Decio Correa de Oliveira, do 1.º B. C., por ter sido transferido do 14.º B. C., para o 1.º B. C., que segue a reunir-se; Felix Valois de Araujo, do 18.º B. C., por ter de regressar a 9.ª Região Militar; Nairo Vilanova Maneira, por ser ajudante de ordens do Exmo. Sr. General Emilio Lucio Esteves, que recentemente assumiu as funcções de Director de Engenharia; PRIMEIROS TENENTES — Newton Souza Leão de Castro Cavalcanti, do 2.º B. C., por ter vindo de Pinheiros, afim de representar o seu Btl. na festa do dia 25 do corrente, e seguir para Jundiahy, por ter sido designado para a D. E., continuar como ajudante de ordens do Exmo. Sr. General de Divisão Manoel Rabello e ficar em transito; Durval da Silva Costa, do 10.º B. C., por ter terminado a licença que lhe foi concedida pelo Sr. Cmt. da 6.ª R. M., com permissão do Exmo. Sr. Ministro para gozal-a nesta Capital, e ter de seguir para a 9.ª R. M.; por ter terminado o gozo de 10 dias de dispensa do serviço que lhe foram concedidos, e ter de regressar á sua unidade.

AVISO MINISTERIAL — Ordem aos directores, commandantes e chefes de serviço do Ministerio da Guerra — O Exmo. Sr. Ministro determina, para publicação em BOLETIM DO EXERCITO, que devem tomar as seguintes providencias: 1 — designar um funccionario da respectiva repartição para servir de ligação com a Commissão Organizadora do Instituto de Previdencia e Assistencia dos Servidores do Estado, cuja séde é á Avenida Rio Branco n. 46, 4.º andar, nesta Capital; 2 — fazer com que o funccionario designado se apresente immediatamente ao Sr. Presidente da alludida Commissão. Dr. Raul Pereira de Araujo, em serviço neste Gabinete, para servir de ligação com a Commissão Organizadora do Instituto da Previdencia e Assistencia dos Servidores do Estado, conforme determina o Aviso n.º 624 de 24 do corrente.

PERMISSÃO — Concedo, ao soldado Oswaldo Olindo Pereira, do G. E., permissão para ir á cidade de Saquarema, Estado do Rio, durante a dispensa que lhe foi concedida. (Doc. fich. 10312-22-8-38).

(a.) COLLATINO MARQUES, General de Brigada, Director da D. P. A.

Confére. — SOUZA LIMA, Tenente-Coronel, Chefe do Gabinete.

NOTA MINISTERIAL — Dispensa em prorogação de transito — O Sr. Ministro concedeu ao Cap. Manoel de Almeida Albuquerque Cavalcanti, mais 8 dias em prorogação de transito.

RESULTADOS DE INSPECÇÕES DE SAUDE — Em inspecções a que se submetteram na D. S. E., pela respectiva J. M. S., foram julgados: — a 10, — apto para continuar no serviço do Exercito, — o 1.º Tenente Humberto Melchior Carneiro de Mondonça; e — a 23, tudo de Agosto fluente, — incapaz, temporariamente, para o serviço do Exercito, precisando de mais seis mezes de licença para seu tratamento e podendo viajar, — o Capitão Romulo Fabrizzi.

TRANSFERENCIA DE PRAÇA — Transfiro, do 13.º R. I. para o III/13.º R. I., o 1.º cabo Segismundo Romanowski.

TRANSFERENCIA SEM EFFEITO — Fica sem effeito a transferencia do soldado Manoel Ovidio Dantas, da Escola Militar para a 4.ª R. M., publicada em B. I. de 25-VII-938.

DESIGNAÇÃO DE ESCREVENTE — Designo o escrevente da classe F. Mi-

Patente de invenção N.º 22.979

Momsen & Harris Agente Official da Propriedade Industrial, estabelecida á Praça Mauá, N.º 7, 18.º, nesta cidade, encarrega-se de promover o emprego de "UM PROCESSO APERFEIÇOADO PARA A PRODUCÇÃO DE CELLULOSE AO SULFITO", privilegiado pela patente de invenção, supra exarada, de propriedade da AKTIEBOLAGET INDUSTRIMETODER, estabelecida em Stockholmo, Suecia.

CAUTELA PERDIDA

Perdeu-se a cautela n. 459.705 da Casa de Penhores de Ernesto Campello. Avenida Passos, 35.

Navegação

LINHAS COSTEIRAS

(Data - Vapor - Porto de destino - Telephone da Cia.)

SAHIDAS P.ª O NORTE

Data	Vapor - Porto de destino	Telephone
29	Cte. Cap-Recife	23-3756
29	Potengy-Belém	23-4320
1	Tibagy-Macau	23-3443
1	Miranda-Penedo	23-3756
2	Itaguas.-Maceió	23-3756
2	Butiá-Tutoya	23-4320
2	Bocaina-A. Bra.	23-3756
3	A. Penna-Belém	23-3756
3	Arassu'-Parn.	23-3433
5	Capivary-Aracj.	23-3443

SAHIDAS P.ª O SUL

Data	Vapor - Porto de destino	Telephone
28	Itaquatiá-P. Aleg.	23-3433
29	Tambahú-P. Aleg.	23-3433
29	Paraná-S. Franc.º	23-6308
29	Vesper-Antonina.	43-4748
30	Jangad.º-P. Aleg.	23-3756
30	Tutoya-S. Franc.º	23-3756
30	Itassucê-P. Aleg.	23-3433
31	Itapuna-P. Alegre	23-3433
31	Itanagé-P. Alegre	23-3433
31	Herval-P. Alegre	23-4320
1	Anna-Florianopis.	33-3443
1	Pará-P. Alegre	23-3756
1	Apody-Itajahy.	23-3443
1	Amaragy-P. Aelg.	23-3443
2	Arataia-Antonina	23-3433
2	Itatinga-P. Aleg.	23-3433
3	Paraná-S. Franc.º	23-6308
4	Laguna-S. Franc.º	23-3443
5	A. Nascimt.º-Lag.ª	23-3756
6	Uçá-P. Alegre	23-3756
7	Araquara-P. Ael.	23-3433
8	A. Benevo.-P. Ale.	23-3756
9	Carl Hoipc.-Flor.	23-3443

ESPERADOS DO NORTE

Data	Vapor	Telephone
30	Al. Jaceg.-Mans.	23-3756
30	Herval-Recife	23-4320
3	Uçá-Tutoya	23-3756
3	A. Benev.-Recife	23-3756
4	Inconfid.-Belém	23-3756
6	Murtin.º-Penedo	23-3756

ESPERADOS DO SUL

Data	Vapor	Telephone
29	Manáos-Antonina	23-3756
29	Carioca-P. Alegre.	23-3756
29	Tutoya-Itajahy.	23-3756
31	Poconé-Santos.	23-3750

MOVIMENTO AÉREO

Ch.	Proced.	Aviões	Destinos	Sah
—	. . . . .	Panair	Fortaleza	28
28	Europa	Cond. Lufthansa	Santiago	28
—	. . . . .	Panair	Fortaleza	28
—	. . . . .	Condor	M. Gr. Perú	28
28	S. e R. Prata	Air France	Nr. e Europ.	28
28	P. Alegre	Panair	. . . . .	—
30	E. U. e Amaz.	P. Am. Airways	B. Aires	29
29	Santg. (Chile)	Condor	. . . . .	—
29	B. Horizonte.	Panair	B. Horizonte	29
—	. . . . .	Condor	P. Alegre	29
—	. . . . .	Condor	Belém	29
29	Fortaleza	Panair	P. Alegre	30
29	B. Aires	P. Am. Airways	E. Unidos	30
30	Belém	Condor	. . . . .	—
30	B. Horizonte.	Panair	B. Horizonte	30
30	Europ. e Nor.	Air France	S. e R. Prat.	31
31	P. Alegre	Condor	. . . . .	—
31	B. Horizonte.	Panair	B. Horizonte	31
—	. . . . .	Cond. Lufthansa	Santg.º (Ch.)	31
31	P. Alegre	Panair	Bahia	31

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Proced.	Cheg.	Navios	Sai.	Destino	Phone
Genova	28	Pssa. Maria.	28	B. Aires	23-5840
Amsterdam	29	Zaanland.	29	B. Aires	43-2937
Londres	29	H. Monarch.	29	B. Aires	23-2161
Genova	30	C. Grande	30	B. Aires	23-5840
Rio	2	Al. Jaceguay	2	B. Aires	23-3756
Genova	4	Campana	4	B. Aires	23-2930
Hamburgo	5	La Plata	5	B. Aires	23-5947
Southampton	5	Almanzora	5	B. Aires	23-2161
Londres	5	Avila Star	5	B. Aires	23-5988
Bordéos	6	Massilia	6	B. Aires	23-1965
Hamburgo	6	R. Soares	6	Rio	23-3756
Stockholmo.	7	Perú	7	B. Aires	23-2896
Hamburgo	9	Madrid	9	B. Aires	23-5947
Hamburgo	10	Olinda	10	Rio	23-5947
Havre	12	Groix	12	B. Aires	23-1965
Londres	12	H. Chieftain	12	B. Aires	23-2161
Amsterdam	12	Westland	12	B. Aires	43-2937
Gdynia	12	Pukaski	12	B. Aires	23-1980

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Proced.	Cheg.	Navios	Sai.	Destino	Phone
Rio	29	R. de Janeiro	29	Hambur.	23-5947
B. Aires	29	Almed. Star	29	Londres.	23-5988
B. Aires	30	Alcantara	30	Southam.	23-2161
B. Aires	31	Neptunia	31	Trieste	23-5840
B. Aires	31	Gen. Artigas	31	Hambur.	23-5947
B. Aires	31	Olympier	31	Antuerp.	23-4827
B. Aires	1	Belle Isle	1	Havre.	23-1965
B. Aires	1	Kosciuszko	1	Gdynia	23-1980
Rio	4	Al. Alexandº	4	Hambur.	23-3756
B. Aires	5	Alcyone	5	Hambur.	23-4837
B. Aires	6	H. Patriot	6	Londres.	23-2161
B. Aires	7	Alsina	7	Genova	23-2930
B. Aires	9	Piriapolis.	9	Antuerp.	23-4827
B. Aires	9	Waterland	9	Amsterd.	43-2937
B. Aires	10	C. Grande	10	Genova	23-5840
B. Aires	12	Sarthe	12	Londres	23-2161

DOS EE. UU. E JAPÃO PARA A. DO SUL

Proced.	Cheg.	Navios	Sai.	Destino	Phone
N. Orleans	28	Delalba	28	B. Aires	23-4134
Japão	28	Montv. Marú	28	B. Aires	23-1532
N. York	2	N. Prince	2	B. Aires	23-0754
N. York	9	W. World	9	B. Aires	23-4134

DA A. DO SUL PARA OS EE. UU. E JAPÃO

Proced.	Cheg.	Navios	Sai.	Destino	Phone
B. Aires	30	Leikanger.	30	Vancouv.	23-4837
B. Aires	31	West Ivis	31	S. Fr. Calif.	
B. Aires	1	E. Prince	1	N. York	23-0754
Rio	3	Poconé	3	N. York	23-3756
B. Aires	7	Arab.ª Marú	7	Japão	23-1532
B. Aires	8	Pan America	8	N. York	23-4134

HORA SANTA NACIONAL DAS ENFERMEIRAS

Promovida por S. Rvma. o bispo Dom Mamede, realiza-se hoje, das 18 ás 19 horas, na matriz de Sant'Anna, a hora Santa Nacional das enfermeiras. Para esse acto de devoção são convidadas todas as enfermeiras desta capital.

Collisão de caminhões

O auto-caminhão n.º 12.648, da Prefeitura, dirigido pelo motorista Arthur Augusto Borges, chocou-se com o vehiculo n.º 428, tambem auto-caminhão, ficando o referido motorista com contusões e escoriações pelo corpo. O carro da Prefeitura soffreu avarias e a policia do 1.º districto tomou conhecimento do facto.

HA 2 MAPPAS

DENTRO DO SUPPLEMENTO LITERARIO QUE ACOMPANHA ESTA EDIÇÃO

— Um, para V. Excia.;

— O outro, para que V. Excia. o passe, obsequiosamente, ao seu vizinho, a um parente, a um amigo dilecto, a qualquer dos quaes deseje proporcionar não só o habito de lêr um jornal sério e amplamente informativo, como a possibilidade, todos os mezes, de conquistar um premio de

CINCO CONTOS DE REIS

— Esses dois Mappas, offerecidos gratuitamente, são do "Concurso Popular" do DIARIO DE NOTICIAS, para o mez de Setembro de 1938, e já estão numerados com os milhares com que entrarão em sorteio, pela Loteria Federal de 8 de Outubro.

Não concorra V. Excia. com OS DOIS Mappas. Se a sua opportunidade de alcançar o nosso premio maior tiver de vir já neste Concurso de Setembro, a sua bôa sorte saberá contemplar precisamente, aquelle dos dois Mappas que V. Excia. houver reservado para si.

Syndicato dos Lojistas do Rio de Janeiro

Av. RIO BRANCO, 111 - 4.º, SALAS 402-405 — PHONES: — DIR. 23-4132, SEC. 23-3682 — Presidente: Sr. João Paim de Menezes Camara.

Processos em andamento

JUSTIÇA

Tribunal de Appelação — Estão na pauta, para julgamento nas Camaras Conjunctas, as appellações civeis n.º 3.808, de que é embargante, Martins Junior e embargados, J. Palermo & Cia; a de numero 2.909, de que são embargantes, Ferreira & Paiva e embargada, dona Laura Correia Sequeira; o aggravo de petição numero 3.124, de que são agravantes, Villas Boas & Cia e aggravado, o Departamento Nacional de Trabalho; e o de numero de que é aggravante João Santos Ferreira Braga e agravados, M. Andrade & Cia.

Pretorias Civeis — Na sexta pretoria civel, na acção summaria de G. Pinto & Cia. contra A. Rapatuski foi recebida a appelação para o effeito devolutivo.

Varas Civeis — Na quarta Vara encontra-se a fallencia de Antonio Xavier Costa, com os creditos de chirographarios reconhecidos, de Rodrigues de Almeida & Cia., no valor de...... 306$000; de Vicente Latif, de.......... 1:454$000 e de Marques & Cia., de..... 1:353$000.

PREFEITURA

O Prefeito, pelo decreto numero 6.274, de 20 de agosto de 938, considerou, na 19.ª circumscripção, situada na Tijuca, como nucleo industrial, o terreno em que se encontra a Fabrica de Cigarros Souza Cruz.

Directoria de Abastecimentos — Foi indeferido o requerimento de Antonio dos Santos.

Secretaria de Finanças — Foi deferido o requerimento de Affonso de Araujo — e foi mandado retificar o valor de seu immovel para 800 mensaes.

Imposto de Licença — Valladares Fernandes & Cia. têm de pagar os alvarás de licença de 1937.

Directoria de Despesa — Vão ser pagas as contas atrasadas, de Alexandre Ribeiro & Cia., Casa Pratt Sociedade Anonyma, F. R. Moreira & Cia., Sociedade Anonyma Estabelecimentos Brasileiros Mestre e Blatgé, e The Calorie Companhia.

Directoria de Fiscalização — Estão em cobrança os impostos de J. C. de Barros, Edgar Braga, Brazão & Cia. e José Rodrigues Sá.

Delegacias Fiscaes — São Christovão — Foi intimada a comparecer nessa Delegacia a firma D. Lopes Costa & Cia., afim de pagar em 10 dias, a quantia de 143$000, differença encontrada na guia n.º 20.777, do exercicio de 1938, no imposto de collocação de letreiros.

Directoria de Obras — Foram indeferidos os requerimentos de Henrique Vasquez e o da Companhia Progresso Industrial do Brasil.

RECREATIVAS

ORPHEÃO PORTUGUEZ — A querida agremiação orpheonica offerece hoje aos seus associados, das 20 ás 24 horas, uma grande reunião dansante.

* * *

— **CARIOCA CLUB** — Mais uma vez o querido club da Gavea abrirá os seus salões afim de ser levada a effeito uma interessante festa dansante.

* * *

— **BANDA PORTUGAL** — A veterana agremiação da Praça Onze de Junho commemora hoje a passagem do seu decimo setimo anniversario de fundação, com um grande baile precedido de um concerto do Corpo Executante, que terá inicio ás 18 horas.

* * *

— **PENHA CLUB** — A séde do querido gremio estará aberta logo mais, afim de ter transcurso uma magestosa festa artistica.

* * *

— **MUSICAL BOMSUCCESSO** — Os salões da Musical Bomsuccesso, vão ser abertos logo mais, afim de ser realizada a grandiosa festa da "Alá O. K.".

* * *

— **FIDALGOS DA PRAÇA DA BANDEIRA** — O veterano club da Praça da Bandeira realiza hoje mais uma das suas formidaveis domingueiras.

* * *

— **CENTRO RECREATIVO PRAÇA DO CARMO** — Uma grandiosa reunião dansante terá logar hoje no festejado gremio da Praça do Carmo.

HA 2 MAPPAS

DENTRO DO SUPPLEMENTO LITERARIO QUE ACOMPANHA ESTA EDIÇÃO

— Um, para V. Excia.;

— O outro, para que V. Excia. o passe, obsequiosamente, ao seu vizinho, a um parente, a um amigo dilecto, a qualquer dos quaes deseje proporcionar não só o habito de lêr um jornal sério e amplamente informativo, como a possibilidade, todos os mezes, de conquistar um premio de

CINCO CONTOS DE REIS

— Esses dois Mappas, offerecidos gratuitamente, são do "Concurso Popular" do DIARIO DE NOTICIAS, para o mez de Setembro de 1938, e já estão numerados com os milhares com que entrarão em sorteio, pela Loteria Federal de 8 de Outubro.

Não concorra V. Excia. com OS DOIS Mappas. Se a sua opportunidade de alcançar o nosso premio maior tiver de vir já neste Concurso de Setembro, a sua bôa sorte saberá contemplar, precisamente, aquelle dos dois Mappas que V. Excia. houver reservado para si.

Automobilismo e Trafego

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Edificio proprio — Rua Evaristo da Veiga, 130, sob. Phones 22-1925 e 22-1926. Expediente, todos os dias uteis, inclusive aos domingos e feriados, das 8 ás 22 horas.

Domingo, 28 de agosto

ADVOGADO DE DIA — Dr. Carlos Raposo.

PROCURADOR DE PLANTÃO — Norival, á rua do Rezende, 8, sobrado. — Tel.: 42-1700.

ABSOLVIÇÃO — Foi absolvido o associado Aquilino Vasques, pelo dr. juiz de Direito da 3.ª Vara Criminal, como incurso no art.º 297 da Consolidação das Leis Penaes.

UMA VELOCIDADE DE SEIS MILHAS POR MINUTO — O capitão George Eyston e os mecanicos estão examinando o funccionamento do gigantesco automovel que deverá attingir a do que cinco milhas e tres quartos por minuto. Já hontem o capitão Eyston conduziu o seu "Corisco" de trinta e seis mil cavallos com uma velocidade horaria de 347 milhas 155 mts. — mais do qu ecinco milhas e tres quartos por minuto — mas um erro de chronometragem no percurso de volta annullou o record official. Acredita-se que os encarregados da operação não distinguiram a tempo o automovel em consequencia da sua pintura clara e da forte reverberação dos raios solares nas Salinas. Se o capitão Eyston não conseguir bater o seu proprio record de 311 milhas 42 mets. por hora, estabelecido em 19 de Novembro ultimo, os inglezes John Cobb e H. R. Broker tentarão fazel-o com um carro Railton que já deu mais de trezentas milhas por hora nas experiencias. A permissão que lhe foi concedida para correr nas Salinas expira a 4 de Setembro. Mas como detentor do record Eyston tem a prioridade da corrida. Convém lembrar que Glenn Cunningam, considerado o mais rapido corredor na distancia do uma milha, effectuou esse percurso em 4 minutos 4|4 de segundo. Nas corridas de cavallos, "Equipoise" percorreu uma milha em 34 segundos e 2|4. Sir Malcolm Campbell, pilotando a sua lancha, desenvolveu 129 milhas e 5 mts. por hora, resultando dahi que a unica machina mais rapida do que o carro de Eyston é o aeroplano. De facto, um hydro-avião já chegou a attingir a velocidade horaria de 440 milhas e 6 metros. O mesmo será um sério concorrente para o proximo Circuito da Gavea.

2.ª feira, 29 de agosto

ADVOGADO DE DIA — Dr. Abel de PROCURADOR DE PERNOITE — Norival, á rua do Rezende n.º 8, sobrado. — Telephone: 42-1700.

GABINETE JURIDICO — Devem comparecer ás 11 horas para summarios os associados seguintes: João Luiz Rodrigues, Maximino Soares, na 6.ª Pretoria Criminal; Candido Balthazar, Francisco Moreira 3.º, Lourival Gomes, José Manoel Teixeira 2.º, Perfeito Lopes da Silva, na 8.ª Pretoria Criminal; Aderito de Freitas Bastos, na 4.ª Pretoria Criminal; Herminio Joaquim Ferreira, na 1.ª Vara Criminal.

PROPOSTAS REJEITADAS — Devem comparecer á Thesouraria, afim de receber o deposito de 25$000, os candidatos seguintes: José Candido, do auto 28.226; Haroldo Martingil Fernandes, do auto 3.546; e Anselmo Varella.

GABINETE MEDICO — Devem comparecer os candidatos: José Vanier de Souza, Milton Salgado de Souza, Alberto Gabeira, Robert Lehr, José Gomes Soares.

CAIXA DE PECULIOS — Estão convidados a comparecer á séde social das 12 ás 18 horas os senhores: Jacob Justino Estino, Diospolis do Nascimento, Joaquim Tavares da Silva, Leoncio Tavares de Menezes, Bernardino da Costa, Joaquim Tenorio, Francisco Antonio Soares, Antonio Francisco Fernandes, José Maria Figueiredo, José Ferreira Certo, Francisco José Perdigão, Aurelio Ferreira da Silva, Americo Pinto de Azevedo, José Giestal, Francisco da Silva, Antonio Alves Rollo, Antonio Luiz Cataldo, João Baptista da Cunha, Mathias de Oliveira Monteiro, Augusto Bernardo, José Nunes de Oliveira, Heitor Ferreira de Menezes.

INSPECTORIA DO TRAFEGO

Exame de motoristas

CHAMADA PARA AMANHA, A'S 8 HORAS — Octavio Paci, Felix Telles Rezende, Domingos Rivero, Joaquim Soares Nogueira, Hamelgizzio Ferreira Braga, João Cardoso, José Gonçalves Coimbra, Francisco Galdino, Idel Faingelber, Domingos Ferreira João Junior, Norman Samuel Pressler, Antonio Baptista de Andrade.

Prova regulamentar — Constante Gandara, José Augusto Valente da Silva, Waldyr da Silveira Dias.

Exame de sufficiencia — Joel de Araujo.

Turma Supplementar — Romualdo de Souza Costa, Oswaldo Themudo Lessa, Avelino de Jesus Pires, Marcellino Pereira dos Santos.

CHAMADA DE MOTORNEIROS NA CIA. CARRIS, PARA AMANHA, A'S 9 HORAS — Germano Lopes dos Santos, David Vieira, Francisco de Assis Pereira, Amaro Carvalho, Lino Ferreira, José Ribeiro, José Aurelino da Silva, Moacio da Cruz, Sebastião Cesar de Oliveira, Sebastião Silva Dias, Francisco Marques da Cruz, Alcides Raymundo Nonato.

RESULTADO DOS EXAMES EFFECTUADOS HONTEM — Approvados — Gilberto Affonso Penna, Athayde Marques da Silva, João Baptista Carvalho Oliveira, Domingos Gonçalves Ribeiro, José Pedro Lamelle, Domingos Nardi, Antonio Teixeira de Carvalho, Joaquim Valente das Neves, Affonso da Silva Ferreira, Manoel Soares Nunes, Felippe Nery Lins, Carlos José Paranhos Rohr, Lucio da Costa Freitas.

Reprovados — Quatorze.

OBSERVAÇÃO — A falta á chamada na turma effectiva importará no pagamento de nova inscripção. (Artigo 294 do R. T.).

Infracções do dia 26

ESTACIONAR EM LOCAL NÃO PERMITTIDO: - C. D. 141 - Mota 867 - S. P. 1-2234 - Belgica 371-976 - P. 410 424 - 705 - 1046 - 1509 - 2595 2649 - 3012 - 3968 - 5730 - 5765 6361 - 6555 - 6996 - 9307 - 9440 9793 - 9825 - 10560 - 10663 - 10980 11690 - 12286 - 18778 - 19670 - 20399 20460 - 20554 - 20787 - 20809 - 20864 21394 - 21485 - 21980 - 22196 - 22398 22730 - 22948 - 24129 - 24811 - 24827 24861 - 25095 - 25481 - 25729 - 25863 25997 - 26101 - 26215 - 26393 - 26439 26571 - 26667 - 26722 - 26944.

DESOBEDIENCIA AO SIGNAL: Exp. 145 - P. 14 - 1532 - 3022 - 4567 - 17634 17249 - 16618 - 15969 - 8262 - 21623 21980 - 25698 - 25771 - 26564 - 23994 24817 - 25696.

CONTRA MAO DE DIRECÇÃO: - P. 17872 - 23605.

FALTA DE ATTENÇÃO E CAUTELA: P. 5476 - 7284 - 9069 - 11760 - 12145 12303 - 18151 - 23074 - 23309 - 23755 25008.

INTERROMPER O TRANSITO: - P. 4060.

MEIO FIO E BONDE: - S. P. 1-13346.

FORMAR FILA DUPLA: - P. 3770 4093.

EXCESSO DE VELOCIDADE: - P. 909.

DESOBEDIENCIA A'S ORDENS DE SERVIÇO: - P. 5954 - 7636 - 9928 10293.

MARCHA RE': - P. 7123.

DIRECTORIA DOS SERVIÇOS DE UTILIDADE PUBLICA

Despachos do director

DESPACHOS DEFINITIVOS

Companhia Telephonica Brasileira — (processo 3.842). — Deferido, como propõe o sr. engenheiro fiscal.

Viação Suburbana (processo 3.428). — Deferido, como propõe o sr. engenheiro fiscal.

Viação Santa Helena (processo 4.069) — Deferido.

MULTAS:

Ficam multadas as empresas de omnibus abaixo mencionadas de accordo com o art.º 43 do Regulamento baixado com o decreto numero 3.920, de 23 de Junho de 1932, pelas infracções que vão indicadas:

Viação Estrella do Norte — 30$000 (trinta mil réis), por infracção do art.º 33 do Regulamento citado (o motorista do omnibus n.º 9, no dia 24 do corrente, ás 14,15 horas, na rua São Luiz Gonzaga fumou em serviço) — Mem. n.º 657.

Estrella do norte — 100$000 (cem mil réis), por infracção do art.º 44 do Regulamento citado (o omnibus n.º 9, no dia 24 do corrente, ás 4,23 horas, na avenida Francisco Bicalho trafegou com excesso de lotação) — Mem. numero 658.

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

RECONHECIDA DE UTILIDADE PUBLICA POR DEC. n. 17.962 EM 4/10/934

EDIFICIO PROPRIO — RUA EVARISTO DA VEIGA, 130
Telephones: 22-1925 e 22-1926

De ordem do sr. presidente da mesa, convido os senhores conselheiros a tomarem parte na reunião extraordinaria do Conselho Deliberativo, em continuação, a realizar-se, terça-feira, 30 do corrente, ás 20 horas, na séde social.

Ordem do dia — Letra "C" do art. 42.º dos estatutos da União, em vigor.

Presença — 31 senhores conselheiros.

Rio, 27/8/938 — O 1.º Secretario da mesa (a.) Jorge Nelson de Oliveira Barbosa.

1º Supplemento

Diario de Noticias

1º Supplemento

Rio de Janeiro, 28 de Agosto de 1938

JOHANN MENDEL

I

OCTAVIO DOMINGUES

UMA das maiores surpresas da historia da biologia, foi sem duvida a descoberta do mecanismo basico da hereditariedade. Procurado desde os tempos mais remotos, esse segredo só foi revelado ao homem no fim do seculo passado, ou mais propriamente no começo deste, como daqui a pouco veremos.

Sempre houve no homem uma preoccupação de saber da sua origem, porque somos assim e não de outro modo; porque as gerações, que se succedem, guardam accentuadas semelhanças entre ellas, de maneira tão impressionante, muitas vezes. A palavra hereditariedade, ou a idéa que representa, devem ter sido das primeiras que occorreram ao homem, em face da observação secular de que "os filhos se parecem com os paes"...

"Herdar" — receber por successão, donde "hereditariedade" para designar essa "passagem dos ascendentes aos descendentes, das disposições ou particularidades physicas ou moraes dos individuos" (servindo-me de uma das velhas definições do termo, que os diccionaristas, de quase todas as linguas, repetem).

Mas, como se dá essa "passagem"? Qual o seu mecanismo biologico? Essa pergunta é tão antiga, que vamos encontrar uma explicação, para a curiosidade do homem, já no livro sagrado dos indu's, o Manavra-Dharma-Sastra. E dahi por deante, verifica-se que essa curiosidade não cessa. E, então, encontramos, em todos os povos, um ardente desejo de satisfazel-a, o que provocou certa proliferação de theorias, pretendendo elucidar esse phenomeno, de observação tão vulgar, pelo qual os seres se repetem, fatalmente, na sua descendencia.

Isso não impediu, entretanto, do homem atravessar os seculos, na ignorancia, quase absoluta a respeito delle — por maior que seja sua curiosidade, e por maiores ainda seus esforços, empregados com o fim de descobrir esse mysterio, que perdurou até nossos dias.

Para desvendal-o foi inutil a ansia, todo o trabalho, toda a canseira de centenas de philosophos, de naturalistas, de experimentadores, que anno após annos se botaram a imaginar hypotheses, a crear leis e theorias. E, coisa surprehendente, quando tres biologistas, já na porta deste seculo, descobriram enfim os principios que regem o mecanismo desse mysterio biologico — foi apenas para confirmar definitivamente aquillo que já estava determinado, trinta e cinco annos antes, com uma precisão mathematica de estarrecer.

Esse padre foi Johann Mendel, um obscuro religioso de um convento, tambem obscuro, de Brunn, pertencente á Ordem de Santo Agostinho, onde tomou o nome de Gregorio.

Nascido na Silesia, a 22 de julho de 1822, e filho de camponezes, teve a fortuna de merecer frequentar uma escola, para o que foi mandado para outra cidade, e depois para um gymnasio, onde suas relações com certo padre agostiniano orientaram sua vocação para a vida ecclesiastica, e facilitaram sua entrada na Ordem de Santo Agostinho, ordenando-se em Brunn, em 1847.

Evidencia-se seu valor intellectual, e lá vae elle cursar a Universidade de Vienna, afim de graduar-se em mathematica e em sciencias physicas e naturaes. Isto a expensas da propria Ordem.

Sua vocação era, porém, muito mais scientifica, e Mendel, uma vez em Brunn, como professor da Realschule, distingue-se no ensino e como naturalista, e dispondo da horta de seu convento, transforma-a no berço da sciencia da hereditariedade.

Realmente, foi dessa horta reduzidissima, medindo alguns poucos metros quadrados apenas, e limitada de um lado por uma cerca modesta de madeira, e do outro pelas proprias paredes do convento, que sairam as leis fundamentaes da Genetica, ou sciencia da hereditariedade.

A ansia pela descoberta do porquê da hereditariedade intensifica-se cada vez mais, e as experiencias de cruzamento e hybridação, entre plantas, com esse fim, eram mais ou menos frequentes, quasi moda entre os naturalistas. Mendel não escapou ao contagio, e poz-se a hybridar ervilhas.

Diz-se que o homem de genio é o que teve sorte de pegar a occasião pelos cabellos. E, no caso delle, assim pode parecer, porque o material de que se serviu facilitou-lhe incontestavelmente chegar ás conclusões decisivas, a que chegou. A ervilha, na verdade, era um material excellente, porque essa especie é constituida de raças ou variedades, que se distinguem por caracteres bem definidos e fixos, faceis de estabelecer antagonismos bem precisos: assim temos as ervilhas de grãos lisos e de grãos enrugados, de grãos verdes e de grãos amarellos, ervilhas anãs e ervilhas altas (voluveis), ervilhas de vagem direita e de vagem torta, de vagem verde e de vagem amarella...

E' verdade que poderia ter tomado outra planta, mas preferiu essa, que era, por certo, uma das cultivadas na horta de seu convento. Mas ninguem pode negar-lhe certa previsão no servir-se desse elemento de experimentação, de que outros tambem podiam dispôr, pois o Pisum sativus era commum em toda a Europa, como alimento vulgar, alli.

Por isso é exacto o reparo de T. H. Morgan, o eminente geneticista americano, quando lembra: "A' precaução de Mendel, no arranjar as condições de sua experiencia, tanto quanto á sua argucia no interpretar seus dados, é a que se deve seu exito memoravel".

O embaraço do material usado foi patente no caso de Charles Naudin, contemporaneo de Mendel, que antes delle, em 1859 e em 1863, publicava resultados de suas hybridações entre especiaes de Linaria, de Primula, de Nicotiana, e principalmente de Datura, mas nos quaes faltou aquella precisão que se depara no padre agostiniano. E ainda mais cedo, temos o caso de Sageret, que em 1826 relatava seus ensaios com Cocurbitaceas, porém, cujas conclusões, do mesmo modo, não offerecem aquella clareza, que vamos surprehender em Mendel.

Certo, em Naudin ha mais ou menos clara a idéa da reversão dos caracteres dos hybridos, e em Sageret, a da independencia desses mesmos caracteres. Nunca porém a precisão mathematica das regras mendelianas, estabelecidas pelo naturalista de Brunn.

(Copyright da I. B. R.)

Os herdeiros do Commendador

VALDEMAR CAVALCANTI

UM vespertino carioca anda a publicar as aventuras do Commendador — anecdotas em "charges". Confesso que ainda não tive tempo de reparar direito na graça dessas historias animadas. Mas, noutro dia, lendo o jornal no bonde, a caminho do jantar, veiu-me á lembrança um outro commendador, excellente pessôa, de viva personalidade, talvez parente proximo do heroe das caricaturas populares.

Lembrei-me do Pinho, o velho commendador brasileiro, de cuja existencia nos dá noticia uma carta de Fradique Mendes a madame Jouarre. Hospede da casa de commodos de d. Paulina Soriana, senhora carinhosa, gorda e economica, que não era "rigorosamente viuva", o bom do Pinho saboreava a vida, discreto e inutil.

Sempre ponderado, tomava á mesa dois fortes pratos de sopa e sahia logo á rua para fazer a competente digestão: passeava com emphase, o guarda-sol debaixo do braço e a luneta de ouro engatilhada no nariz para a leitura leve dos cartazes de theatro.

Typo acabado do sufficiente, esse homem delicioso de Eça de Queiroz não se aventurava nunca a ir fóra de si mesmo. Era uma alma candida, que tinha um perimetro de acção limitado ao seu bem-estar miúdo.

Era a prudencia em pessôa, um sêr incapaz de se deixar levar por qualquer paixão, perfeitamente immune de qualquer calor de vida e de inquietude. Nelle só se encontra o equilibrio das coisas bem arrumadas.

Basta lembrar que o commendador Pinho, em questões de sentimento, apenas desejava "não apanhar uma doença"; e no terreno da politica, todo governo lhe era particularmente agradavel, desde que o deixasse em paz, retirando com tranquillidade os seus juros do Banco do Estado. Tinha pelas idéas um profundo respeito e por isso não tocava nellas. Quanto ás coisas de metaphysica, de que cuidadosamente se abstinha, levado pelo seu escrupulo, somente pretendia, neste mundo, Deus, que depois de morto não o enterrassem vivo.

A familia do commendador Pinho, Eça de Queiroz confessava não conhecer. Mas quer-me parecer que foi brasileira de origem. Digo isso porque ainda se encontram entre nós tr[illegible] dessa gente, galhos [illegible] da arvore immensa.

Creio que são os herdeiros do bom Pinho; herdeiros, pelo menos, daquella tradição de equilibrio e de senso commum. Bachareis, medicos, intellectuaes, homens de varias profissões e idades — todos ligados por uma caracteristica propria, talvez deixada pelo ascendente illustre.

Não é difficil identifical-os, apesar da sua modestia constitucional Elles vivem por ahi, engordando mansamente, falando pouco e comendo mais, temendo a Deus e enganando ao commercio. São uns heroes da rotina, os paladinos do logar-commum.

Se, por circumstancias especiaes, se vêem levados a tratar ás vezes de coisas do espirito, usam com muita precaução umas ralas idéas de patrimonio collectivo, das taes que, de velhas e carcomidas, têm a especialidade de amollecer grudando-se aos assumptos como esparadrapo.

Os Pinhos de nossa terra e de nossa época não possuem de seu um palpite sequer, uma simples opinião. Numa palestra concordam systematicamente com todos, expellindo de vez em quando umas approvações vagas e de dois gumes.

Ao lerem um jornal, cujas "manchettes" annunciam com sensação um novo detalhe tragico da revolução hespanhola ou mais um desastre, em proporções razoaveis, da Central do Brasil, permanecem quietos. Os povos se entrechocam deante dos seus olhos, a mulher mata o marido por questões evidentemente futeis, a criança de cabellos louros morre afogada no jardim publico — e nada os commove, nada consegue agitar um pouco essa agua morta, nada perturba as suas digestões faceis e os seus somnos felizes.

Que grande familia, a do inestimavel commendador de Fradique Mendes...

(Copyright da Imprensa Brasileira Reunida Ltda. — I. B. R.)

«OLHAE OS LIRIOS DO CAMPO»

RUBENS DO AMARAL

"CLARISSA", "Musica ao longe", "Um logar ao sol" e "Caminhos cruzados" asseguraram ao sr. Erico Verissimo, o notavel romancista do Sul, um nome que ficará pelos seus meritos intrinsecos, mesmo depois que passa a moda, passada a atoarda da publicidade, passados os effeitos enganosos dos syndicatos do elogio mutuo, se proceda ao balanço definitivo dos valores reaes do romance brasileiro.

"Olhae os lyrios do campo" (edição da Livraria do Globo, Porto Alegre), que acaba de apparecer, apresenta outras faces do romancista. Será uma evolução natural da maturidade ou encerrará o resultado de influencias novas em que prodominam os modernos romancistas inglezes. Não sei, sinceramente, se a mudança terá sido para melhor ou se eu é que, acostumado a outra feição e a outra technica do sr. Verissimo, agora o estranho sem razão e, na minha estranheza, julgo em condições anormaes a sua ultima obra, aliás tão bem recebida pela critica e pelo publico.

Este livro tem mais substancia do que os anteriores. Não é uma ingenua e encantadora narrativa ao mesmo tempo simples e lyrica de vidas vulgares, que por serem vulgares é que são representativas. Possue, como linha mestra, uma these, — a these da supremacia do espirito e, apesar disso, santa e heroina, o mammonismo. Seu personagem central, o dr. Eugenio, é estudado com minudencia nos seus actos e nos seus pensamentos. Em torno delle, giram muitos outros, todos com intenções de desenho psychologico, não sendo o entrecho mais do que um pretexto para o exame critico da sua alma: Olivia, a amante é apesar disso, santa e heroina, com uma intelligencia e com sentimentos que mediante um um pouco de scepticismo se diria não serem deste mundo; Eunice, a esposa, boneca movida por leituras e modernismos, devendo ser exquisita e sendo apenas absurda; Cintra, o sogro, cavalheiro fino, sorridente e cynico em sua correcção inabalavel; o dr. Seixas, este sim, uma figura talhada na realidade, incarnando o typo do medico resmungão e bonissimo; Felippe, encerrado no seu sonho da construcção de um arranha-céos que era o seu orgulho, emquanto o lar se desfazia em lama e desgraças. E ainda uma série, em segunda plana, todos marcados

Sr. Erico Verissimo

por um intuito e por uma funcção, como numa galeria psychologica feita sob fichario e obediente a programma.

Eugenio nasceu com o estygma da pobreza e da humildade. O pae era o pobre Angelo, alfaiate modesto e timido, que se esmagava sob o peso da sua insignificancia e nem em casa tinha aprumo e altivez. D. Alzira, a mãe resignada que recebia o destino tal qual lhe vinha, sem protestos nem queixumes. O irmão deu em vadio e bebedo, perdendo-se no mundo quando lhe lançaram em rosto a vergonha, conformado e submisso. Na escola, Eugenio foi vaiado porque compareceu á aula de calças furadas. O curso gymnasial, fel-o em troca dos serviços de lavadeira que D. Alzira prestava ao collegio e que ao filho custaram lá dentro constantes humilhações. E dahi, das curtezas economicas, da mediocridade social e, sobretudo, da rasteirice atavica, o complexo de inferioridade que o levava a admirar e a invejar os collegas e que, na vida profissional, o privava de confiança em si mesmo, temeroso do julgamento dos clientes, dos enfermeiros, dos outros medicos.

A solução não foi normal. Caracter contradictorio, que via e condemnava as proprias culpas, não sabia resistir-lhes, porém, procurando sempre avançar pelas linhas de menor resistencia. Por isso, quando uma aventura inverosimil lhe proporcionou um casamento rico, abandonou covardemente a amante para se installar no conforto e na abundancia, livre das penas e angustias da conquista pessoal. O que ahi encontrou foi uma deturpação, em presença da esposa, que o desdenhava, crivando-o de olhares altos e de palavras ironicas. Ao lado, o sogro complacente e amavel, que não o tomava a sério. Em derredor, amigos, a sociedade, o publico, vendo nelle o "genro do Cintra". Mas, emfim, a residencia confortavel, o consultorio luxuoso e, entre uma e outra, o rico automovel.

Um dia, a tragedia. Olivia, á morte, chama-o. Corre, de longe, encontra-a cadaver. Ao lado, a filhinha, que não conhecia. E um pacote de cartas da morta que haviam sido escriptas e não remettidas durante os dois annos de ausencia. O choque instantaneo, depois as palavras que lhe vinham escriptas como que de além-tumulo, despiram-no do que havia de falso, de artificioso, de postiço, naquelle sêr acovardado e inferior. Reacção. Transformação. Integrando em si mesmo, para começar, agora, vida nova. Deixa a esposa, vae para a filha. Abandona o meio, vae para a luta. Mata-se a si mesmo, no seu commodismo e nas suas fraquezas, resuscita em coragem e estoicismo. E encontra então nas batalhas, nas dores, no que julgava ser o inferno, a calma de coração, a euphoria espiritual, a alegria de viver para servir, util á propria individualidade porque util aos seus semelhantes.

Quero dizer, desde logo, do que não gostei no livro do sr. Erico Verissimo. A corrida, da chacara do sogro para junto de Olivia moribunda, dura tres horas, e a sua narrativa, fragmentou-a o autor para intercalar numerosas vezes a narrativa da vida de Eugenio desde criança até aquelle momento. E a gente, lendo-a, tem a impressão de um pesadelo de febre, que se repete rotativamente, sem sahir do mesmo ponto. Parece que o automovel não anda, que Eugenio não chegará jamais, que a disparada pelo caminho, retorna sempre ao ponto de partida para recomeçar interminavelmente. E tudo pára quando, nas intercalações, volvemos a um pesadelo que se desenrola, explicado, vagaroso, por longos annos.

Ha mais divagações do que acção em "Olhae os lyrios do campo". Não por erro fortuito. O sr. Erico Verissimo quiz fazer assim mesmo o seu livro. Mas não fora melhor que o proprio drama nos desse a sua psychologia, na conducta dos seus personagens, no destino de suas vidas e na trama das suas interferencias, sem necessidade de tantos pequenos discursos introspectivos ou dialogados?

Assim tambem os varios episodios parasitarios, que nada têm com o romance e que, supprimidos, não fariam a minima falta. O "Livro de San Michele" é entretecido de episodios assim, delle se dizendo que é um complexo de romances. Essa complexidade é, porém, a propria contextura da obra de Axel Munthe. Na do sr. Erico Verissimo têm o ar de superaffectações excusadas, que alongam, mas não valorizam o livro.

E então? Não obstante tudo isso, resta sempre um bello romance. Seus personagens têm sangue e musculos na força com que o creador os esculpiu, lhes assoprou a vida e os poz em movimento no palco da vida, portando as suas virtudes e os seus defeitos, innatos uns, frutos dos tempos outros, como se cada qual agisse arbitrariamente, mas joguetes todos do determinismo que lhes traçou a trajectoria.

A figura mais sympathica é Olivia. Existiria, porém, uma mulher assim, de uma bondade que era só perdão e de uma intelligencia que era toda uma philosophia? Ou imaginou-a o sr. Erico Verissimo como um modelo ideal, para contrapol-a á futilidade diuturna doutras mulheres que não passam de mammiferos de luxo? Em qualquer caso, vinda de um passado inconfessavel, situa-se em alto plano pelo caracter e pelo coração, pela conducta e pelos sentimentos, illuminada de toques de uma luz sublime, quiçá como quantas outras que encontramos e não vemos...

Eugenio é a de mais robusta modelagem. Nas depressões profundas da sua inferioridade, sob a lutulencia das suas covardias, das ambições materialistas que eram o contraste de misera meninice, das transigencias que a fragilidade do barro humano propiciava, havia um lastro de virtudes. O contacto com Olivia despertou-as e o choque da sua morte desenvolveu-as numa curva ascendente até que o titere deixou de o ser, na plena posse da propria personalidade. O timido affirma-se então num atrevido que afronta o respeito humano. O egoista transfigura-se em apostolo. E o homem, cujo ideal fôra a caça de um dote, toma por ideal, nada menos, a reforma da humanidade, porque o "genro" viu o que era a "so-

Conclue na pagina seguinte

MASARYK - O PHILANTHROPO SLAVO

por EMIL LUDWIG

A nossa vida, á semelhança do conjuncto que nos rodeia, compõe-se, por força incomprehensivel de liberdade e necessidade. A nossa vontade é um annuncio das nossas acções em todas as circumstancias. Mas estas prendem-nos, segundo a sua maneira de ser propria. — GOETHE.

UMA vez um cocheiro e uma cozinheira que serviam numa das residencias de campo dum poderoso imperador contrairam matrimonio depois de terem obtido para isso licença de seus senhores; não lhes era permittido tomar por si mesmos nenhuma resolução, nem mudar de logar ou de officio sem o beneplacito delles. Assim o dispunha, ha noventa annos, no oriente da Europa, a lei que foi derrogada pouco depois do anno da celebração deste casamento, sob a pressão de graves revoltas. No anno seguinte, 1850, nascia o primeiro filho daquelle casal, a quem deram o nome de Thomaz, e, não tendo pensado no apostolo, não souberam com que justeza o definiam; pois aquelle filho havia de ser um crente que duvida, um espirito investigador que, antes de acceitar, examinava tudo o que a tradição humana transmittira, e ao mesmo tempo o que se referia á lei de Deus. Quando a mãe o ensinou a rezar e lhe mostrou as poucas coisas que comprehendia, pedia a boa mulher em suas orações que lhe fosse dado vel-o um dia elevado para além de do seu apertado circulo, e sonhava com que mais tarde elle poudesse chegar a ser um senhor, como o administrador da casa ou um sacerdote.

Masarik

Mas, nenhum presagio lhe disse que, quando os cabellos delle fossem brancos, desalojaria de Vienna o apostollico imperador, e se estabeleceria depois no seu palacio de Praga, como senhor do paiz e representante do povo tcheco. E, no emtanto, esta lenda realizou-se sem milagre algum; o que é verdadeiramente milagroso é que ella se tenha realizado sem que a vontade daquelle homem o tivesse como meta; foi na realidade obra da Providencia; mas os que não queiram reconhecer sua acção no pasmoso curso desta vida, podem attribuir taes factos ao mysterioso accaso. As fabulas mais formosas são ainda aquellas cujo desenvolvimento e fim, no que ellas têm de prodigioso, só ao final se torna comprehensivel, porque, no invisivel plano do poeta foram creadas lenta e sabiamente e dispostas de tal forma que o ultimo verso é necessario para arredondar o todo.

Masaryk que, pelos paes, descende de tchecos e slovacos, nasceu ao sul de Mahren, cerca da fronteira de ambos os povos e dá a impressão de um slovaco. E' alto, agil, adaptavel, e, ainda que em ambos os troncos se encontrem estes caracteres, o seu typo parece, no emtanto, ser slovaco. Deve ter possuido desde criança um caracter sceptico, curioso, intrepido, pois o que refere, ao relembrar aquelles dias tempestuosos, dá-nos a impressão dum moço corajoso, mas não aventureiro, cheio de aspirações mas despido de ambições, tal como foi sempre no decurso da sua vida. Raras vezes uma existencia se desenvolve de forma mais coherente e a chiromancia pode ler, tambem na mão o equilibrio das linhas. A propria natureza ordenara a harmonia no seu ser — nasceu justamente a meio seculo. — Desde pequeno a sua letra é de traço bem definido, e num dos seus primeiros retratos mostra-nos um rosto juvenil, nobre, e harmonioso, olhando com gravidade e confiança um mundo que, no decurso de oitenta annos, lhe guardou uma fidelidade egual a que elle lhe deu.

Por uma vez se descobre num destino a logica com que um homem digno recolhe o que semeou; e quem quizer comprehender a continuidade duma figura edificada pela nobreza do corpo e da alma, pode reconhecel-a nesta longa e bemdita vida.

Bemdita tambem nos seus combates. Pois neste caso o intimo equilibrio duma carreira, ditosa, no seu alto significado, só foi alcançado mercê de grandes lutas. Neste sentido, foi uma vida evangelica, começada naquelle dia em que, joven ferreiro de dezeseis annos, foi arrebatado da fonte onde de manhã fôra por agua, e levado por um dos seus antigos mestres á escola onde deveria ensinar, ao mesmo tempo que começava a instruir-se verdadeiramente. Até então não havia tido mais do que um limitado e mal digerido ensino, vendo-se assim a principio transplantado de má vontade de um officio, que havia aprendido, para outro de que não entendia palavra.

O seu completo desaccordo com o imperador a quem pertencia, não só como subdito, mas como filho de um dos seus mais infimos servidores, constatara-o aos dez annos, e de novo o advertia agora, ao chegarem até ao fundo daquella nobre aldeia noticias alternadas de triumphos e derrotas nas lutas da Austria contra a Italia e a Prussia. Então, como os prussianos devessem por ali passar, para os afastar da sua aldeia, pois, como na guerra dos Sete Annos, os soldados pilhavam o que encontravam, escreveu em grandes letras na primeira casa do caminho: "Aqui ha cholera". Os soldados passaram de largo e os aldeãos riram-se nas suas costas.

O jovem mestre estudou o latim com um sacerdote que só dispunha de um diccionario; graças a extensão do seu vocabulario deram-lhe um logar de professor auxiliar. Grande salto para o filho de um trabalhador, possivel sómente por haver agradado, com sua clara intelligencia a duas boas almas e porque foi bem dirigido nos seus primeiros passos ao deixar o trabalho manual pelo intellectual. Ainda [illegible] um retratinho [illegible] no escriptorio do presidente de oitenta annos.

Na cidade enviou-lhe a Providencia uma segunda pessôa que havia de ajudal-o a abrir caminho. Um commissario de policia pode, ás vezes, fazer alguma coisa boa; e, se confia um filho seu a um jovem para que lhe sirva de companheiro, a escolha, graças aos seus olhos de policia, deve ser acertada. Por que motivo os fixou elle precisamente naquelle pobre moço? A confiança, que este possue, irradia de toda a sua pessôa e acaba por servil-o.

No Lyceu da bilingue cidade de Brunn, aquelle jovem conheceu pela primeira vez a animosidade entre tchecos, mais fortes em numero, e allemães superiores em força; viu-os discutir e lutar entre si. No grego antigo, que cada nação pronunciava differentemente, cinge-se á pronuncia tcheca ao passo que o professor, que é allemão, exige a pronuncia allemã; nenhum dos dois tem razão, pois as theorias de Erasmo estão erradas. Torna-se suspeito; porque um dia, por causa de uma calumnia in amore, perde a paciencia, expulsam-no e facil seria arrojarem-no de novo para a sua aldeia, pobre com era, se o commissario de policia não tivesse accudido em sua defesa, pois o seu conhecimento dos homens lhe dizia que difficilmente o poderia substituir, como companheiro e amigo do filho. Transferido nessa occasião para Vienna leva comsigo aquelle moço, filho do cocheiro, que chega assim á capital do imperio.

Que série de casualidades, cheias de significado, até que chega por fim — aos vinte e dois annos — a ser estudante! Mas como aprendeu já a differençar, no contacto com o mundo e os homens, o que se refere a posição, classes sociaes e linguagem! "Naquella casa, referiu-me elle — ouvi muitas coisas que são do officio dum commissario de policia, e foi assim que, desde muito novo, me iniciei na politca. Ali organizei a minha vida de modo muito differente do que fizera no Lyceu".

Conheceu tambem nas suas minucias a vida duma casa rica; como preceptor do filho dum commerciante judeu foi-lhe dado conhecer uma terceira raça; e, olhando á sua volta, observou pequenas fraquezas, mas tambem virtudes naquella casa. Uma vez, ainda pequeno, viu durante uma excursão um rapazinho judeu que, ao pôr do sol, se retirava dos seus companheiros e jogos para rezar. Este facto impressionara-o profundamente e dera causa á sua sympathia pelos judeus. Não sabia, como tcheco, o que era pertencer a um povo opprimido?

Como filho de proletario, conhece o que significa proceder duma classe social opprimida. Quando a libré de cocheiro do pae, com seus botões dourados, foi arranjada para elle, riram-se os outros rapazes, seus camaradas, mas elle chorou. Nas caçadas, os grandes senhores arrojavam á mãe seus casacos de pelles; e outras vezes, quando, fechada a porta e a familia a sós, ouvira, pronunciada entre dentes, as maldições do pae. Liberdade e subordinação entre os individuos e os povos, conhece-os este moço observador muito mais cedo e de mais perto que muitos outros.

Já assiste na Universidade de Vienna ás aulas de Philosophia e Economia, lê a literatura antiga, é tambem attraido para a Biologia e a Physiologia — tudo isto conseguido á força de leccionar — mas não quer apenas aprender a pensar rigidamente mas, tanto quanto possivel, adquirir experiencia, e quando se aborrece da "confusão das antigas edições de "Catulo", fecha o livro e corre ao Prater ou a Exposição Universal. Quando se conhece o mundo, se viaja e se pode ver tudo com seus proprios olhos, que fica dos livros? Comprehendem-se então melhor tambem os problemas dos povos que mandam e dos que obedecem — as forças de governo. Decide dedicar-se a diplomacia e começa a estudar arabe para ingressar na Academia Oriental. Não é um titulo de Excellencia e as condecorações sobre a casaca official o que tem em vista, mas esquece que é isso, precisamente, o que vêem de fora nos embaixadores, e que a casa de Habsburgo está costumada, ha meio milhar de annos, a enviar pelo mundo, como seus emissarios, homens de porte distincto e de altivo olhar, ou sabios com os olhos cansados de examinar as coisas. Um filho de trabalhadores é capaz de aprender a descer uma escadaria com dignidade? Comprehende que só os filhos dos nobres penetram naquelles recintos, e volta de novo a Platão.

Mas o sentido da realidade é tão forte neste mancebo como o sentido do platonico e assim se conservará até final. Aquillo que a capital conserva occulto, ou o que, os que dominam, procuram em vão esconder, percebe-o fragmentariamente o jovem doutor em philosophia; e quando, aos vinte e seis annos, publica o seu primeiro trabalho — sobre Platão — escreve ao mesmo tempo uma série de artigos sobre theoria e pratica, para ensinar a politica como sciencia.

O primeiro artigo que escrevera, um anno antes, sobre Schopenhauer, não fôra acceito pela revista a que era destinado. Nelle, o seu sentimento vital oppõe-se a uma passividade fatalista, ao passo que a historia activa da vida de Platão proporciona á sua doutrina o desejado equilibrio. E assim que desde o começo, o jovem pensador procura comprehender o espirito do tempo e juntamente o sentido das coisas eternas e fortificar um pelo outro estes conhecimentos.

Tem poucos amigos. Compraz-se em dar grandes passeios, e através dos seus oitenta annos sempre tem passado algumas horas por dia ao ar livre, para encontrar compensação ao trabalho do espirito. Não é homem de grupo, nem de partidos. Permanece muito tempo sozinho; assimilla constantemente e, como cansa os olhos no estudo, num circulo cada vez mais vasto de literatura, deixa que elles vagueiem livremente na contemplação de todos os seres humanos e de todas as coisas, na sua sêde goetheana de novos factos e relações.

Foi por então que elle fixou num livro a sua primeira imagem do mundo. Trata-se da morte, estudada, não obstante, como um hygienista poderia fazel-o, com a constante interrogação de como se podem minorar ou demorar as suas causas. Este livro sobre o suicidio, que Masaryk ainda hoje considera como uma confissão fundamental e, na realidade, a sua opinião sobre a vida tinha que ser, pelo caracter e a cultura do seu autor, uma producção barroca, na qual os rigidos quadros arithmeticos alternam com discursos apaixonados, — estatisticas sociaes ao lado de postulados moraes. Assim, com toda a vehemencia de um animo agitado, faz ouvir nelle o jovem autor a sua reprovação contra uma sociedade mal construida, na voz de bronze dos numeros; são como uma especie de ouverture do Tannhauser. O livro contém accusações contra a guerra, o alcoolismo, o capitalismo, os extravios sexuaes, tudo ligado num unico e grande assombro ante o facto de que um homem possa extinguir, por suas proprias mãos, o facho da sua vida. Nenhum suicidio, ainda aquelle que se funda nos motivos mais puros, encontra nelle especie alguma de justificação. "Quem deseja a morte — disse-me Masaryk — está psychicamente doente e extraviado, pois refere a vida apenas a si proprio.

Mas que pode representar esse livro para uma solemne faculdade? — pois o autor pretendia com elle ingressar no professorado. Um calculador sem mathematicas, um pensador sem systema, um crente sem credo, tudo isto era e continua sendo o seu autor. Deste modo os senhores sabios oppuzeram justificadamente a objecção de que o autor se apartava a cada instante do systema. Um homem com tal poder de seducção não lhes era necessario em Vienna. Tinham catedras de philosophia, de sociologia, mas quanto ás da ethica era preciso entregal-as em boas mãos. Era um campo reservado aos theologos, e esses faziam cruzes a esse christão inimigo dos dogmas. E não obstante, ainda hoje, ao cabo de meio seculo, o livro é citado nos programmas das faculdades.

Em Leipzig, onde, por então,

Conclue na pagina seguinte

Masaryk-O Philanthropo Slavo

Conclusão da pagina anterior

Masaryk foi passar um anno para assistir ás aulas de Fechner e Wundt, fez uma conferencia sobre o suicidio; e, ao terminar, acercou-se-lhe um homem, novo e pallido, e confessou-lhe que havia tido a intenção de matar-se, mas que, depois de ouvil-o, se sentia curado dessa idéa. Este suicidio impedido por Masaryk num homem que continuou vivendo e chegou á velhice, é um vehemente symbolo da sua vida. As consequencias praticas dum trabalho theorico, a confiança dum homem atormentado, de um sentenciado, por assim dizer, num pensador que nem era medico nem sacerdote, mostram-se aqui pela primeira vez perante Masaryk, como derivações dos seus actos, os quaes durante toda sua vida se apresentam com o mais alto sentido de humanidade, quer sejam politicos, quer platonicos. Foi em Leipzig que Masaryk encontrou a que devia ser sua mulher. Charlie Garrigue viera ali de Nova York, para estudar musica. Filha de uma mulher formosissima, perfeita egualmente com a mãe, procedia de uma antiga familia puritana da Nova Inglaterra, de sangue dinamarquez e francez; e seu pae, com o temperamento dum viking, podia remontar a linha de seus antepassados até ao proprio S. Luiz.

O regio antepassado deve ter sido, em casa daquelle norte-americano, apenas uma curiosidade, pois se tratava de um livreiro democratico que deixava seus onze filhos em plena liberdade de crenças, de modo que á mesa de familia se reuniam oito ou nove seitas. Charlie, a terceira, era unitarista, mostrando já nisso o seu desejo de uma synthese espiritual. Num retrato dos dezesete annos, apparece-nos com um olhar juvenil, mescla de confiança e de temor, aos setenta a expressão é de esperança e de fé.

Aos vinte e seis annos, quando Masaryk a conheceu, já não era tão bella como o fôra aos dezeseis, mas havia-a precedido a fama de possuir um coração cheio de aspirações; e, segundo as escassas noticias que elle referiu já na velhice, acerca daquelle primitivo encontro, o seu estado de espirito era o de quem espera uma desconhecida, cuja chegada o enche de ansiedade. Estudavam juntos philosophia ingleza; quando ella partiu escreveu-lhe pedindo-lhe correspondencia; recebeu uma resposta ambigua, e então foi ao seu encontro, viajando em quarta classe, e logrou convencel-a. Naquelle dia não leram n a d a. Mas houve ainda algumas difficuldades, e por fim Masaryk teve de ir buscar sua noiva á America do Norte, o que por aquelles annos de 70 era mais raro e difficil do que hoje.

Viveram juntos quasi cincoenta annos, numa communidade proveitosa para ambos, mas absolutamente inapreciavel para elle. "Tinha uma intelligencia finissima — disse-me elle e resumiu nestas palavras — Ensinei-lhe algumas coisas, mas ella formou o meu espirito". Era-lhes commum o bater do coração, a vontade de aperfeiçoamento permanente sobre a terra, e a fé na immortalidade; nem um nem outro aspiravam em absoluto a possuir dinheiro ou reputação, mas orgulhavam-se de pertencer ao numero das figuras mais eminentes do seu tempo. Noutros pontos eram differentes e completavam-se, elle, mais alegre, ella mais dedicada a musica; elle mais activo, ella feminilmente protectora; no geral as qualidades femininas e masculinas estavam distribuidas neste casal de um modo natural. Mas, em todo o caso, parece que ella viveu desde o principio ou, pelo menos, desde o primeiro anno de casada, num equilibrio espiritual que só teria adquirido a pouco e pouco, e que, talvez, sem o humorismo do marido nunca chegaria a possuir completamente.

Ainda em plena juventude, tiveram dois filhos e duas filhas, cujo destino mais tarde, chegou a ser determinado pela vida de combate do pae. A propria esposa, pelo contrario, exerceu uma acção determinante na phase decisiva da luta do marido, precisamente durante a guerra, quando tinha que viver separada delle.

No esplendor da mocidade, Masaryk era um homem bello, e ainda que nunca cultivou esta qualidade deve ter tido consciencia della, pois na sua intensa influencia sobre os seres humanos, sobretudo na juventude, bem pode ter contribuido este factor organico. Até na idade mais avançada conservou a elegancia de movimentos, interna e externa; realmente em nenhum homem encontrei reunidas tanta nobreza e dignidade como neste, que ultrapassou a idade de Goethe. Nos retratos dos trinta aos quarenta annos, com sua curta barba castanho-escura, representa o typo do professor daquella época; e, na verdade, o typo do professor allemão. Porém, se o vemos retratado em grupo, distingue-se de seus collegas por aquella graça corporal mais de admirar num filho do povo.

Durante muitos annos viveu pobre; e, ao installar-se em Vienna, os dois tinham apenas um quarto por habitação e iam comer a uma estalagem. Mas quando mais tarde ali apparece como deputado no Reichsrat, um dos condes dandys chamava-lhe o homem que vestia melhor no Parlamento.

Isto é tambem um symbolo da metade, mundanamente pratica, da sua personalidade, que, ao lado da espiritual, se desenvolveu rapidamente em meados de sua vida. De resto, deu-se nisto tambem uma das chamadas casualidades que o levou a um dos centros da luta espiritual entre os povos a Praga. "Talvez não tivesse nunca chegado a ser politico, se não fora obrigado a viver de maneira tão intensa o problema historico da nossa nação". Não provem este facto, tão pouco, de nenhuma evolução normal. Não foram os seus estudos philosophicos mas uma conferencia e uns artigos occasionaes sobre um assumpto que mal o interessava, que o fez ali cair, em 1882, quando da fundação de uma universidade tcheca, e não foi como philosopho, mas como investigador da musica que nella tomou assento. Como todo o innovador, não foi admittido pelo poder legitimo, senão graças a um equivoco. A fina previsão imperial e real é-nos patenteada, pelas razões em que se funda a proposta para chamar a Praga o jovem sabio: "No claustro de professores tchecos, o citado Masaryk, a julgar pelas suas aptidões, representará um elemento moderador".

Em Praga, aprendeu a conhecer mais intimamente a sua nação. Educado em meio allemão, com uma formação espiritual na sua maior parte allemã, nessa lingua escrevera o seu primeiro livro e, pelos annos passados em Vienna e pelo estudo de problemas supra nacionaes havia-se mantido apartado das lutas e queixas dos tchecos. Aqui, onde desde então haviam de competir duas Universidades, onde dois povos estavam de accordo sob o ponto de vista mercantil, mas em opposição quanto ao administrativo, uma personalidade de caracter ethico mas ao mesmo tempo pratico, tinha que prestar attenção ao problema e comprehendel-o promptamente.

Começou, segundo a sua maneira de ser homem de letras, por fundar uma revista; depois um jornal, e ainda que de seu natural não seja um pollemista, já não é aggressivo, viu-se immediatamente envolvido em lutas espirituaes cujo profundo fundamento se relaciona sempre com a sua exigencia de justiça e de verdade.

Com elle apparecia uma nova maneira revolucionaria de tratar os estudantes. Um professor, apenas dez ou quinze annos mais velho que os alumnos, totalmente privado de dogmatismo, alheio por um natural decôro a todo orgulho, de magisterio, conseguia ser, ao mesmo tempo, conductor e seductor da juventude, em especial porque não fazia mysterio das suas vacillações scientificas, e, ao contrario, analysava continuamente em publico o mecanismo das suas ideações, decompunha-as, analysava-as. Quando se havia visto um professor, associando debaixo da janella de um estudante para que elle descesse á rua e fossem passear juntos? Que homem de letras teria uma bibliotheca tão provida como a sua, onde todo estudante pobre podia ir buscar emprestado tudo que necessitava? Houve alguma vez algum professor universitario junto de quem se pudesse ir em peregrinação, até de noite, com as suas preoccupações pessoaes, para receber encorajamentos, conselhos e até talvez um casaco de inverno? Como entre os russos, em casa de Masaryk havia chá permanentemente, porque sempre vinha alguem, que trazia alguma coisa ou vinha buscal-a e que, com este motivo, entabolava com os dois conjuges uma discussão sobre Kant ou Hume. Aos jovens, que nada possuiam, chamava-os e, transmittia-lhes o encargo de algum artigo ou de alguma traducção. Um destes, ainda alumno do lyceu chamava-se Eduardo Benés. Não deviam os authenticos professores e com elles as autoridades academicas sentir-se intranquillas quando ouviam falar deste trato em que não se guardavam as formulas? Não haviam de espantar-se os que o observavam, quando o ouviam propor seriamente a redacção duma nova encyclopedia em que todos, elle incluido, deviam por-se a trabalhar immediatamente durante um anno, como exercicio, para queimarem depois o que haviam escripto?

Se ao menos se tivesse ligado com algum partido politico e defendido por este modo! Mas o seu gosto em proceder por sua propria conta não o segurava em nenhuma communidade; houve disputas, reprehensões, castigos disciplinares e até processos. Nem uma unica vez os exaltados tchecos puderam confiar no seu novo companheiro de lutas. Pois, assim como toda a sua personalidade se baseava sobre a moral e o decôro, não só lhe parecia que a verdade estava por cima de todos os partidos e do povo, mas repetia toda a lisonja, viesse ella dum companheiro de profissão, de um partido ou do povo. Masaryk não entrou na luta nacional por impulsos constructivos e ainda menos por ambição; entrou em realidade por impulsos moraes. Havia chamado á justiça a base do Estado (Arithmetica do Amor). Não queria corrigir, nem reformar, não se apresentava como prophcta, nem como artista, e o paradoxo do seu caso chegou tão longe que, por assim dizer, entrou a principio na luta pelo lado opposto, isto é, contra o seu povo.

Desde o principio do seculo XIX, que a nação tcheca vinha venerando como uma especie de sagrado thesouro nacional, os chamados manuscriptos de Koniginhof, que continham algumas poesias; um archivista pretendia tel-os encontrado em Turmknauf, numa igreja de aldeia; com estes documentos, apparentemente medievaes, havia-se erguido o sentimento nacional dos tchecos, Mas, já por 1850, pelos annos do nascimento de Masaryk, se suspeitava de que houvora falsificação, ali. Agora um professor vinha realizando novas e anniquilladoras analyses daquellas poesias numa revista de Masaryk, demonstrando a sua falsificação pelos meios scientificos e modernos; os nacionalistas armaram grande alarido; o editor suspendeu a revista; a opinião publica accusou Masaryk de estar comprado por maçons e judeus; e este, com o partido que o apoiava fundou uma revista sua. Num grande jornal de Praga poude então ler-se este ataque contra elle: "Vae-se para o diabo, infame traidor! Não ouses voltar a empregar o nosso sacrosanto idioma! Une-te ao inimigo a quem serves, esquece que nasceste de mãe tcheca, eliminamos-te do nosso corpo nacional!" Trinta annos mais tarde, o mesmo jornal chegou a ser orgão do governo, sob a presidencia daquelle que qualificara de infame. Hoje, só alguns loucos nacionalistas crêem ainda na authenticidade do manuscripto.

Quando Masaryk, em consequencia de questões de alta politica, foi deputado no Reichsrat de Vienna e ali reclamou a liberdade politica da Bohemia, um allemão gritou-lhe da Assembléa em meio dum grande tumulto: "O senhor é um réo de alta traição!" Deste modo, tal como sempre acontece com todo o homem de Estado digno, metade da sua vida foi perseguido como traidor pelos partidos oppostos.

Neste periodo de dois annos em que foi deputado, e, mais tarde numa outra legislatura de sete annos, distribuia o seu tempo, metade em Vienna e a outra metade em Praga, mostrando assim novamente os dois polos da sua actividade, repartindo o seu interesse entre coisas diversas, mas sem perder nunca o equilibrio entre o pensamento e a acção. Verdadeiramente não tinha amor aos seus proprios livros, segundo me referiu; e, sem um estimulo occasional, talvez não houvesse escripto nenhum. Na realidade, e justamente os mais importantes, ficaram em estado de fragmentos: o do suicidio, os estudos russos, e até o que escreveu sobre a Revolução Universal, fraquejam por serem compostos de dois livros fundidos um no outro.

Tal como o Lincoln a melhor maneira de conhecer Masaryk está em alguns dos seus discursos, epygrammas e conversas. Se se perdesse o relato da sua vida os seus livros seriam estranhos, e em parte preciosos, fragmentos de diversas disciplinas para gente do officio: se se perdessem todos os seus livros, nada perderia do seu esplendor a historia da sua vida. Pois, a i n d a que n u n c a deixou de ser logico, o seu caracter desenhou-se, mais fortemente como psychologo. "A analyse não era para mim um fim, mas o meio de caracterizar desde principio a synthese e a organização das minhas aspirações. Todas as minhas obras são disso testemunho".

O lento rythmo com o qual, apparentemente, se ia convertendo em homem politico, como por casualidade foi repentinamente acceerado por intervenções em assumptos politicos, cujo exito não era procurado nem tão pouco previsto por elle, indignava-se por uma mentira ou por uma noticia, intervinha no assumpto por modo hesitante e sob a pressão dos seus amigos ou discipulos, escrevia em favor de um perseguido ou contra um prepotente... e estalava o escandalo! Se no seu paiz havia sido considerado como traidor aos sacrossantos thesouros nacionaes, foi mais tarde tido por blasphemo, porque chamou pelo seu verdadeiro nome a certos serviços de espionagem que exerciam alguns sacerdotes jesuiticos no confessionario, e por este motivo foi accusado de escarnecer a religião por trezentos clerigos. Quando, absolvido, saiu do edificio do tribunal, uma multidão immensa estava reunida na Karlplatz para manifestar-se em seu favor ou contra.

Foi ainda mais além a perseguição que soffreu por causa de um judeu chamado Hilsner, accusado de um assassinato ritual; não o conhecia mas defendeu-o num folheto depois da primeira condemnação. Collegas e ecclesiasticos, empregados e antisemitas, queriam expulsal-o do professorado neste tumultuoso conflicto; foi accusado de estar comprado por Rothschild e houve scenas no claustro universitario. Defendeu-o sua mulher ao ser ameaçado; os filhos foram publicamente insultados na rua; e o circulo dos defensores tornou-se escasso. "Quem tem Jesus por guia — disse num dos seus discursos — não póde ser antisemita, uma coisa ou outra: ou christão ou antisemita". O seu desprezo pelos professores que continuamente o combatiam, cresceu com esta experiencia; e encheu-me de profunda satisfação ver passados varios decennios, que ainda falava delles com paixão. Fizeram-no esperar quatorze annos antes de o fazer professor effectivo, coisa que tambem era questão de dinheiro. Masaryk teve que viver com sua familia até aos quarenta e cinco annos com mil oitocentas guldas, ao qual se accrescentava o que ganhava escrevendo.

Não obstante, não foi menor a sua critica aos funccionarios e instituições austriacas. Se durante annos inteiros, em Vienna, havia tido occasião de estudar, como deputado, a côrte, a nobreza, a igreja e a burocracia — ainda hoje emprega frequentemente a palavra lamaçal quando quer escrever tudo aquillo — já antes da guerra reconhecia a decreptude das formas creadas por Metternich e, em 1910, traça num discurso este quadro anniquillador:

"A diplomacia tem ainda a illusão de estar fazendo a historia ...No estrangeiro os nossos diplomatas afiguram-se-me aquelles viajantes polares que encarapitados num b a n c o de gelo, são arrastados pelo mar. Eu não creio na antiquada arte da diplomacia. Ao mesmo tempo com os particulares e silenciosos estudos, que o seu espirito observador realizava sempre, mas sem os escrever, chegou a ver claro, in concreto, o valor da personalidade da politica e no Estado.

As suas viagens á Russia, á America do Norte e pela Europa affirmaram mais a sua visão critica do conjuncto dos povos e governos de grande parte da terra, depois de um furioso afã de leitura, que jamais o deixou, lhe haver sub-ministrado, pelas vias literarias, uma imagem das qualidades nacionaes. Assim, disse elle: "o homem universal não se formará por meio das habituaes viagens e do commercio internacional, mas mediante a elevação espiritual da vida dos homens, das nações e da humanidade".

Apesar destas declarações, na sua desconfiança pelos Habsburgos, não se deixou arrastar nunca aos excessos da linguagem que os exaltados de Vienna e de Praga costumavam amontoar então; preferiu supportar a fama de ser um agente do governo de Vienna; nem uma só vez procurou diminuil-os, emquanto não se foi possivel anniquillal-os. Aos quarenta e e ainda aos sessenta annos, procurava como deputado a intelligencia com os allemães, quer dizer, a successiva transformação da monarchia num Estado federal de membros autonomos e empregava então a palavra "trialismo" conceito do qual havia brotado noutros tempos, a monarchia tripartida.

Começou aos sessenta annos os seus primeiros combates de alta politica contra a politica estrangeira de Aerenthal, pois que, como slovaco, comprehendia muito bem a oppressão dos croatas pelos hungaros, per analogiam, como elle gostava de dizer. Quando, em 1908, a Bosnia foi annexada pelos Habsburgos, e, em consequencia, (que mais tarde trouxe a Guerra Mundial) cincoenta e tres servios e croatas, accusados de alta traição, foram encarcerados; Masaryk interveio neste grande assumpto, e começou com esse facto, os seus esforços pela separação da Austria, acontecimento de Historia Universal, sem suspeitar até que ponto havia de ganhar a partida, des annos mais tarde. Impelliu-o, então, e até 1913, o afã de alcançar uma compensação com os slovacos do sul, pois preferia evitar uma catastrophe a edificar sobre "sonhos" ainda que, depois della pudesse vir a liberdade do seu povo. Nada fala com mais clareza da pureza das intenções de Masaryk, até no sentido revolucionario, de que o facto de que lutou até final para evitar a guerra. O seu ultimo discurso na Austria pronunciou-o em novembro de 1913 na Sociedade Viennense da Paz.

No processo de Agram, no qual se apresentou como deputado, demonstrou como o havia feito com os manuscriptos de Koniginhof a falsidade do documento decisivo, mas não, de modo algum a cumplicidade do governo de Vienna, converteu-se em detective, e pela terceira vez, mas agora com uma grande consciencia historica, revelou a verdade e libertou os accusados; para isso necessitou, e demonstrou possuir plenamente, no resumo final, as mais diversas qualidades e conhecimentos. Do investigador da verdade surgia agora um homem de Estado que lutava contra o inimigo do seu povo, mas não por este.

Nesta luta adquiriu duas importantes relações: uma a do Wichham Steed, então representante do Times em Vienna, outra, dum mecenas norte-americano, que o levou a Chicago para se occupar da cultura slava, e ali o haveria retirado, se a mulher de Masaryk, conhecendo os perigos de desenraizar a personalidade, não o fizesse voltar á Austria. Se se reflecte em que, junto com estes publicos e emocionantes acontecimentos, prosseguia continuamente um tranquillo trabalho sobre problemas de Sociologia e Philosophia, alargando muito com ele a sua actividade de professor, só se comprehende aquella saude de bronze, pela moderação e o methodo. Em Vienna alugou uma casa nos arredores da grande cidade para ter que ir a pé ao Reichsrat e regressar do mesmo modo; acostumou-se muito cedo a escrever de pé; não fumava, bebia pouco e aos cincoenta annos, sob a influencia de Forel, renunciou ao uso de toda a bebida alcoolica. Ainda hoje, na mesa presidencial, servem-se toda a sorte de coisas excellentes, mas não ha vinho.

Deste modo o destino da Europa encontrou em Masaryk o corpo e o espirito bem cultivados de um homem que havia percorrido muito mundo, pratica e theoricamente; que providencialmente, mas tambem graças á sua coragem, havia estado em contacto com toda a especie de elementos e seres humanos que deviam ser-lhe de utilidade quando, agora, aos sessenta annos, sair ao mundo para começar a obra de sua vida.

N. DO T. — Este artigo foi escripto antes da morte de Masaryk, occorrida nos ultimos mezes de 1937.

(Copyright do Serviço Globo de Divulgação Literaria)

"OLHAE OS LIRIOS DO CAMPO"

Conclusão da pagina anterior

ciedade" e porque o medico sentiu o que era o outro lado, onde ha pobrezas, molestias, e soffrimentos.

"Olhae os lyrios do campo" seria a volta ao Sermão da Montanha. Não o é totalmente, porém, porque resoam nas suas paginas tambem as clarinadas da luta. Piedade, sim, pelos infelizes, mas não conformidade com a miseria e a dor, confiados em compensações no reino de Deus. Ao contrario, a batalha aqui mesmo, neste valle de lagrimas, que nunca ha de ser um paraiso terreal, mas onde se poderá e se deverá fazer, ainda, tanta coisa para melhorar a sorte da gente que se agita e soffre e perece, longe da felicidade, confiante, porém, na sua revelação.

Copyright da I. B. R.)

VIDA LITERARIA

Modernismo, segunda phase

ROSARIO FUSCO

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

É POSSIVEL que um de nossos grandes males, como povo e como nação, seja essa mania, tão brasileira, aliás, de principar as coisas pelo mais facil, como se o mais facil fosse, necessariamente, o mais racional dos começos. A nossa historia social e politica está cheia de altos e baixos para documental-o, assim como, notadamente, a chronica de nossa formação literaria. O chamado modernismo, como a ultima manifestação collectiva do espirito literario de uma época, entre nós não poderia fugir a essa especie de fatalismo que preside a todas as nossas attitudes em face da vida. Pois se poderemos falar de um "modernismo brasileiro", não ha duvida que é á poesia que devemos nos referir, como responsavel pelo que se convencionou chamar de corporificação de nossa independencia intellectual. Independencia, aliás, que já Alencar proclamava, no seu tempo, como uma victoria do indianismo (modernista) contra o romantismo (passadista). Afinal de contas, o "moderno" nunca foi o mais "novo", mas é assim mesmo, com esses dados confusos, tomados de emprestimo á rebeldia dos partidos, que se escreve a historia dos movimentos literarios. Eis porque, quando me detenho um pouco em considerações sobre o estado actual de nossas pobres letras, quando constato, pelo noticiario dos jornaes ou pelo proprio recebimento dos volumes que me enviam, a indigencia de nossa producção intellectual de hoje, é sempre no "modernismo" que fico pensando. E chego a acreditar, na verdade, que estamos vivendo, tão sómente, uma segunda phase daquelle momento de 1927, no qual a prosa, agora mais do que a poesia, e o romance, á frente de qualquer outro genero em prosa, predomina. Acompanha esse surto literario, apparentemente original, o mesmo cortejo de revistas que apparecem, a mesma avalanche de nomes que estréam, os mesmos tics communs dos escriptores que vinham surgindo então. Não resta a menor duvida: estamos em pleno fervor modernista. Ainda é de prolongamento revolucionario de 27 que vivemos o enthusiasmo creador deste momento, onde o observador superficial poderá constatar uma especie de renascimento literario do Brasil e onde ha, ou muito me engano, apenas a simples "continuação" de um estado de espirito que se interrompeu em virtude de certas lutas politicas e que, animado por outras tantas, como sempre acontece, e reatou depois. O que assistimos, hoje, é aquella mesma preoccupação do "original" que constituiu a nossa grande obsessão de hontem. O que sentimos é aquella mesma vontade de apparecer a todo custo, dessa ou daquella maneira. E, se, de uma parte, é esse o aspecto que nos offerece, com phenomeno, o panorama geral das letras nacionaes, de outra é o romance que nos permitte verificar até onde vae o drama modernista a que me refiro. E' claro que, na hypothese, não alludo aos chamados grandes escriptores. Estes, em todas as épocas, sempre transcenderam aos movimentos, para se eternizarem na memoria dos leitores futuros. Mas peço que notem, por exempl, como as duas phases do modernismo nosso (a primeira, poetica, e a segunda, romanesca) são typicas do feitio dos patronos que para si escolheram, como que a caracterisar os dois tempos desse rythmo binario que as constitue. Do nacionalismo verde-amarello, derivado da Semana da Arte Moderna, nasceu o interesse pela esthetica nativista, de que tanto abusamos, por signal. E foi precisamente o indianismo, com todo o symbolismo de que era portador, o manancial dos prophetas de então. Lembrem-se de que as minusculas, usadas no tempo com uma prodigalidade de perdulario, bastavam para accentuar o artificial caracter anti-abstractista, vamos dizer, do movimento. Entretanto, Rimbaud (v. prefacio de "Paulicea Desvairada") é quem foi eleito pae do nosso primeiro modernismo (em funcção do symbolismo) essencialmente poetico, mais inclinado para Alencar do que para Machado, que é o patrono do segundo modernismo de hoje, mais objectivo e mais intellectualista. Assim, o nosso modernismo oscilla, como sentido, entre os dois autores citados. O poetico (1.º phase) relembrando Alencar. O romanesco (2.ª phase) revivendo Machado. Certamente, os patronos não excluem as outras influencias vindas de fóra, apesar de não sairmos ainda do regional, como "inspiração", e do nacional, como "realização". Pois tanto num periodo como no outro, custa-nos a descobrir uma obra qualquer que fuja desse diapasão já classico entre nós.

O ultimo livro do sr. Origenes Lessa ("O feijão e o sonho", romance, Cia. Brasil Ed., 1938) não escapa á classificação a que me refiro, precaria, embora, como toda classificação. Em tons modernistas, apenas disfarçados, esse livro estuda a ingrata situação do homem que escreve no paiz, cujas difficuldades de subsistencia (o feijão) compromettem, invariavelmente, a expansão de sua capacidade creadora (o sonho) que, assim, jamais se realiza. Não é este, entretanto, o thema central do volume, mas, antes de tudo e sobretudo, o problema do homem de letras deante do casamento. Os diversos e curiosos incidentes, creados em torno da vida intima do casal Campos Lara, não são originarios do eterno choque entre a realidade e o sonho, mas do outro choque que se estabelece entre a inadptação dos realistas ao feitio dos sonhadores, o que me parece coisa diversa. Maria Rosa é a imagem da rotina, que as mulheres, todas as mulheres, representam tão bem, em virtude desse extraordinario e hypertophiado sentido da "estabilidade" de que são possuidas, como de uma constante, de sua natureza. Campos Lara, sem a mulher, não se revoltaria nunca, como não se revolta, apesar de tudo, com a sua proximidade e os tropeços que ella represente á eralização de seus sonhos. De modo que o tragico de sua existencia não resulta, tão sómente, de sua condição de escriptor. Infelizmente, não são apenas os homens que escrevem que soffrem revéses e difficuldades de vida. Ou soffrem, estes, principalmente quando não se ajustam com aquella que escolheram para companheira. O feijão e o sonho, como symbolos, equivalem, realmente, á questão que se propõe, implacavelmente, a todos nós, obrigados a ganhar o pão como aquelle sujeito do conto de Daudet. Keyserling mostrou, certa vez, em admiravel ensaio sobre o matrimonio, que a familia pertence a uma especie de ordem emocional, ahi collocada por necessidade natural, ao passo que o matrimonio é, antes do mais, um phenomeno de ordem espiritual. Nessa orientação, a Igreja anda muito bem quando adverte-nos da necessidade de uma preparação especial para esse sacramento, exigindo, dos candidatos ao mesmo, a acceitação previa de um estado de espirito particular para tanto. E o que faltou a Campos Lara e Maria Rosa foi, justamente, a comprehensão mutua desse "estado". Um homem sempre se casa para "realizar-se" subjectivamente, quando a mulher, em regra, o faz objectivamente, pensando no lar, nos filhos e na possivel segurança economica que o casamento poderá lhe trazer, com relação á sua postura anterior de dependencia (da familia e da sociedade). Pois é sempre mais pratico depender de um do que de dois ou de varios. E' nesse sentido que os budhistas affirmam que um homem ou uma mulher solteiros são "seres incompletos". Isso porque renegam as responsabilidades decorrentes do matrimonio, que soluciona e créa problemas a um tempo: de ordem emocional, uns, de ordem espiritual, outros. Dessa maneira, como percebem, o romance do sr. Origenes Lessa nos offerece um duplo aspecto: accentua, de um modo geral, o problema do casamento, e, em particular, o casamento do intellectual. E o faz com tamanha displiscencia e tranquillidade, com tanta subtileza, ás vezes, que a satyra que o livro representa quasi escapa, como intenção, á argucia do leitor mais avisado. Acho curioso como esse facto vem documentar uma coisa interessante: a traição que o romance representa, como denuncia do espirito de seu autor, possivelmente de formação eminentemente religiosa. Talvez seja essa, até, a determinante psychologica maior da obra de que trato e não o documentario social que assignala, nos termos em que foi proposta. De resto, o primeiro nome do autor é uma excellente pista para o critico. Outra prova do que affirmo reside, paradoxalmente, no criterio objectivista da narrativa, sem nenhuma preoccupação introspectiva, tudo simples, tudo claro, tudo directo, como num desabafo bradado, realmente, de dentro para fóra, posto que, por isso mesmo, inconscientemente revelador e symptomatico de uma natureza. Como factura entretanto, o livro já não me agrada tanto. Redigido com visivel desembaraço, esse "O feijão e o sonho" consigna, todavia, um descaso absoluto pela fórma (não apenas como instrumento de expressão), pelo que esta deve exprimir numa verdadeira obra de arte, isto é, a belleza e a dignidade de um estylo. Escripto sob a apparencia de reportagem, ás vezes hermetica pela technica "modernista" do dialogo, esse livro documenta o abandono completo da moderna technica do romance por parte do seu autor. Acontece, porém, que o seu maior encanto reside, sobretudo, nessa simplicidade de construcção, que nos apresenta, capaz de assegurar-lhe o maior numero possivel de leitores de todas as classes. De maneira que, não sendo um livro extraordinario ou um livro que se possa considerar representativo de uma tendencia nova do romance brasileiro, é, pelo menos, um bom livro. Que a gente lê até o fim, menos por uma necessidade emotiva (como a que nos desperta, desde as primeiras paginas, as memorias de Lord Sparkenbroke, por exemplo) que por distracção. Não duvido que o sr. Origenes Lessa venha a dar-nos, mais tarde, um romance definitivo. Por ora, o ruido feito em torno desse "O feijão e o sonho" me parece exagerado. E só prova que o modernismo ainda não passou.

Outro endosso ás affirmativas iniciaes desta chronica, nos é fornecido pelo sr. Francisco Galvão ("Tropico", Pongetti, 1938), que publica um romance onde nada acontece, nem mesmo a intenção visivelmente satyrica do livro, no qual certos personagens usam estylisações de nomes conhecidos, como esse Pergentino Filho, redactor social da "A Razão", que outro não é senão o sr. Peregrino Junior caricaturado. Escripto num desperdicio de linguagem tremendamente symbolista (as abstracções, aqui, se evidenciam pelas maiusculas: "Vida", "Vicio", "Civilização", "Infinito", "Mar", "Céo", etc.), narra um drama sentimental no qual as palavras são mais importantes do que os acontecimentos que os personagens vivem. Ha trechos e trechos desse volume que não ficariam mal num guia da Agencia Cook ou da Exprinter (pag. 28 e seguintes) onde os interessados poderiam se fartar de informações turisticas sobre Paris, Nova York e outras cidades dignas de uma visita de recreio. Quando os personagens conversam, é uma delicia aprendermos com elles noções de psychanalyse (pag. 67) ou com o proprio autor, que confunde as theorias de Freud com as de Pende (pag. 58), misturando biotypologia, endocrinologia e psychanalyse num cok-tail literario pavoroso. A grande preoccupação do autor de "Tropico" é mostrar que está em dia com as theorias mais modernas da sciencia, não hesitando opinar por conta propria toda vez que uma "deixa" se lhe apresenta. Ainda sobre a psychanalyse, elle explica ao leitor, a pag. 59: "architetando a psychanalyse — conjunto de problemas metaphysicos da psychologia (sic) — Freud quis, com a persistencia de um sabio, servir a humanidade com um novo processo therapeutico". Muitas vezes, autores estrangeiros são citados com os nomes dos livros respectivos, a proposito de uma comparação qualquer dos personagens desse livro, num derrame de preciosismo detestavel. Não ha um nome notavel que não appareça, na penna do sr. Francisco Galvão, sem um adjectivo correspondente. De Rodin ("o Buonaroti do seculo", pag. 42) a Beethoven ("o estigmatizado pelo soffrimento, morrendo em Vienna", aos cincoenta e sete annos", pag. 116), passando por Thomas Mann, Maeterlinck, Byron, etc.

Mará e Fernando formam a dupla sentimental do romance do sr. Francisco Galvão, permittindo-lhe, como numa rhapsodia, associar os assumptos mais desencontrados do mundo para encher os espaços da anecdota insignificante, abertos pela pobreza de sua imaginação, de capitulo em capitulo, para satisfação de seu delirio verbal. Porque, innegavelmente, esse autor possue uma grande facilidade para dizer as coisas, muito embora só diga coisas que não conseguem attenuar o desprazer com que fechamos esse livro. Fernando, quando não faz digressões sobre esthética ("a pintura, para mim, é uma demonstração de technica, e a kodak mais desgraciosa, como qualquer zeiss póde copiar a natureza". pag. 131) ou não nos transmitte noções elementares de cosmographia ("gosto, nas noites immensas, de namorar o céo. Veja a "Virgem" como está linda e o leque, maravilhoso, do "Escorpião". E aquellas seis minusculas, que formam a circumferencia da "Corôa real"? Reparou como a que mais brilha é a Perola" ?", pag. 18), diz coisas profundas como esta: "o destino é o mestre da vida" (pag. 97) ou como esta outra: "o artista deve crear" (pag. 119), o que dá vontade da gente concluir: mas crear coisas pelo menos superiores a esse "Tropico". Sem a capacidade de jogar paradoxos, como um Pittigrilli, ou armar situações nas quaes o sexo represente papel preponderante, como um Dekobra, sem attingir, quando nada, a simplicidade do sr. Costallat, o sr. Francisco Galvão pertence a essa linhagem de escriptores cujos livros só poderão ser apreciados pelos leitores de canapé, leitores de horas determinadas, cuja necessidade de cultura não vae além de Segur ou de certas collecções suspeitas de capas lytographadas. Entretanto, debaixo de seu innegavel máo gosto, sente-se um admiravel estofo de romancista, capaz de, melhor orientado, offerecer-nos algo que, não ficando num modernismo inconsequente, possa collocar o seu nome entre os nossos melhores autores do momento. O grande caso é que, tratando assumpto semelhante, o sr. Barreto Filho conseguiu escrever "Sob o olhar malicioso dos tropicos", que é, de facto, um romance, ao passo que o "Tropico" do sr. Francisco Galvão não é nada mais nada menos do que uma longa chronica mundana, dividida em capitulos apressados, sem o menor interesse literario ou humano.

Como percebem, estamos em pleno modernismo, segunda phase. E se na primeira predominou a poesia, pela extrema facilidade do genero, nesta segunda campeia o romance, pela maior facilidade de successo que faculta. Entretanto, estamos quasi no fim do anno e ainda não appareceu um livro que impressionasse realmente. Tudo o que têm apparecido traz a marca do modernista, do procurado, da coisa de affeito. A proposito, lembrem-se que, de Sainte-Beuve, costumavam dizer que o veneno não vinha delle, de sua penna, de sua enorme capacidade de aggredir, literariamente, os autores de seu tempo, mas das obras que caiam em suas mãos. O critico brasileiro de hoje, consciente da responsabilidade de sua funcção, está na mesma hypothese. Criticar não é elogiar systematicamente, como não é systematicamente atacar. Criticar é separar as rosas das ortigas, conforme alguem já disse. E é uma pena não haver dessas "rosas" todo o anno.

Remessa de livro: Candelaria, 92.

HA 2 MAPPAS
dentro deste supplemento

— Um, para V. Excia.;

— O outro, para que V. Excia. o passe, obsequiosamente, ao seu vizinho, a um parente, a um amigo dilecto, a qualquer dos quaes deseje proporcionar não só o habito de lêr um jornal sério e amplamente informativo, como a possibilidade, todos os mezes, de conquistar um premio de

CINCO CONTOS DE REIS

— Esses dois Mappas, offerecidos gratuitamente, são do "Concurso Popular" do DIARIO DE NOTICIAS, para o mez de Setembro de 1938, e já estão numerados com os milhares com que entrarão em sorteio, pela Loteria Federal de 8 de Outubro.

Não concorra V. Excia. com OS DOIS Mappas. Se a sua opportunidade de alcançar o nosso premio maior tiver de vir já neste Concurso de Setembro, a sua bôa sorte saberá contemplar precisamente, aquelle dos dois Mappas que V. Excia. houver reservado para si.

PROGRESSO FEMININO

Um triumpho da Previdencia Social: as obras do Asylo São Luiz

LINA HIRSCH

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

INAUGURA-SE este domingo (28 do corrente) uma parte das novas construcções do Asylo São Luiz para a Velhice Desamparada, e os bronzes (respectivamente retrato), dos benemeritos da Instituição: Paulo Felisberto Peixoto da Fonseca, Manoel José Lebrão e dr. Frederico de Albuquerque Fróes, fazendo o elogio o sr. ministro Ataulpho de Paiva. Já agora tivemos o privilegio de visitar as grandiosas obras novas dos edificios destinados a abrigar maior numero de asylados e de pensionistas. Estas novas obras que o paiz agradece á nobilissima iniciativa e incançavel energia do presidente da Associação São Luiz, dr. Carlos Ferreira de Almeida e ao generoso idealismo e actividade dos senhores Alfredo L. Ferreira Chaves (vice-presidente,) Antonio Viçoso de Moraes Jardim, (thesoureiro), Luiz Fellippe de Souza Leão, (1.º secretario); João Saraiva de Andrade, (2.º secretario); Oscar Ferreira de Carvalho, (procurador) e dr. Paulo Camargo de Almeida, engenheiro architecto, e organizador do projecto geral da obra, não esquecendo o auxilio prestado em doações, pelos benemeritos amigos e socios da Associação, representa duplo progresso cultural: de um lado é a organização de um verdadeiro lar, não

Parte das alas do Asylo São Luiz

sómente para os velhos desamparados, mas tambem para homens e mulheres de idade muito avançada que, possuindo uma modesta renda ou propriedade, possam se domiciliar aqui por preços muito baratos, em pequenos apartamentos optimos, situados em um logar saudavel, e munidos de todo o apparelhamento moderno para a vida hygienica. (Tambem ha pequenos apartamentos para casaes). Actualmente o Asylo abriga 310 pessoas (além do pessoal do serviço); quando as novas casas e installações estiverem completamente promptas, o Instituto terá capacidade de acolher 600 asylados e pensionistas, de um e outro sexo, além do pessoal do serviço do Asylo. Com os recursos colhidos na "Campanha dos 500 leitos", e de varios legados, a Associação iniciou as obras de ampliação e remodelação do Asylo, fundado ha 48 annos, pelo benemerito philanthropo visconde Luiz Augusto Ferreira de Almeida. Começaram com a remodelação da Lavanderia, que é agora um instituto apparelhado com excellente officina mecanica e com as melhores machinas para desinfecção, tratamento hygienico, e medidas prophylaticas. Depois foi levantado um pavilhão para pensionistas, provido de todo o conforto moderno, o "Pavilhão Eugenia Caffarena Muniz", em homenagem a esta grande bemfeitora.

Já estão em uso as novas casas para os empregados da casa, um pavilhão para casaes, e outras partes novas. Estas construcções, porém, eram apenas o preludio da grande empresa de ampliação e remodelação. Seguiu-se logo a construcção dos edificios monumentaes que vemos hoje em imponente agrupamento, formando com o seu apparelhamento interior de moradas, laboratorios, consultorios medicos, refeitorios, officinas de varias profissões, salas de recreio, jardins, etc., uma verdadeira "cidadezinha" na qual se encontra tudo para amenizar a vida dos velhos. A grande Ala Central abrange 142 metros, com uma superficie de 3.839 m.2, em subsolo, 1.º, 2.º e 3.º pavimentos. Com a igreja ao centro, partindo da extremidade de esquerda, em ligação com o Pavilhão Eugenia Caffarena Muniz, este edificio central tem tambem communicação com outra ala, que abrange o incinerador do lixo, (installação modernissima de grande estylo, construida tambem para contribuir para o abastecimento de força motora), a installação frigorifica, servindo para fabricação de gelo, conservação de substancias, e distribuição de ar fresco, o necroterio, sala de autopsia, e dependencias, etc. No andar superior quartos e isolamento, e dependencias; no terceiro pavimento quarto para religiosas, sala de costura, e dependencias, tudo servido por um elevador montaleito Schindler. Estão ainda em obras de preparação: o novo desinfectorio, gabinete de raios X, varios laboratorios, pharmacia, ambulatorios, enfermarias de clinica geral, enfermaria cirurgica, sala de operações, etc. A' direita da igreja acabam de ser inaugurados: o archivo da Secretaria, salas de administração, e nos pavimentos 1.º, 2.º e 3.º, o Pavilhão Manoel José Lebrão, com 35 quartos para pensionistas, providos de todas as installações modernas, o Museu de peças anatomicas, o hall de entrada pela rua Tavares Guerra, salas de visita e da Directoria, e o Auditorio. Este Auditorio é uma das mais interessantes partes do complexo, tanto pela sua construcção architectonica e esthetica, como pela sua adaptação a varias finalidades. E' uma sala immensa, com poltronas para 1.300 pessoas, galerias e palco, no qual se podem representar pequenas peças de theatro, organizar cinema, concertos, festas e conferencias com demonstrações, etc. As dependencias do scenario, (camarotes para os actores ou concertistas, banheiro, etc.), contribuem o resto, para facilitar as actividades artisticas. A grande sala do Auditorio, peça excellentemente illuminada e arejada, contem tambem a galeria dos bemfeitores, que é, além do seu digno caracter historico, uma interessante collecção de retratos artisticos, obras de Oswaldo Teixeira e de Chambelland. Não sómente como fóco de meditação e de elevação religiosa, mas tambem do ponto de vista artistico, é a igreja desta admiravel instituição de São Luiz uma obra de extraordinario valor cultural. Raras vezes encontramos tão feliz solução do problema de combinar os meios e recursos do mais moderno estylo architectonico-esthetico com os valores espirituaes da Fé e dos preciosos elementos tradicionaes e symbolicos, do estylo religioso em uma nova synthese de Arte Sagrada na Architectura. Espaçosa, illuminada por suave luz através de janellas bem collocadas e variada pela formação do tecto arcado e das capellas, e rica em preciosas obras de arte, esta igreja fascina os olhos do amigo das bellas artes, e convida para a meditação, conduzindo os pensamentos á mensagem do Divino Inspirador de todas as grandes obras culturaes. Entre as obras de arte collocadas nesta igreja, encontra-se um formoso quadro antigo, (italiano, Maria Santissima, com o Menino Deus, obra de rara belleza e de verdadeiro valor espiritual artistico. Além disso distinguem-se varias imagens de excellente trabalho. Outra parte digna de uma demorada visita é a capella do Necroterio com o seu altar de marmore artisticamente lavrado. Sobre o altar, engastado em marmore, acha-se uma magnifica téla, a "Pietá" do distincto pintor Oswaldo Teixeira. E' uma obra que, animada pelo vigor das energias modernas, conserva fielmente a idéa e tradição da Fé, mas introduz tambem um typo de expressão séria na figura da Virgem, que impressiona pela sua verdade interior. Tambem, a distribuição symbolica da illuminação, concentrando á luz na fronte gloriosa do Christo, e velando a face de Maria SS., com a sombra transparente que apparece pela posição da cabeça, e afinal o colorido bem temperado, estas distincções augmentam o valor artistico-espiritual da obra. Sob a mesa do altar vê-se o emblema encontrado nas basilicas primitivas: o monogramma de Jesus Christo, formando simultaneamente as linhas da Cruz, combinado com o Alpha e Omega da Apocalypse de São João, significando que o defunto repousa sob a protecção do signo de Christo. Outra obra de alto valor artistico-espiritual é o grande vitral do edificio novo. No centro, um quadro do tamanho natural (segundo uma obra do pintor francez Langée, com poucas modificações), representando São Luiz á mesa dando comida aos

Conclue na pagina seguinte

RESPOSTA A E. M.
de YOLANDA BARBOSA

Edyla, minha amiga muito cara,
Recebi tua carta meiga e rara,
Toda feita de estrophe e de amizade
E não sei se foi sua raridade,
Seu estylo, ou palavras de emoção
Que tocaram meu terno coração
Senti nas entrelinhas a amargura
Da tua poesia em vã tortura
E pensei, esta carta é toda Edyla,
Uma estrella dourada que scintila
Ora cheia de luz, ora oscillante,
Mas sempre a irradiar brilho offuscante
Por aqui vae se indo e vou vivendo,
Procurando esquecer e me esquecendo,
Os dias já passados e vividos,
Outros sonhos melhores e sentidos
Nesta serra florida e socegada
Vão trazendo minh'alma deslumbrada
Que nem sequer saber quero que existe
O tal Mussolini e a historia triste,
Daquellas que se matam pela sorte
Quando o amor está na vida e não na morte.

Do que vale tomar a coisa a sério
Esta vida não vale um cemiterio

Porque tambem não vens na quietude
Dos luares daqui cheios de luz
Esquecer poetisa... a tua cruz.
A natureza só immortaliza
Só ella nos consola e fertiliza
Os corações, os campos, as searas,
Mudando a noite escura em noites claras,
Transformando as ossadas no vigor
Da seiva que alimenta o tronco e a flor.
Bem sabes o prazer que me darias
Se viesses, e sei que gostarias
Aqui não há tragedias nem Ophelias
Só abrem nos canteiros as camelias,
E as estrellas no céo abrem brilhando
As manhãs perfumadas orvalhando,
Não te tenta a suave poesia
Pela terra de sonho e de magia?...
Emquanto dispuzer do meu abraço
Envio-te, o melhor do seu pedaço
De ti fiquei com toda aquella folha
Contendo o teu carinho sem escolha
Mas ficas me devendo, pois te manda,
Uma grande saudade a tua
Yolanda.

Petropolis, 11/8/38.

LETRAS ALHEIAS

DESTINO DO HOMEM NO MUNDO ACTUAL

Tasso da Silveira

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

A these do novo livro de Berdiaeff: "DESTINO DO HOMEM NO MUNDO ACTUAL" é, de certo ponto de vista, mais profundamente fascinante, do que a de todos os outros livros do pensador insigne que de maneira tão viva vem influindo no pensamento do instante. Pelo menos, toca mais de perto á nossa sensibilidade não só moral, politica e social, como tambem puramente individual. Tanto mais que foi desenvolvida com o intuito explicito de fazer melhor "comprehender o nosso tempo".

Especie de segundo tomo de "UMA NOVA IDADE MEDIA", neste livro novo o philosopho procura a significação intima dos surprehendentes acontecimentos de que o homem de hoje é o espectador inquieto, — quando não a victima lastimavel. Ainda aqui Berdiaeff repete: "o que sinto com mais funda acuidade é que as trevas descem uma vez mais sobre o universo como no começo da Meia-Idade, antes do renascimento medievico. Mas as estrellas brilham na noite e a luz pulsa nas trevas".

Desde as primeiras paginas do volume, as "perfurações" prodigiosas do pensador na tellurica substancia da realidade se nos apresentam aos olhos com o seu fascinio absoluto, tal como em UMA NOVA IDADE MEDIA e em O ESPIRITO DE DOSTOIEWSKI, para não falar das vastas — e perigosas — syntheses doutrinarias contidas nos volumes de theologia berdiaeffeana. Já nessas primeiras paginas elle nos estimula o impeto de meditação em profundidade com a sua theoria de um apocalypse "interior á historia", que se não confunde com o que diz respeito ao fim do mundo, e constitue, propriamente, um julgamento que no seio da historia se elabora e está para ser pronunciado.

"A historia, escreve o philosopho, tem um sentido que lhe é inherente, e ao christianismo pertence o reconhecimento deste facto; ella é, porém, ao mesmo tempo, a fallencia do homem, a fallencia da cultura, o desmoronamento de todos os designios humanos, e não realiza nunca o que o homem propõe, e o sentido do que nella se cumpre escapa ao ser humano".

Dahi a conclusão a que é levado o espirito perplexo: a incommensurabilidade do destino historico e do destino pessoal é uma tragedia sem saida, porque a historia, com effeito, "trabalhou sempre pelo que é geral e universal, e não pelo que é particular e individual".

O christianismo é a doutrina da salvação da alma immortal, o que vale dizer: é, na terra, a extrema defesa da pessoa humana. No emtanto, embora tambem elle seja historico, reconheça o sentido da historia e aja por dentro, no interior da mesma, nunca poude na historia realizar-se (evidentemente: na plenitude de sua substancia de verdade). A historia como que o contraria e combate incoercivelmente. Por isto, "a fallencia e a condemnação da historia são inevitaveis".

Aquelle "apocalypse interior" é um julgamento da historia deste ponto de vista.

Depois da grande guerra, um permanente estado de revolução convulsiona os povos. Poderá nascer desse facto a salvação da historia? De maneira nenhuma. "O odio e a colera que estraçalham o mundo são de essencia chaotica. Uma organização que admitte que o odio e a colera habitem as suas profundezas, e mesmo que a exaltem, — não poderia triumphar. Porque — fecundidade maravilhosa deste berdiaeffeano pensamento christão! — porque uma victoria real exige um esforço espiritual, uma transformação e um renascimento espirituaes, apoia-se, não sobre o Fatum da historia, — mas sobre a liberdade do homem e sobre as forças divinas". O estado actual do mundo representa, de facto, uma crise de decadencia, uma agonia que lembra a do mundo antigo. "Mas, actualmente, a situação é mais tragica ainda, porque áquelle tempo o christianismo appareceu como uma força nova, cheia de juventude, — mas agora apresenta-se vetusto, sobrecarregado de uma longa historia no curso da qual os christãos peccaram muito e commetteram muitas traições". Estas ultimas considerações de Berdiaeff, aliás — susceptiveis de intrepretações gravissimas, — podem ser largamenet discutidas.

Não obstante, o christão é o unico que, em verdade, não deve nem pode desesperar em face do espectaculo tremendo. Porque em tal condemnação da historia é a voz do Sentido Supremo que se faz ouvir. E que assim confirma todas as certezas e esperanças christãs.

O que se passa actualmente no universo não é apenas a crise do humanismo, porém, sim, a crise do homem. Assistimos a processos de deshumanização em todos os dominios da cultura e da vida social, a começar pelo dominio da consciencia moral. O humanismo tornou-se impotente e deve ser superado. A machina deshumaniza a vida, e o homem, que não quiz ser a imagem e a similitude de Deus, torna-se um ser feito á imagem e semelhança da machina.

A dialectica deste processo — emprego, quanto possivel, no resumo que faço, as proprias palavras de Berdiaeff, — é subtilissima. O homem aspira ao poder, ao seu proprio poder, mas é levado a collocal-o acima de si mesmo, e é em nome desse poder que está prompto a sacrificar a sua humanidade. A guerra despertou os antigos instinctos, — instinctos da tribu, de dominação, de violencia, de vingança, — que se realizam sob a forma de civilização technica. Assistimos actualmente ao retorno das massas ao antigo collectivismo, pelo qual a historia se iniciou, — isto é, a um estado que foi anterior á formação da personalidade, — mas esse collectivismo reveste um aspecto de civilização e emprega os instrumentos da technica.

Como tudo, tambem o pensamento philosophico se deshumaniza. A philosophia procurou sempre o sentido da vida, jamais poderia acceitar o não-senso. Eis porque o pensamento contemporaneo põe com o maximo de acuidade o problema do homem e da sua existencia, produzindo a philosophia existencial que, no emtanto, só consegue revelar, no fundo humano, a desintegração e a morte. E, finalmente, no proprio pensamento religioso e theologico encontramos traços de deshumanização. (Neste ponto, é tambem susceptivel de demorada analyse, que não posso desenvolver aqui, e de violentas contradictas, o que diz Berdiaeff a proposito do movimento néo-thomista, como, um pouco adeante, a respeito de certa falsa fecundidade do movimento da Reforma).

O communismo russo e o fascismo nasceram da guerra e podem ser considerados como uma trasmutação desta ultima. Ambos se erguem num impeto legitimo contra a degeneração da liberdade formal, que traz a marca do scepticismo e da indifferença com respeito á verdade; mas nem uma nem outra dessas doutrinas sociaes attingiu a concepção da verdadeira liberdade do homem, emquanto ser integral e espiritual, emquanto productor e membro da cidade; passaram, pelo contrario, a uma negação real e formal desses valores. Vemos approximar-se uma época verdadeiramente tragica para a pessoa humana, para a liberdade do espirito, para a cultura. Essas formas transitorias foram geradas pela desgraça e a miseria, não nasceram de nenhum excesso de poder creador. Todos os antigos valores desabaram, e o mundo está ameaçado de anarchia. Forças novas entraram na arena, nella irromperam, tomaram o mundo de surpresa. Taes forças surgiram num momento em que a unidade da fé religiosa se tinha rompido, quando o scepticismo já havia corroido e corrompido as antigas sociedades.

O factor fundamental da historia do nosso tempo é a irrupção dessas massas no proscenio da historia. Mais propriamente, o "apparecimento" dessas massas, porque, em verdade, ellas sempre agiram do interior, de maneira invisivel. Agora, porém, nos surgem como massas coordenadas procurando constituir uma força homogenea. Ora, a irrupção das massas organizadas em collectividade e iniciadas na cultura tem como resultado o rebaixamento da cultura, uma barbarização que se serve dos instrumentos da civilização.

A elite espiritual fica esmagada. O homem sempre teve instinctos gregarios, que são como que o symbolo de sua decadencia. A originalidade pessoal do pensamento, da consciencia, da creação, foi sempre o apanagio de uma minoria. Observação que não significa nenhuma apologia do individualismo. Este de maneira nenhuma significava a originalidade, o pensamento e a creação pessoaes, — não symbolizava, de ordinario, senão o egoismo, a cupidez, o isolamento, a disparidade, uma ferocidade de animal carniceiro com relação ao proximo, a ausencia total do sentimento do dever, de um serviço supra-individual. "Numa palavra, o individualismo não era de maneira nenhuma personalismo; não passava de uma forma particular do systema gregario".

Constitue-se, portanto, um novo collectivismo. Um collectivismo porém, mais grave do que o antigo, porque o antigo se desdobrava no seio de grupos differenciados, e agora marchamos para uma collectivização mundial.

Outra face grave do drama do nosso tempo é o economismo. Foi precisamente o economismo do mundo moderno, e não Carlos Marx, que reduziu o espirito a epiphenomeno da economia. Agora, não é mais a producção que existe para o homem, mas o homem que existe para a producção. Toda esta enorme catastrophe, todo este movimento de deshumanização e despersonalização provém — da technica e dos seus milagres.

Outro tremendo mal do presente: o despertar do nacionalismo racista. O racismo é um signo de animalização. Trata-se de uma regressão, de um abandono das categorias culturaes e historicas e mnome das categorias zoologicas. O principio de nacionalidade é legitimo e fecundo. O racismo, porém, oppõe um EROS a um ETHOS, transforma o pendor natural de cada um pela sua propria nacionalidade num principio e numa doutrina supremos.

Outro complexo e tenebroso aspecto da realidade do instante é o cezarismo. O mundo entra num periodo de cezarismo que, aliás, como todos os regimes deste genero, terá um caracter de extremo plebeismo. O "chefe" governa com a ajuda da demagogia, sem a qual seria absolutamente impotente. Depende inteiramente das massas que governa como despota, depende de suas emoções e de seus instinctos: seu poder apoia-se sobre o subconsciente, que sempre exerceu papel extremamente importante no exercicio de qualquer dominação.

(A continuar)

Assumptos Psychicos

Adolpho Bezerra de Menezes

DENTRE a ultima série de communicações de Humberto de Campos, por intermedio da maravilhosa faculdade mediumnica de Francisco Candido Xavier, de Pedro Leopoldo, não é possivel distinguir qual dellas a melhor, mais interessante, erudita, ou mais farta de ensinamentos para quantos recebem, sequiosos, esse verdadeiro maná espiritual. Relatando-nos episodios da historia espiritual da nacionalidade, Humberto de Campos tem nos dado tão largas méses de conhecimentos que não seria mesmo possivel a quem quer que fosse pretender classificar as suas magnificas communicações. A que hoje divulgamos refere-se a um dos maiores vultos do Espiritismo no Brasil — Adolpho Bezerra de Menezes, o medico, o irmão, o amigo da pobreza, o philanthropo, e, acima disso, o maior coordenador das actividades espiritas no Rio de Janeiro. Commemorando-se amanhã o 107.º anniversario de seu nascimento em Riacho do Sangue, no Ceará, nenhum assumpto mais opportuno se nos offerece, do que a transcripção do que sobre tão elevado espirito nos diz Humberto de Campos, o que fazemos com a sincera homenagem do obscuro redactor desta secção.

"O seculo XIX que surgira com as ultimas agitações provocadas no mundo pela Revolução Franceza, estava destinado a desenvolver extraordinarios acontecimentos.

No seu transcurso, cumprir-se-ia a promessa de Jesus, que, segundo os ensinamentos do seu evangelho, derramaria as claridades divinas do seu coração sobre toda a carne, para que o Consolador reorganizasse as energias das criaturas, em caminho das profundas transições do seculo XX.

Mal não haviam terminado as actividades bellicas da triste missão de Bonaparte e já o Espaço se movimentava, no sentido de renovar os surtos de progresso das collectividades. Assembléas espirituaes reunindo os genios inspiradores de todas as patrias do orbe eram levadas a effeito, nas luzes do infinito, para a designação de missionarios de novas revelações. Em uma das assembléas maximas, presididas pelo coração misericordioso e augusto do Cordeiro, fôra já destacado um dos grandes discipulos do Senhor, que viria á Terra com a tarefa de organizar e compilar os ensinamentos revelados, offerecendo um methodo de observações a todos os estudiosos do tempo, sendo assim, que Alan Kardec, em 3 de Outubro de 1804, via a luz da atmosphera terrestre, na cidade de Lyon. Segundo os planos de trabalho do mundo invisivel, o grande missionario, no seu maravilhoso esforço de synthese, contaria com a cooperação de uma pleiade de auxiliares da sua obra, destacando-se particularmente para o seu auxilio as individualidades de Baptista Roustaing, que organizaria o trabalho da fé; de Léon Denis, que effectuaria o desdobramento philosophico; de Gabriel Delanne, que apresentaria a entrada, scientifica, e de Camille Flammarion que abriria a cortina dos mundos, desenhando as maravilhas das paizagens celestes e coadjuvando, assim, a codificação kardeciana, no Velho Mundo, dilatando-a com os necessarios complementos.

ia resplandecer a suave luz do Espiritismo, depois de se certificar o Senhor, quanto á defecção espiritual das igrejas mercenarias que falavam no globo, em seu nome.

Todas as phalanges do Infinito se preparam para a jornada gloriosa.

As abnegadas cohortes de Ismael trazem as suas inspirações para as grandes cidades do paiz do Cruzeiro, conseguindo interessar indirectamente grande numero de estudiosos.

As primeiras experiencias espiritistas, na patria do Evangelho, começaram no problema das curas. Em 1818, já o Brasil possuia um grande circulo homeopathico, sob a direcção do mundo invisivel. O proprio José Bonifacio correspondia-se com Frederico Hahnemann. Nos tempos do segundo reinado, os mentores invisiveis conseguem localizar na Bahia, no Pará e no Rio de Janeiro, alguns grupos particulares, que projectavam enormes claridades no movimento néo-espiritualista do continente, talvez o primeiro da America do Sul.

Antes dessa época, quando prestes a findar o primeiro reinado, Ismael reune no Espaço os seus dedicados companheiros de luta e organizada a veneravel assembléa, o grande mensageiro do Senhor esclarecia a todos, sobre os seus elevados objectivos.

— Irmãos, explicou elle, o seculo actual, como sabeis, vae assignalar a vinda do Consolador á face da Terra. Nestes cem annos, se effectuarão os grandes movimentos preparatorios dos outros cem annos que hão de vir. As rajadas de morticinio e de dôr prenderão a alma da humanidade, no transcurso proximo, dentro dos preparativos das transições necessarias, que constituem o signal do fim da civilização precaria do Occidente... Faz-se mistér ampararmos o co-ração aterrorizado dos homens nessas grandes amarguras, preparando-lhes o caminho da purificação espiritual, através das sendas penosas. E' preciso, pois, prepararmos o terreno para a sua estabilidade moral nesses instantes decisivos dos seus destinos. Numerosas fileiras de missionarios encontram-se disseminadas, entre as nações da Terra, com o fim de levantar a palavra da Bôa-Nova do Senhor, esclarecendo os postulados scientificos que surgirão neste seculo nos circulos da cultura terrestre. Uma verdadeira renascença das philosophias e das sciencias se verificará no transcurso destes annos, afim de que o seculo XX seja necessariamente esclarecido, como elemento de ligação entre a civilização em vias de desapparecer e a civilização do futuro, que constituirá da fraternidade e da justiça, porque a morte do mundo, prevista na lei e nos prophetas, não se verificará por enquanto, com referencia ás expressões physicas do globo, mas quanto ás suas expressões moraes, sociaes e politicas. A civilização armada terá de perecer, para que os homens se amem como irmãos. Concentraremos, agora, os nossos esforços na terra do Evangelho, para que possamos plantar no coração de seus filhos as sementes bemditas que, mais tarde, frutificarão no sólo abençoado do Cruzeiro. Se as verdades novas deverão surgir primeiramente, segundo os imperativos da lei natural, nos centros culturaes do Velho Mundo, é na patria do Evangelho que lhes vamos dar a vida, applicando-as na edificação dos monumentos triumphaes do Salvador... Alguns dos nossos auxiliares já se encontram na Terra, esperando o toque de reunir de nossas phalanges de trabalhadores devotados, sob a direcção compassiva e misericordiosa do Divino Mestre".

Houve na alocução de Ismael um doce "stacato".

Depois, encaminhando-se para um dos dedicados e fieis discipulos, falou-lhe brandamente:

"Descerás ás lutas terrestres com o objectivo de concentrar as nossas energias no paiz do Cruzeiro, dirigindo-as para o alvo sagrado dos nossos esforços. Arregimentarás todos os elementos dispersos com as dedicações do teu espirito, afim de que possamos crear o nosso nucleo de actividades espirituaes, dentro dos elevados propositos de reforma e regeneração. Não precisamos encarecer aos teus olhos a delicadeza de tua missão, mas com a plena observancia do codigo de Jesus e com a nossa assistencia espiritual, pulverizarás todos os obstaculos, á força de perseverança e de humildade, consolidando os primordios da nossa obra, que é a de Jesus, no seio da patria do seu Evangelho... Se a luta vae ser grande, considera que não será menor a compensação do Senhor, delle que é o caminho, a verdade e a vida..."

Havia em toda a assembléa espiritual um divino silencio. O discipulo escolhido nada pudera responder, com o coração alarmado por dôces e esperançosas emoções, mas as lagrimas de reconhecimento cahiam-lhe copiosamente dos olhos.

Ismael desfraldára a sua bandeira á luz gloriosa do Infinito, salientando-se a sua inscripção divina, que parecia constituir-se de sóes infinitésimos.

Uma vibração de esperança e de fé palpitava em todos os corações, quando uma vós terna e compassiva, exclamou das cupolas radiosas do Illimitado: —

— "Gloria a Deus nas Alturas e paz na terra aos trabalhadores de bôa vontade!..."

Relampagos de uma claridade estranha e misericordiosa clareavam o pensamento de quantos presenciavam o maravilhoso espectaculo, emquanto uma chuva de aromas inundava a atmosphera de perfumes balsamicos e suavissimos.

Sob aquella benção maravilhosa, a grande assembléa dos operarios do Bem foi dissolvida.

Dahi a algum tempo, no dia 29 de Agosto de 1831, no Riacho do Sangue, no Estado do Ceará, nascia Adolpho Bezerra de Menezes, o grande discipulo de Ismael, que vinha cumprir no Brasil uma grande missão. — Humberto de Campos.

Sylvio Roberto

A Realização de Meu Sonho

(De WALT DISNEY)

"VARIAS razões me levaram a produzir a famosa fabula dos irmãos Grimm, "Branca de Neve e os sete anões", para o cinema. Uma destas razões é puramente sentimental e as outras são praticas. Em primeiro logar, lembro-me de que quando era menino, tive que fazer grandes sacrificios, juntando todo o dinheiro que eu ganhava vendendo jornaes, para assistir num theatro uma peça baseada neste bellissimo conto. Foi tão grande e tão forte a impressão que ella me causou, que si eu pudesse a teria assistido muitas vezes mais. Agora, as razões praticas: "Branca de Neve e os 7 anões," é uma fabula conhecida e idolatrada em toda a parte do mundo. Os sete anões eram caracteres naturaes para a cinematographia animada. Nelles sabiamos que seria inculcar humor não só na apparencia pessoal como tambem em seus maneirismos, vozes e acções. Além disso, como a maior parte da acção se desenrola dentro e ao redor da casa dos anões, no bosque, achamos que poderiamos introduzir preciosos passaros e animaes, do mesmo typo dos que temos apresentado nas "Symphonias Coloridas". E por fim, os caracteres eram sufficientemente phantasticos para permittir um tratamento especial. Posso dizer com segurança, que a idéa de filmar esta obra se crystalizou em 1933, apesar de que, francamente, não me recordo desde quando elle se installára em minha mente. Durante varios annos, nós recebiamos cartas de pessoas interessadas em desenho animado, perguntando-nos porque não produziamos pelliculas de longa metragem. Naturalmente este interesse por parte do publico influiu bastante na minha decisão, pois mostrava claramente que a época era propicia para uma empresa de tal quilate. Nem siquer reuni os meus collaboradores para pol-os ao par da minha resolução, como costumo fazer quando penso em dar um passo radical, pois apenas eu queria a responsabilidade do passo revolucionario que ia dar. Assim, é que, sem dar grande importancia ao caso, lhes communiquei de maneira superficial a minha idéa. Como os meus associados são homens de larga visão, e de espirito arrojado, não tardamos muito em emprehender o passo que iniciou esta producção. Em 1934, tinhamos a adaptação da famosa fabula quasi completa, assim, como, milhares de desenhos, modelos, dialogos, scenarios, etc. Sendo esta a primeira obra cinematographica

Os anõesinhos dessa maravilhosa obra de arte que é "Branca de Neve e os sete anões", a producção maxima de Walt Disney, que será apresentada no proximo dia 5 de setembro, nos cinemas São Luiz e Odeon

desta indole, e havendo sido muitos os trabalhos experimentaes, grande parte desse trabalho teve que ser destruido, apesar de significarem muitas obras de labor e sacrificio. Mais tarde começou a tarefa mais difficil: a de seleccionar as vozes que deveriam corresponder aos caracteres que haviamos creado. Foi necessario ouvirmos milhares de vozes. Em 1935, tinhamos este problema completamente resolvido e depois de uma preparação detalhada, começamos a trabalhar com afinco. Por fim, os caracteres e suas respectivas personalidades estavam definidas, e pôde ser iniciada a confecção da pellicula. A animação final principiou em 1936. Dos nossos melhores collaboradores escolhemos os que deviam se responsabilizar pela producção de "Branca de Neve e os sete anões", e trabalhando durante um anno sem pouparmos esforços, conseguimos terminar a nossa obra. Pela acceitação que "Branca de Neve" tem recebido nos Estados Unidos, e na Inglaterra, onde já foi exhibida, parece que os nossos esforços foram coroados de exito. Ha ainda um ponto curioso sobre o qual quero me referir: "Branca de Neve e os sete anões", será apresentada, em cada paiz, no seu idioma nacional! E, possivelmente esses mesmos paizes se encarregarão de encontrar vozes que se adaptem aos caracteres por nós creados, isto naturalmente sob a orientação de um meu agente. Estou certo de que assim o sucesso de "Branca de Neve" será muito maior, e sendo um film para adultos e crianças, estas ultimas comprehenderão facilmente a historia, pelo seu dialogo! E assim, tenho realizado o meu mais ardente sonho..."

Essa pellicula que o Rio aguarda com tanta ansiedade, será apresentada, simultaneamente, nas telas dos cinemas São Luiz e Odeon a partir do proximo dia 5.

COLUMNA DE EDIPO

8.º CONCURSO DOS VETERANOS

PROBLEMA N.º 3

De Metal — Rio

HORIZONTAES

1 — Diz-se do cavallo que é criado em casa sem mãe.
5 — Povoação de Portugal.
6 — Termo onomatopaico, exprime o choque de dois corpos.
7 — Filho primogenito do Duque de Nemours.
9 — Amador de bellas-artes
13 — Eu (antigo).
14 — Inimigo.
15 — Filho de Neptuno.
17 — Constellação.
19 — Rio da França.
20 — Puro.
21 — Artigo.
23 — Interjeição: com que se exprime affectos de alma.
24 — Especie de gesso de estrias muito finas, que se encontra na Italia.
29 — Eu.
30 — Ilha da França.
31 — Povoação de Portugal.
32 — Afflicção.

VERTICAES

1 — Graça.
2 — Cidade da França.
3 — Uma das ilhas Lucaias.
4 — Relativo ao aroma dos vinhos.
5 — Elle.
8 — Dó.
9 — Purifica.
10 — O mesmo que o.
11 — Começo de acção.
12 — Tormento.
16 — Locução familiar infantil
18 — Rio da Russia.
22 — Senhor.
23 — Suffixo, derivado do nome e indicando o uso.
25 — Asseveração.
26 — Assim.
27 — Polypodio da India.

Diccionarios — Simões da Fonseca, Jayme de Seguier e Breviario do Charadista.

—

SOLUÇÕES

Recebemos as que nos foram enviadas por: Barcus; Noga; I. do Amaral; Numal; Glorinha; Hariolo; Nicolète; Buridan-Nictheroy; Mascotinha-São Paulo; Belmaco; Areozelo; Mawercas; Francasfi; Dimalo; Vidinha; Hegel; Gauchinho; Helenoca; Perola Rosa; Lucia de Mello; Rutra Paz; Gigica; Lilita; Hengus; Ronega; Rutra; Dupla Carioca; Nodjy; Seginho; Irenita; Grão Turco; Colibri; Itagiba-Carangola; Bertos; Ancorá.

—

CORRESPONDENCIA

LIBIO FAMA — Recebemos a sua optima collaboração que será publicada opportunamente.

NODJY — Quando? Quando Deus quizer e o diabo não mandar o contrario.

BARCUS — Foi com desvanecimento que registramos a sua inscripção e agradecemos o trabalho enviado.

ANNIBAL MALTA

UM TRIUMPHO DA PREVIDENCIA SOCIAL: AS OBRAS DO ASYLO S. LUIZ

Conclusão da pagina anterior

pobres, e a seu lado São Bento José Labré, padroeiro dos indigentes, servindo e assistindo o rei no seu santo trabalho, para os necessitados. O brazão com os lyrios da casa real da França, e com as armas da familia de Almeida, tudo encimado pelo Sagrado Coração, e apoiado na bandeira do Brasil, engasta-se como parte symbolica no quadro. Em baixo e em cima, partes decorativas de magnifica harmonia do colorido, e no centro a inscripção do principio dominante da Caridade, completam o conjuncto impressionante. — Ainda não estamos ao fim das obras de arte reunidas neste logar de repouso nos jardins e nos edificios pode-se estudar em bellas obras de esculptura, — marmores e bronzes, — a historia e o espirito da instituição. Um busto de bronze, do fundador visconde Luiz Augusto Ferreira de Almeida, as imagens de São Luiz, rei da França, (padroeiro da casa), e de São Bento José Labré, padroeiro dos indigentes, um grande grupo de marmore dos principes benemeritos, e outras interessantes, enriquecem esta chronica escripta em esculptura. Uma attracção especial para o observador da vida de hoje e da sua expressão no estylo das formas architectonicas, é uma grande ala em construcção, obra desenhada e dirigida pelo distincto engenheiro architecto dr. Paulo Camargo de Almeida, e trabalho de execução technica pelos constructores Pires Santos e Cia. Todavia, todo o complexo de edificios merece attenção. — Tambem é graças aos nobres esforços do benemerito inspirador destes progressos, dr. Carlos Ferreira de Almeida, que o Asylo goza da distincção de ser administrado no trabalho interno pelas Religiosas Filhas de Santa Anna, heroicas trabalhadoras da Caridade, e tem um capellão que é verdadeiro amigo dos que estão soffrendo, o revdmo. padre André Moreira Rafart. E' facil formar uma idéa do excellente serviço sanitario (gratuito para os asylados e pensionistas), sabendo que esta parte importante da tarefa geral está confiada aos eminentes medicos dr. Alberto de Figueiredo, doutor Merval Soares Pereira, doutor Heraclito do Rego Lopes e dr. J. M. Muniz de Aragão.

Olhando do jardim para o grandioso panorama das montanhas, da bahia com os seus navios, e da cidade cheia de vida e trabalho, pensamos no alto merecimento dos fundadores e administradores deste Lar dos Velhos; é uma grande obra de verdadeiro amor ao proximo, nobilissima forma de caridade que não humilha mas eleva, e que, amenizando a vida dos que envelheceram no trabalho util, enriquece o patrimonio cultural e a gloria do Brasil.

DIAPATHIA - A NOVA MEDICINA

LXXXVI

Pelo Dr. ENE'AS LINTZ

Nos casos de "hematemese" que têm vindo á minha clinica, tenho empregado, com resultados sempre bons, a therapeutica irradiada. Alguns surprehendem o medico experimentado, pela rapidez do seu effeito.

As diversas causas primarias devem ser tratadas e encontramos as indicações nos seus respectivos artigos, entretanto, a causa immediata é que urge, no momento, tratar.

As formulas diapathicas que tenho empregado são as seguintes:

v. b.
Diachloreto Ca 300.0
1 calice de hora em hora;
v. b.
Dialumen 300,0
1 calice de hora em hora;
v. b.
Dialumenpermanganto K 300,0
1 calice de 2 em 2 horas;
v. b.
Dialumenchloreto Ca — 300,0
1 calice de hora em hora;
v. b.
Diapermanganato K — 300,0
1 calice de 2 em 2 horas;
v. b.
Dialodeto Bi 300,0
1 calice de 3 em 3 horas;
v. b.
Diabrometokalloglycerophosphato Na 300,0
1 calice de 3 em 3 horas;

Dinheiro Demais

Uma scena de "Dinheiro demais", com Bonita Granville, producção da Warner que o Broadway vae exhibir amanhã

ERA para ter sido apresentado justamente, ha uma semana, o film "Dinheiro de mais (The Belloved Brat) com a qual Bonita Granville marca uma nova etapa na sua carreira gloriosa. A mignon star de "Infamia", na verdade, tem nesse seu novo trabalho, agora com a Warner Bros., um desempenho que a colloca, sem favor entre os grandes idolos da téla, num mesmo plano de egualdade com as mais famosas tragicas do cinema

Mas ha pequeno grupo de pessoas, que já conhece "Dinheiro de Mais". O Exmo. Sr. Dr. Juiz de Menores e innumeras inspectoras escolares, do Districto Federal, tiveram esse privilegio, no ultimo domingo, assistindo, no Broadway, em sessão especial, o film emocionante, ao qual não pouparam elogios.

Porque "Dinheiro de Mais", além da virtude nos revelar uma nova star dramatica embora uma menina, de treze annos de idade, tem ainda outros valores altos, como o da sua trama, por exemplo, que é um estudo da vida moderna, do contacto entre os paes e os filhos. e condemna, abertamente, a falta da tactica, de cuidado, mesmo, de certos paes, que dão tudo a seus filhos, tudo, porém, que o dinheiro pode attender. Joias, vestidos, brinquedos caros, collegios caros, amas que falam varios idiomas... Mas esquecem de dar aquillo de que uma criança mais necessita: carinho, prova de confiança, intimidade com seus paes, longas palestras em que se incute, no espirito da criança, a certeza, a segurança de que nos paes encontrará sempre a palavra mais meiga, o conselho mais acertado, mais amigo, esse tratamento emfim, que outras crianças, menos afortunadas, que andam fabricando, ellas proprias, seus pobres brinquedos, têm, porém, ás mãos cheias.!

Com Bonita Granville, em "Dinheiro de Mais", a Warner Bros., colocou artistas queridos, como Dolores Costello, a bella ex-esposa de John Barrymore, Donald Crisp, o sobrio actor de todos os ultimos grandes films da Warner e outros mais.

Aqui fica, portanto, o aviso: Amanhã, Bette Davis terá deixado a tela do Broadway, após seu total triumpho com "Jezebel". Os fans guardarão uma grande saudade da super-star da Warner, mas serão consolados com o apparecimento desse joven talento, Bonita Granville, em um film que convida á meditação e nos força a olhar, um pouco, para nós mesmos, para nossa vida mais intima: "Dinheiro de Mais."

Perigosa Aventura e Ouro Escondido

O PATHE' PALACIO é, desde ha muito, um dos cinemas mais frequentados pelo publico, e parece-nos que o segredo dessa preferencia está em que aquelle popular cinema sabe escolher os seus programmas e dar ao seu publico o que elle principalmente busca no cinema — as grandes emoções.

Seja exemplo o programma que elle preparou para a partir de amanhã, com PERIGOSA AVENTURA e OURO ESCONDIDO.

Um programma, que está precisamente nesse caso — accumula uma tal quantidade de sensações, de surpresas, de situações de perigo, de momentos de luta, de grandes lances dramaticos que o publico já sabe que é um espectaculo sensacional o que lhe vae ser offerecido.

Nenhum desses dois films escapa á essa regra. Romance, drama, perigo, ambição, são os seus principaes condimentos, o que, tudo alliado á interpretação de seus artistas, garantem ao publico um espectaculo que o ha-de encher de satisfação.

PERIGOSA AVENTURA, é um film inedito da Columbia, tendo como principaes interpretes Don Terry e Rosalind Keith. E OURO ESCONDIDO, da R. K. O., com os tres mosqueteiros — Bob Levingston, Ray Corrigan e Mac Terhune.

Entre Duas Bandeiras

Lida Baarova em algumas scenas do film da Ufa "Entre duas bandeiras", que o Odeon vae exhibir amanhã

MATHIAS Wiemann, um piloto allemão tomba nas linhas francezas durante a Grande Guerra. E' recolhido por Lida Baarova, uma bailarina do paiz inimigo e por ella se apaixona. Tudo continuaria bem se ella não viesse a descobrir a sua verdadeira identidade. Trava-se um conflicto tremendo entre os dois amorosos. Ambos são patriotas. Ambos querem a victoria do paiz onde nasceram. E o drama se agiganta em meio a scenas de uma belleza extraordinaria. Film movimentado, dynamico, incommum, "Entre duas Bandeiras", pertence ao cyclo dos actuaes films de guerra apresentados como uma advertencia aos que se precipitam ás cégas para uma nova fogueira.

Seus interpretes principaes, Lida Baarova e Mathias Wieman attingem a uma "performance" notavel no decorrer desta pellicula onde a guerra aerea é descripta com um realismo impressionante. Na cruz de ferro da composição acima apparecem algumas scenas dessa pellicula dirigida por Karl Ritter que o Odeon collocará em cartaz, amanhã.

"O HOTEL DAS SURPRESAS"

No "Metro", desde sexta-feira ultima, está um film ultra-sympathico, que tem feito as delicias de todo um grande publico: "O HOTEL DAS SURPRESAS". Narrativa divertida, muito fina, muito intelligente, das aventuras de um millionario que se transforma num João-Ninguem e que, num hotel da Suissa, experimenta as sensações mais estranhas. "O HOTEL DAS SURPRESAS" é desses films que captivam e dos quaes o publico faz a maior propaganda. Frank Morgan, Florence Rice, Robert Young, Mary Astor, Reginald Owen, Edna May Oliver e o pittoresco Herman Bing são os principaes interpretes, sendo de Frank Morgan o divertidissimo — e muito humano tambem — papel de millionario que se vê, na razão directa de certas circumstancias, transformado num João-Ninguem... Divrtido, tambem, divertidissimo mesmo, é tambem o papel de Herman Bing, num zeloso funccionario do hotel onde se hospeda o millionario excentrico.

RAPTADO

Uma scena de Arleen Whelan a nova estrella da 20th. Century Fox, que amanhã irá apparecer na téla do Palacio

O principal romantico actor e galã de "Raptado" começou a trabalhar a seu modo, sem mesmo ter uma instrucção muito solida, ou mesmo ter frequentado qualquer curso superior.

Não obstante, já foi premiado pela "Academia", logo após seu primeiro triumphal film, num trabalho importante e perfeito.

O trabalho de Warner Baxter demonstrado em scenas filmadas, e espalhadas pelo mundo inteiro, fazem jus ao preconceito que goza o collegio de "Cobblestone", onde Baxter estudou, sempre salientetando-se como um dos melhores e mais applicados alumnos, sendo de uma intelligencia incomparavel.

Warner Baxter, o famoso protagonista de "Raptado", veiu ao mundo, a bem dizer, enfrentando já as maiores tristezas da vida, pois desde a idade de um anno e meio já foi orphão. Após grandes difficuldades conseguiu entrar num curso superior, quando Warner reflectiu bem, e comprehendeu que muitos homens vencem na vida sem ter a necessidade de usarem condecorações, ou cartões de formados", e assim foi que resolveu acceitar o emprego de um simples vendedor de machinas de lavoura, passando mais tarde a ser corretor de apolices. Dahi, foi mudando sempre de empregos, salientando-se o de vendedor de gazolina, montando e concertando automoveis, fazendo tambem serviços mais duros, quando era preciso.

Mais tarde, empregou um certo capital numa garage, em Tulsa, vindo mais tarde a fallir, deixando-o numa situação embaraçosa.

Chegou eventualmente a Hollywood, e ahi resolveu procurar qualquer serviço, contando que entrasse numa companhia cinematographica.

A sua sorte mudou de um momento para outro, pois teve a "chance" de ser repentinamentete escolhido para o elenco de "No Velho Arizona", film passado em 1929. Dahi em deante, começou a subir, cada vez mais alto, até que chegou a ser o famoso actor que é hoje em dia, sendo escolhido para protagonista de "Kidnapped", a immortal historia de Robert Louiz Stevenson, sendo companheiro da bella Arleen Whelan, a "Cinderella" da 20th Century-Fox, que apparecerá no seu primeiro film, conquistando o mundo com o seu bello sorriso, cheio de graça e ingenuidade de novata". Além de um brilhante elenco de 5.000 extras temos ainda sem mencionar o "adoravel par" que viverá um romance cheio de aventuras perigosas, o heroico Freddie Bartholomeu, protagonista de tantos films de valor, e querido dos "fans".

Não deixem de assistir "RAPTADO", o film que possue todas as especies de sensações, aventuras emocionantes e lindas scenas de amor, interpretadas admiravelmente por Warner Baxter e a adoravel descoberta — Arleen Whelan. Amanhã será sua triumphal estréa no PALACIO.

Robin Hood

AMANHA todo o Rio terá ensejo de ver e applaudir "Aventuras de ROBIN HOOD", o gigante colorido da Warner, encabeçado por Errol Flynn e Olivia de Havilland e considerado um dos monumentos cinematographicos.

O film immenso, já apresentado em Nova York mereceu saudações enthusiasticas dos mais conhecidos criticos cinematographicos da cidade cyclopica.

Disse Frank S. Nugent, do "New York Times": Assim como a vida tambem possue suas compensações, ahi está ROBIN HOOD, que nos redime de muitas fitas más, que fomos forçados a ver. Ricamente realizada, romantica e audaz, é um film que estará entre os primeiros dos ultimos annos, agradavel a todo espectador, que sente que sua idade diminue. Narração de aventuras de alta escola, nascida entre o zumbido das flechas e o tinir das espadas"

Leo Mishkin, do "Morning Telegraph" affirmou: — "Com a ajuda do Technicolor e os poderosos recursos da Warner Bros., ROBIN HOOD e seus alegres camaradas cruzam a tela num desfile triumphal. E', realmente, um prazer ver um film dessa categoria. Não se sabe onde começa ROBIN HOOD, nem onde termina ERROL FLYN, tanto o querido actor se adaptou ao personagem. A pompa e o esplendor da velha Inglaterra mediavel, a selva de Sherwood com seu magico encanto e os milhares de "extras", movendo-se ás ordens de Michael Curtiz, e William Keighley. Uma verdadeira joia..."

William Boehnel, do "New York World Telegramm", escreveu: "Por fim temos um film, do que podemos affirmar que é um dos melhores, realizados nos ultimos tempos. "Aventuras de ROBIN HOOD" é alimento espiritual para grandes e pequenos. Romance, aventuras, colorido, toda a força de uma empresa, depositada nesses milhares de metros de celluloide, que maravilham e assombram. Flynn é um dos pontos culminantes do super-film colorido. Está dirigido dextramente, num rythmo realmente inesquecivel. Queria ver outros films como este!"

Kate Cameron, do "Daily News" assim escreveu: "Banhada em uma atmosphera esplendida, com côres tão perfeitas, que nos fazem esquecer, por momentos, que nos achamos vendo um film em Technicolor, "Aventuras de ROBIN HOOD" é um desperdicio de acção. Errol FLYNN é um personagem excepcional para animar ROBIN HOOD e se affirmou como galã que, na actualidade, symboliza o heroe audacioso e cavalheiresco. Tem, em resumo, todos os ingredientes necessarios para agradar plenamente e para ser considerada a maior producção do anno".

Arches Winsten, do "New York Post" assim manifestou seu enthusiasmo: "Aventuras de ROBIN HOOD" se apodera, com seu rythmo e sua acção, do coração e sympathia dos espectadores Em Technicolor dá uma impressão pasmosa de realidade. Por seu argumento e desenvolvimento e por seu luxo faz-se o film-dos-films. Errol Flynn forma par esplendido com Olivia de Havilland. Vejam esse film"!

Como já foi dito, o film levou cerca de dois annos para ser transportado para a tela, invertendo-se em sua filmagem mais de dois milhões de dollares. Junto de Errol Flyn e Olivia de Havilland, apparece selecto elenco, que inclue Basil Rathbone, Claude Rains, Ian Hunter, Patrick Knowles, Herbert Mundin, Eugene Pallette, Melville Cooper, Una O'Connor, etc. Eric Wolfgang Korngold escreveu a partitura musical e o film teve dois directores, Michael Curtiz e William Keighley.

O Plaza, conforme já dissemos o apresentará amanhã.

Errol Flynn e Olivia de Haviland em uma scena da super-producção da Warner "Robin Hood", film em technicolor que o cinema Plaza exhibirá amanhã

Diario de Noticias

Rio de Jaeniro, 28 de Agosto de 1938

BILHETE AZUL

JURAMENTOS...

Precisamos confessar que as mulheres recorrem muito mais aos juramentos do que os homens exigindo os mesmos daquellas com as quaes discutem ou ás quaes se confessam. Em molde elegante ou religioso, ellas dizem:

— Juro pelos meus mortos! Juro sobre a cabeça da creatura que mais adoro! Fique eu céga se não cumprir o que prometto! Christo é testemunho de que falo a verdade!

E até certa dama declarou-me com emphase que, não raro, ella jurára uma mentira... necessaria pedindo, entretanto, no intimo, perdão a Deus por ser forçada á fazel-o.

Aliás, antigamente, a moda dos juramentos era exclusivamente um apanagio. masculino. A mulher não contava nem para jurar!

Abrahão, quando partiu á busca de uma esposa, jurou que não voltaria sem trazel-a e, em Sparta, os homens juravam por Minerva, emquanto os athenienses, por Castor.

No Brasil, os mineiros, arrancando fios de barba, davam enrolada nelles. a sua palavra de honra, que valia ouro em pó ou prata em barra. Hoje, que não se usa péllos na cara, ignoro como se arranjam.

Os medicos juram em latim, attender os pobres e os ricos e guardarem o segredo... profissional. A carestia actual da vida desvia um tanto da realidade essa affirmativa... mais theorica que pratica. E se Pythagoras jurava pelo numero 4, os esculapios juram pelo numero 50, nas cedulas. Em amor, os juramentos femininos são abundantes, copiosos e... metaphoricos. E, nos matrimonios modernos, as juras de fidelidade aos pés da Cruz, onde Jesus, o grande psychologo, agonisa, possue uma fórma de ironia que faz pensar no ephemero de todos os sentimentos humanos, ridiculamente sublinhados por juramentos, dependentes das cellulas dos nossos pobres e mutaveis cerebros.

Entre nós, o juramento á bandeira, ao som do hymno patrio, é o mais bello, o mais impressionante, o mais racional. Deploraveis, porém, os mesquinhos, os dispensaveis, os... caseiros, aquelles, que, por causa de uma penca de bananas, do desapparecimento de ornatos, são evocados e repetidos.

Todavia, quantos juramentos falsos, quanta affirmação, retirando mortos dos tumulos, como testemunhas, surgem como bases de altas posições, de interesses, sem razão de ser!

As mulheres — coitadas! — recorrem ás juras na necessidade de se imporem de serem cridas, de se curvarem. E a elegancia hodierna consiste em brincar com essas juras como com os dourados "lorgnons" ou as escuras lunetas contra a claridade.

A versatilidade humana precisa de ser corroborada pelo que representa um juramento, que, afinal, não compromette ninguem, visto que póde ser abafado por outro juramento.

E se os antigos Romanos atiravam uma pedra ao chão, como testemunha da sua firmeza e lealdade, presentemente, nós só atiramos pedras aos cães vadios e esfomeados.

Quando determinada creatura, na emergencia de explodir, devido á sua expansão recalcada, expansão, propria do nosso clima, do nosso temperamento, do nosso desequilibrio, deseja esvasiar o seu sacco de confidencias, principia sempre, após cogitar na melhor modalidade do juramento exigido:

— A quem mais amas no mundo, fulaninha?

Esta, ingenua ou confiante, replica:

— A' minha Mãe! (morta ou viva, pouco importa).

— Então jura sobre ella que não contarás a ninguem o que te vou dizer.

Em geral, é sempre uma historia cretina ou sem importancia, que provocou esse juramento, aliás, amorpho e leviano.

A curiosidade, porém, impelliu a outra a commetter um erro de que nem é recompensada, porquanto quem exige esse seguro de discreção, mente ou exagera.

CHRYSANTHÈME

NEGLIGÉS

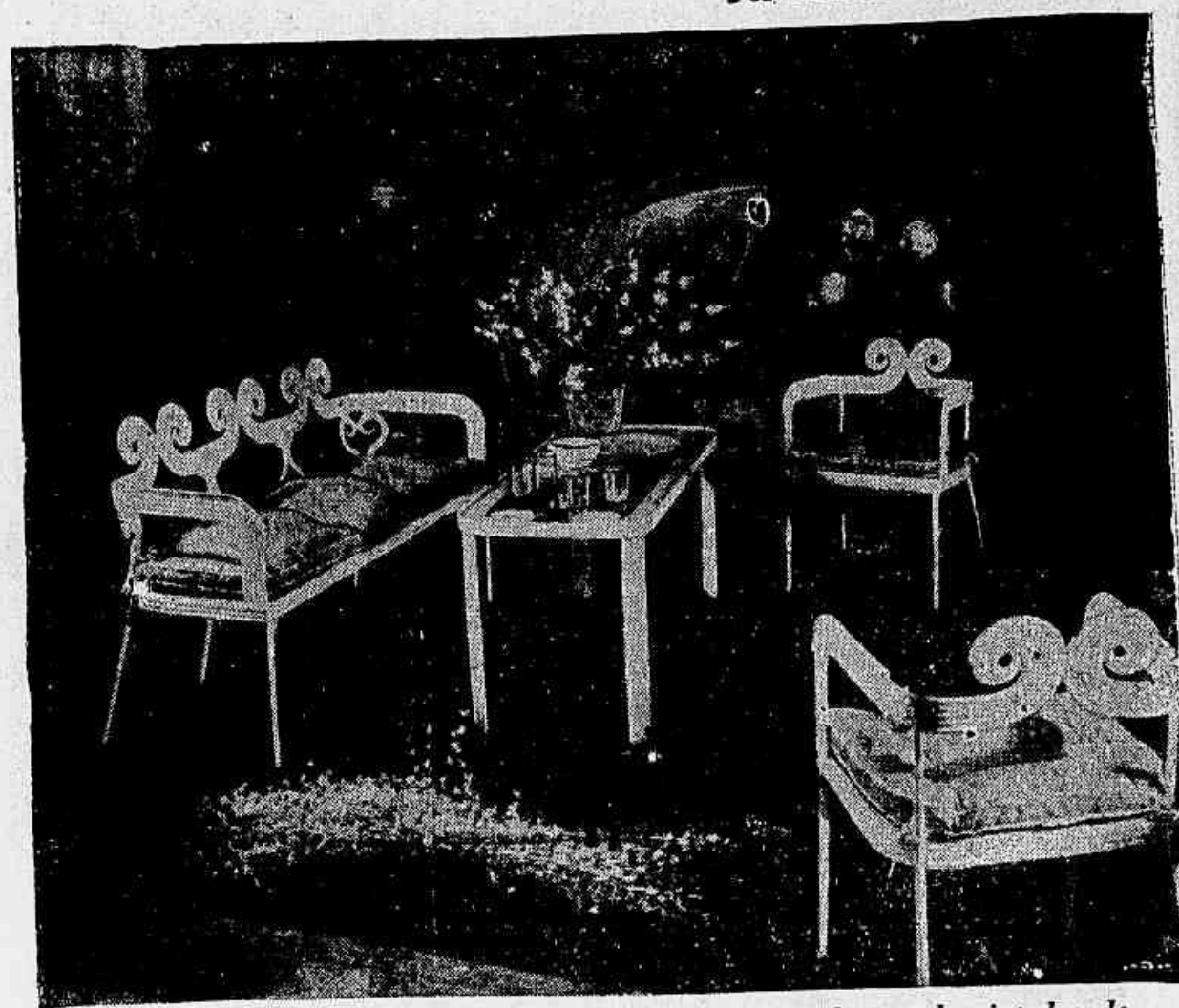
O modelo que a nossa gravura apresenta não podia ser mais attrahente. Elle é, realmente, uma combinação feliz de um estylo summamente elegante e de enfeites os mais apropriados a esse estylo. Em setim, rosa pallido, ou amarello desmaiado, ornado de ponto de Alençou, com uma carreira de botões em toda a frente, esse negligé constitue um traje ideal para ser trazido em casa

PARA YACHTING

Um modelo commodo e confortavel, para ser trazido quando fazendo um cruzeiro, é o que a nossa gravura reproduz hoje, pondo uma nota masculina nesta pagina. As culottes e a camisa são distinctamente masculinas, suavisando esse effeito apenas o lenço que cobre a cabeça.

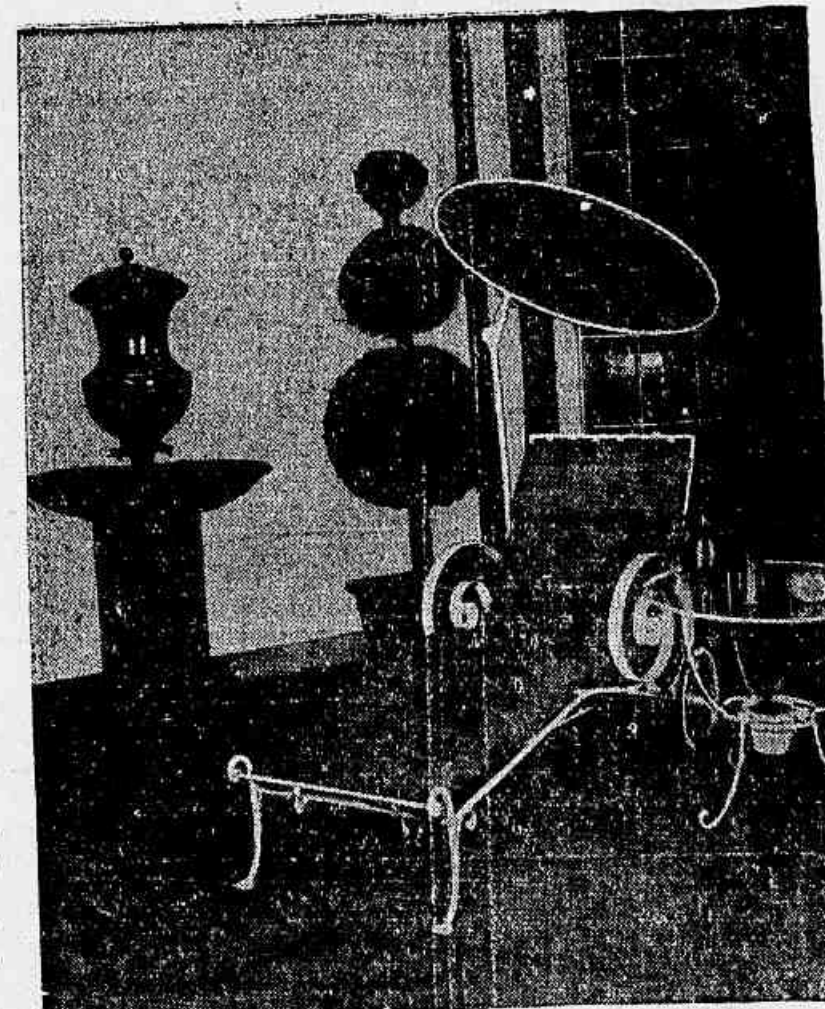
As culottes podem ser de flanella, ou linho, a camisa de setim, de cores lisas, ou com desenhos miudos. O lenço, de cores vivas, vermelha e amarella, estylo chinez.

FAÇA DO SEU LAR UM SYMBOLO DE CONFORTO E DE BOM GOSTO

Por ELIZABETH M. BOYKIN

Eis aqui a ultima palavra em moveis de verão. São de metal, pintados de branco. coxins adaptaveis. As jarras e o arranjo das flores completam o conjuncto

NOVA YORK (Editors Press Service — Especial para o DIARIO DE NOTICIAS) — O conforto e bom gosto no arranjo do lar constituem fontes de grandes prazeres intimos. Cada um de nós, na medida das suas possibilidades, não deve perder de vista esses dois objectivos, ligados ao problema da nossa felicidade. Ha um costume ainda generalizado de despreoccupação com os moveis e objectos do lar. A escolha e uso delles ligam-se ás nossas cogitações de viver horas tranquillas.

Ha moveis de interior e moveis de exterior. Estes são os de portal, de jardins, de praias e de excursões. Sejam de vime ou de metal, a cor delles não é coisa de se despresar. Os de metal são praticos, porque são portateis, e de interesse nas excursões. Em regra, a cor preferida é a cor branca, devido á frescura que suggere. Mas, se quizermos alguma coisa mais original, ha attrahentes combinações a duas cores.

Em relação aos chapéos de sol ou barracas de jardim ou praia, procurem-se os estampados alegres, pois devemos usal-os em harmonia com os esplendores do sol. Neste sentido, uma grande variedade de tons facilita a originalidade e acerto das preferencias. Não esqueçamos que não é só a cor o que nos deve preoccupar no tocante a essas utilidades, mas tambem a sua forma.

Este sofá, com rodas, macias almofadas e um guarda-sol adaptavel, suggere a doce tranquillidade das horas de veraneio. E' de metal pintado de branco, coxins e sombreira verde

Entre os moveis de exterior, figuram as cadeiras preguiçosas, com rodas, e as mesas, geralmente pequenas e baixas. As mais elegantes destas são as de metal e vidro. As mesas podem ser maiores quando destinadas a um logar escolhido á sombra de arvores no jardim da casa, pela tentação que se tem de fazer as refeições fóra das salas de jantar nos dias quentes de verão.

Em se tratando de conforto, uma funcção de maxima importancia cabe ás cadeiras, para prazer nosso e dos nossos amigos, visitantes ou convidados.

Uma escolha feliz será sempre a de moveis que tanto sirvam para o exterior quanto para o interior dos lares.

E se o orçamento de quem estiver interessado no conforto e bom gosto do seu lar permittir, façam-se as compras com vista na durabilidade dos moveis, porque estes poderão ser, por annos, causa de permanentes prazeres do nosso espirito.